Uma viagem para monitorar o Rio dos Sinos | 16

DAITON LIMA, PREFEITURA DE ESTEIO, DIVULGAÇÃO

SEGUNDA, 18 JULHO 2022 – PORTO ALEGRE – ANO 59 – Nº 20.388 – R$ 5,00 - PRODUTO R$ 4,82 | PIS E COFINS R$ 0,18 - SC: R$ 6,00

GISELE LOEBLEIN

Como são avaliados os animais em feiras como a Expointer | 11

GIANE GUERRA

Cerveja ficará mais cara em bares e mercados | 12

RODRIGO LOPES

Uma análise sobre a crise na Argentina | 14

CARPINEJAR

A saudade é lembrar-me de quem eu sou | 35

Número de pedidos de demissão no Estado é o maior em três anos

Em maio, o RS registrou 460,5 mil desligamentos por iniciativa do funcionário no acumulado de 12 meses no emprego formal, segundo dados do Caged compilados pela LCA Consultores. O montante representa 37,7% do total de dispensas no período. Fenômeno se concentra na fatia de mão de obra qualificada de setores aquecidos e envolve mudança comportamental. | 8

MATEUS BRUXEL

BOA ATUAÇÃO E GOLEADA

Grêmio define jogo com o Tombense no 1º tempo e faz 3 a 0 na Arena, com dois gols de Diego Souza *(foto)* e um de Bitello. Time se consolida em quarto lugar na Série B, seis pontos a mais do que o primeiro fora do G-4. | 24 e 25

REINALDO REGINATO, FUTURA PRESS, ESTADÃO CONTEÚDO

BOA ATUAÇÃO E EMPATE

Mesmo com muitos desfalques, Inter controla o Athletico-PR e tem as melhores oportunidades de gol no 0 a 0 em Curitiba. Time de Pedro Henrique *(foto)* se mantém no G-4 do Brasileirão, em quarto lugar. | 26 e 27

JUSTIÇA DO RIO DE JANEIRO ACEITA DENÚNCIA, E ANESTESISTA SE TORNA RÉU POR ESTUPRO DE VULNERÁVEL

Giovanni Quintella Bezerra está preso após ser filmado estuprando uma mulher na mesa de parto, em hospital de São João de Meriti, na Baixada Fluminense. | 19

MESMO COM LEVE QUEDA, TOTAL DE ESTELIONATOS NO SEMESTRE ULTRAPASSA 44 MIL OCORRÊNCIAS

Conforme dados da Secretaria da Segurança Pública do Estado, foram registrados, em média, 245 golpes a cada 24 horas de janeiro a junho deste ano. | 22

GOVERNO DO RS PROPÕE DISPENSAR LICENCIAMENTO DOS BOMBEIROS PARA ATIVIDADES DE BAIXO RISCO

Projeto que altera a Lei Kiss já está tramitando na Assembleia. O texto libera 732 atividades da exigência. Piratini diz que medidas de prevenção permanecem. | 6

informe.especial@zerohora.com.br

Uma aliada para a preservação do bioma Pampa

A pecuária, em boa parte do país, é vista como uma ameaça aos ambientes naturais. No Rio Grande do Sul, no entanto, a atividade é considerada aliada da preservação. Essa visão está na "Carta aberta à sociedade gaúcha pela proteção do Pampa", divulgada neste mês, assinada por uma série de entidades e organizações ligadas à proteção da natureza.

A razão é simples. Bioma símbolo do Estado, o Pampa é caracterizado por ser eminentemente campestre. Ou seja, é formado por pastagens naturais. A criação de gado está presente no território do Rio Grande do Sul há séculos, com os animais se alimentando das gramíneas e leguminosas nativas dessas áreas.

– A atividade não é associada a desmatamento. Os animais comem a parte aérea das plantas, sem danificar as raízes, o que leva ao rebrote do campo nativo. Não há supressão da vegetação original – explica o zootecnista Rodrigo Dutra, membro da Associação dos Servidores do Ibama no Rio Grande do Sul (Asibama-RS) e que tem falado sobre o tema em nome da chamada Coalizão pelo Pampa.

Dutra observa que esse mesmo ambiente campestre existia há milhares de anos e o pastoreio também era feito por animais da megafauna, à época. Hoje, nos locais onde a pecuária é exercida sobre os campos naturais, a fauna nativa convive sem maiores conflitos. O pastoreio, acrescenta o especialista, não deixa que certas plantas cresçam mais do que algumas concorrentes, evitando que façam sombra e dificultem a sobrevivência de outras espécies. Onde há animais se alimentando, diz Dutra, a diversidade vegetal é muito maior. A fixação de carbono nas raízes das plantas, por outro lado, teria o potencial de compensar as emissões de metano das reses.

– É o boi verde de verdade – resume o especialista.

Leia outras colunas em
gzh.com.br/julianabublitz

Ponto de partida

O Pampa teve uma redução de 16,8% de sua vegetação original entre 2000 e 2018. Foi o bioma brasileiro que teve proporcionalmente a maior supressão no período. São dados do IBGE, já conhecidos. Mas a preocupação com esta tendência de perda de área para outras atividades, como a soja ou a plantação de eucaliptos, levou a Coalizão a propor diretrizes e ações estratégicas para frear essa tendência. Há diversas outras propostas na carta recentemente divulgada, como relacionadas ao Código Florestal.

Mas ao menos há o reconhecimento de que a pecuária, atividade econômica tradicional, é parceira, e não adversária, da preservação. É um ponto de partida relevante para que se passe a novas iniciativas, como a valorização de uma carne associada à proteção da natureza, atributo agora atestado inclusive por entidades vinculadas à causa ecológica. No futuro, quem sabe, talvez seja possível inclusive viabilizar pagamento por serviços ambientais.

Mais um Robson

ESCOLA MARANHÃO, DIVULGAÇÃO

Após reportagem publicada na semana passada em GZH sobre um cãozinho chamado Robson que frequenta uma escola em Alvorada, a coluna recebeu um e-mail da Escola Estadual de Ensino Médio Maranhão, de São Marcos. Acontece que, por lá, também há um visitante assíduo de quatro patas que circula pelos corredores e salas de aula e, por coincidência, também ganhou o nome de Robson (*foto*).

O vira-lata é tão querido pela comunidade de alunos que até foi homenageado por uma turma do terceiro ano do Ensino Médio, que se inspirou no mascote para confecção do tradicional moletom do terceirão. Robson, inclusive, ganhou uma bandana da mesma cor para posar com a gurizada.

Juciane Sobolewski, secretária do colégio, conta que o Robson da serra gaúcha está sempre pelo pátio e late para entrar e sair das dependências da escola. Ele também é presença confirmada em eventos: participou da festa junina, a caráter, e da celebração dos 84 anos da instituição. Querido pelos estudantes, ele chegou a acompanhar algumas turmas em passeios escolares e costuma ser chamado para sair nas fotos que os alunos tiram.

Volta à Padre Chagas

Por conta da pandemia, muitos negócios saíram da tradicional e então movimentada Rua Padre Chagas, na Capital. Parte dos empreendimentos gastronômicos do Moinhos de Vento migrou, mas uma turma ainda aposta que o endereço vai voltar às graças do público.

Na missão de retomar o vaivém badalado do ponto, o Rolo Restobar, inaugurado em fevereiro deste ano, investiu em um cardápio com referências internacionais, uma carta de drinks própria e muita street art. As paredes (*foto abaixo*) são revestidas de colagens, referências contemporâneas e, entre as imagens, estão três quadros do porto-alegrense Gustavo Giacoboni. Mas elas não estão lá por acaso. Nicolas Giacoboni, filho de Gustavo, é um dos sócios do restaurante.

– Nossa aposta era chamar as pessoas pela proposta do ambiente. Hoje o público procura um lugar que tenha uma história para contar, e a nossa proposta de trazer arte chama a atenção – diz Giacoboni.

A ideia, conta ele, é reforçar a operação para que, no verão, a Padre Chagas volte a ser lugar de encontro nos finais de tarde da Capital. Principalmente por conta da Copa do Mundo, que nesse ano acontece em novembro e dezembro. Outros negócios das proximidades estão trabalhando em conjunto, pensando em ações e eventos que revivam a famosa rua do bairro.

ROLO BAR, DIVULGAÇÃO

PEDRO MILANEZ, YOUCOM, DIVULGAÇÃO

Social e digital

Três artistas independentes da comunidade Bom Jesus, na zona leste da Capital, participam da nova coleção cápsula (conceito que significa número pequenos de peças) da Youcom, marca da Lojas Renner voltada a jovens. São duas camisetas, uma masculina e outra feminina (*foto*), com realidade aumentada, acessada por filtro do Instagram da rede e que permite a troca e o movimento da estampa. Parte da renda da venda irá para projetos que promovem o empoderamento de mulheres da Bonja. Os três convidados são Luiza Camara, 23 anos, Dimitri Oliveira, 26, e Henrique Lopes, 28 anos.

CLÁUDIA LAITANO
claudia.laitano21@gmail.com

Errantes navegantes

Caetano estava preso em um quartel no Realengo, em 1969, quando viu pela primeira vez "as tais fotografias" na revista Manchete. O episódio que inspirou a letra da canção Terra *é narrado em detalhes pelo compositor no livro* Verdade Tropical *(1997) e também no documentário* Narciso em Férias *(2020), de Ricardo Calil e Renato Terra. "Eram as primeiras fotos em que se via o globo inteiro, o que provocava forte emoção, pois confirmava o que só tínhamos chegado a saber por dedução e só víamos em representações abstratas. E eu considerava a ironia da minha situação: preso numa cela mínima, admirava as imagens do planeta inteiro, visto do amplo espaço", escreveu Caetano.*

Ao contrário das fotografias da nossa própria casa vista do outro lado da rua (no caso, a órbita da Lua, alcançada pelo histórico voo espacial da Apollo 8 em dezembro de 1968), as imagens captadas pelo telescópio James Webb que começaram a ser divulgadas no início da semana passada pela Nasa dependem das legendas para que a gente consiga entender o que está vendo: aqui um exoplaneta com sinais de vapor de água, ali um quinteto de galáxias abraçadas como quíntuplos na barriga da mãe, acolá um berçário de estrelas cercado de poeira cósmica em forma de montanhas e vales.

> Como Caetano, apresentado às imagens da Apollo 8 quando o país afundava no buraco negro do AI-5, também não nos escapa a "ironia da situação"

Nada nas fotos sugere uma paisagem completamente estranha – talvez porque nós, humanos, estejamos acostumados a buscar padrões de familiaridade em tudo que nos cerca. Quem já admirou uma noite lindamente estrelada não tem dificuldades para imaginar um conjunto de formas e cores como aquelas espalhado pelo espaço ao infinito e além – mesmo sem o auxílio de qualquer tipo de substância química. São as descrições científicas que tiram de órbita o observador comum, para quem a ideia de que a Humanidade descobriu um jeito de escrutinar franjas do Universo localizadas a 4,6 bilhões de anos-luz continua sendo nada menos do que assombrosa. A beleza eletronicamente manipulada das imagens impressiona menos do que a magnitude da conquista que nos tocou acompanhar neste brevíssimo instante cósmico que chamamos de "nossas vidas".

Como Caetano, apresentado às imagens da Apollo 8 quando o país afundava no buraco negro do AI-5, também não nos escapa a "ironia da situação". Enquanto o Universo se expande através do conhecimento, boa parte dos errantes navegantes deste pálido planeta azul ainda prefere permanecer trancada na cela mínima do ódio e da escuridão.

GILMAR FRAGA gilmar.fraga@zerohora.com.br

CHAMOU ATENÇÃO

Europa luta contra incêndios

Bombeiros em floresta perto de Louchats, em Gironde, na França
THIBAUD MORITZ, AFP

Vários países da Europa Ocidental continuam lutando contra devastadores incêndios florestais, deflagrados por uma onda de calor que pode bater recordes de temperatura nos próximos dias.

Segundo os cientistas, existe uma relação direta entre as ondas de calor e as mudanças climáticas, já que as emissões de gases de efeito estufa aumentam sua intensidade, duração e frequência. Na Espanha, cerca de 20 incêndios florestais ainda estavam ativos e fora de controle em diferentes pontos do país, do Sul ao Norte. A localidade de Don Benito, perto de Badajoz, registrou a temperatura mais alta do país até o momento, com 43,4ºC. Em Madri, um funcionário de limpeza faleceu no sábado, por causa do calor, enquanto trabalhava.

Em Portugal, os incêndios da última semana deixaram dois mortos e cerca de 60 feridos, conforme o último balanço. As chamas destruíram entre 12 mil e 15 mil hectares.

Na Grécia, as autoridades decidiram evacuar sete povoados, preventivamente, na ilha de Creta. Na França, a situação é crítica. No sudoeste do país, os bombeiros lutam contra dois incêndios que já devastaram em torno de 11 mil hectares desde a última terça-feira na região de Bordeaux. Conforme a agência meteorológica Météo-France, as temperaturas podem chegar a 40ºC nessa área.

Segundo as autoridades, a onda de calor está se espalhando. A previsão é de que hoje será o "dia mais quente para o oeste da França", com temperaturas que podem ultrapassar os 40ºC nas regiões da Bretanha, Baixa Normandia, Aquitânia e Occitânia ocidental.

As temperaturas também estão altas no Reino Unido, onde as autoridades emitiram a primeira emergência nacional da história por calor extremo.

ZH ZERO HORA
EDITORES
Capa Diego Araujo diego.araujo@zerohora.com.br
Notícias Leandro Fontoura leandro.fontoura@zerohora.com.br
Comportamento Rosângela Monteiro rosangela.monteiro@zerohora.com.br
Cultura e Lazer Renata Maynart renata.maynart@zerohora.com.br
Jornada Esportiva Felipe Bortolanza felipe.bortolanza@zerohora.com.br
Opinião Dione Kuhn dione.kuhn@zerohora.com.br
Imagem Milena Schoeller milena.schoeller@gruporbs.com.br

Todas as informações que publicamos são checadas pelos nossos repórteres e revisadas pelos editores, mas, se você encontrar algum erro ou imprecisão nas páginas do jornal, por favor, nos comunique pelo e-mail **leitor@zerohora.com.br**. Nós fazemos questão de corrigir. E, se você tiver sugestão de reportagem, envie pelo mesmo endereço eletrônico.

paulo.egidio@zerohora.com.br
@pauloegidiors

Piratini propõe mudança na Lei Kiss

Começou a tramitar na Assembleia Legislativa um projeto de lei complementar encaminhado pelo governo do Estado que acaba com a necessidade da emissão do licenciamento do Corpo de Bombeiros para atividades de baixo risco. Para isso, o texto promove alteração na Lei Kiss, que estabelece as normas de proteção contra incêndios no Rio Grande do Sul.

Em síntese, a proposta do governo dispensa a expedição do Certificado de Licenciamento do Corpo de Bombeiros (CLCB) para as atividades consideradas de baixo risco, de acordo os preceitos da Lei de Liberdade Econômica. Atualmente, o certificado já é emitido pela internet, em sistema de autodeclaração.

Mesmo sem a exigência do documento, empreendedores e proprietários de imóveis continuarão tendo de adotar medidas de prevenção contra incêndios, como a instalação de extintores, sinalização, iluminação e saída de emergência e manutenções preventivas.

De acordo com o governo, 732 atividades estarão amparadas pela nova regra, caso o projeto seja aprovado. Isso é possível porque os órgãos de licenciamento revisaram recentemente todos os códigos da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE).

O advogado Tomás Holmer, coordenador do Descomplica RS, diz que a proposta foi amplamente discutida no Conselho Estadual de Desburocratização e Empreendedorismo e aprovada no Conselho Estadual de Segurança, Prevenção e Proteção Contra Incêndio, que reúne representantes do governo, dos Bombeiros e de entidades da sociedade civil.

Holmer relata que, com base na legislação federal, algumas prefeituras já estão dispensando o licenciamento. Com o ajuste na legislação estadual, afirma, os empreendedores ganharão segurança jurídica e não haverá redução na proteção contra incêndios:

– O principal escopo do projeto é regulamentar a Lei de Liberdade Econômica no caso do licenciamento do Corpo de Bombeiros e tornar as atividades de baixo risco isentas de licenciamento, assim como já acontece junto à Vigilância Sanitária e à Fepam.

O secretário do Planejamento, Cláudio Gastal, ressalta que não haverá flexibilização na Lei Kiss, e que o empresário poderá ser responsabilizado em caso de descumprimento das medidas de segurança.

De acordo com o projeto, os locais poderão ser fiscalizados a qualquer momento. Caso o Corpo de Bombeiros encontre alguma irregularidade na primeira fiscalização, o empreendedor não será multado, apenas receberá advertência orientativa.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/rosanedeoliveira

Falta de remédios nos municípios

Pesquisa realizada com as prefeituras do Estado aponta que a ampla maioria sofre com a falta de medicamentos básicos, como antibióticos, anti-inflamatórios, analgésicos e antitérmicos. O levantamento, feito pela Confederação Nacional de Municípios (CNM) entre maio e junho, foi respondido por 413 prefeituras. Dessas, 322 (78%) informaram a carência dessas substâncias. A falta de dipirona, por exemplo, foi apontada por 55%, e da amoxicilina, por 65%.

No caso do rol especializado, 208 municípios (50,4%) registraram a falta de algum remédio. Nesse conjunto, estão substâncias para tratamentos de doenças como a anemia e infecções bacterianas.

O PRESIDENTE DA CNM, PAULO ZIULKOSKI, RESSALTA QUE AS PESSOAS MAIS PREJUDICADAS COM A FALTA DOS REMÉDIOS SÃO AQUELAS QUE DEPENDEM DO PODER PÚBLICO PARA O TRATAMENTO DE SAÚDE:

— INFELIZMENTE, NOSSO PAÍS NÃO TEM UM ESTOQUE REGULADOR. FALTA UM PLANEJAMENTO NACIONAL DO MINISTÉRIO DA SAÚDE.

Rumando para a aliança

JOEL VARGAS, DIVULGAÇÃO

De passo em passo, o MDB do Rio Grande do Sul se encaminha para embarcar na candidatura de Eduardo Leite (PSDB). Embora sofra resistências internas, a tese da composição tende a ganhar força hoje, quando a associação de prefeitos e vices deve tirar posição formal em favor da aliança com o tucano.

De outro lado, um evento da juventude do partido, marcado para sábado, em Farroupilha, foi cancelado a pedido do presidente estadual do MDB, Fábio Branco. No ato, os jovens planejavam reforçar a mobilização pela candidatura própria.

Oficialmente, o deputado Gabriel Souza mantém atividades de pré-campanha e, no final de semana, cumpriu agendas em Bento Gonçalves (*foto*) e Farroupilha e participou da Festa do Peixe em sua terra natal, Tramandaí. Mesmo que Gabriel sustente publicamente a pré-candidatura, seus adversários internos têm convicção de que ele trabalha para ser vice de Leite.

O fato é que a aliança não será fechada sem traumas. Contrários à coligação, os ex-governadores Pedro Simon e José Ivo Sartori e o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, lançaram no sábado uma petição pública na internet em que defendem a candidatura própria do partido ao Piratini.

A mensagem diz que o Estado dever ter um governador "que honre os compromissos publicamente assumidos", uma (in)direta direcionada a Leite, que voltou atrás na promessa de não disputar a reeleição.

ALIÁS

A alteração na Lei Kiss proposta pelo Palácio Piratini não tem semelhança com a mudança discutida no primeiro semestre, fruto de projeto de lei do deputado Paparico Bacchi (PL). A iniciativa de Paparico, que não chegou a ser votada, autoriza técnicos industriais de nível médio a assinarem Planos de Prevenção e Proteção contra Incêndios (PPCIs). Atualmente, a atribuição é restrita a engenheiros e arquitetos.

Comando definido

Presidente do PT gaúcho, o deputado federal Paulo Pimenta também comandará a federação Brasil da Esperança (PT, PCdoB e PV) no Rio Grande do Sul. Os presidentes estaduais do PCdoB, Juliano Roso, e do PV, Marcio Souza, serão os vices.

A direção da federação foi oficializada no sábado, em Santa Cruz do Sul, durante assembleia regional sobre o plano de governo de Edegar Pretto, pré-candidato ao governo do Estado.

Zombarias

Por se tratar de uma petição aberta, em que qualquer um pode subscrever, inclusive em nome de outras pessoas, o abaixo-assinado online lançado por Pedro Simon, José Ivo Sartori e Sebastião Melo em favor da candidatura própria do MDB tornou-se alvo de chacotas.

Foram registradas assinaturas fazendo referências aos nomes do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, de outros líderes do PT e até de pré-candidatos a governador de outros partidos. Todos "apoiando" a tese da petição.

Fac-símile

O imbróglio vivido pelo MDB gaúcho é muito semelhante ao enredo protagonizado em Santa Catarina.

No Estado vizinho, o partido está dividido entre a candidatura própria, liderada pelo ex-prefeito de Jaraguá do Sul Antídio Lunelli, e a indicação do vice na chapa do governador Carlos Moises (Republicanos).

MERCADO DE TRABALHO

Pedidos de demissão somam maior número em três anos

Fenômeno se concentra na fatia de mão de obra qualificada de setores aquecidos e envolve mudança comportamental

ANDERSON AIRES
anderson.aires@zerohora.com.br

O total de solicitações de demissão atingiu o maior número no Rio Grande do Sul em três anos. Em maio, o Estado anotou 460,5 mil desligamentos a pedido do funcionário no acumulado de 12 meses no emprego formal (com carteira assinada). Esse é o maior montante para o período nos últimos três anos. Os dados são da LCA Consultores com base em informações do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

Normalização do mercado de trabalho após a pandemia e mudanças comportamentais impulsionam essa alta, segundo especialistas. O fenômeno está concentrado em fatia da mão de obra muito qualificada de setores aquecidos e atinge parcela menor dentro do total de desligamentos (a maior parte deles não ocorre a pedido do trabalhador). Consequentemente, não provoca impacto tão significativo no mercado de trabalho e na economia do país.

O balanço leva em conta o período de 2020 a 2022, que reúne dados do Novo Caged. Antes de 2020, o Caged utilizava metodologia diferente para divulgar dados do emprego formal, por isso, explicam analistas, não é recomendável a comparação dos dados atuais com a série histórica anterior. Contudo, em números absolutos, o total de pedidos de demissão no RS também é o maior desde 2014.

Reabertura

Mesmo sem representar virada de chave robusta nos desligamentos, o montante feito a pedido do funcionário é responsável por 37,7% do total de demissões nos últimos 12 meses no Estado, levando em conta dados sem ajuste.

O economista da LCA Bruno Imaizumi, responsável pelo levantamento, afirma que o aumento dos pedidos de demissão faz parte de processo de normalização do mercado. Esse movimento ocorre de acordo com a melhora do quadro sanitário e da reabertura das atividades, diz. No período mais crítico da pandemia, parte dos trabalhadores aceitou empregos com menor remuneração diante de uma economia dominada pela incerteza. Conforme esse cenário vai mudando, ocorre migração, na avaliação de Imaizumi:

– As pessoas se demitem de lugares onde não estavam satisfeitas para serem admitidas em outros.

Teletrabalho

Imaizumi destaca que esse grupo é formado por trabalhadores mais privilegiados, com maior formação e que atuam em tarefas que possibilitam sistema de teletrabalho e outras flexibilizações. Nesse sentido, também entram aspectos comportamentais, como troca de emprego para melhorar a qualidade de vida e otimização do tempo.

Olhando mês a mês, o ápice de pedidos de demissão ocorre em março. O economista da LCA afirma que o retorno das pessoas para as atividades presenciais ou no sistema híbrido nas empresas pode ter parcela de contribuição nessa oscilação.

O economista e especialista em mercado de trabalho Rodolpho Tobler, do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas, diz que esses dados pegam parcela dos trabalhadores com maior proteção, pois atuam no âmbito formal. Assim, ainda é um contingente pequeno para causar grandes mudanças na dinâmica do emprego no país, que conta com, por exemplo, trabalhadores informais e por conta própria.

– Se olhar os dados da Pnad, a gente vê cerca de 40% de informalidade. Esse grupo de pessoas que pedem demissão reflete um pouco desse mercado de trabalho aquecido, mas não sugere que o mercado de trabalho está no melhor dos mundos – observa Tobler.

A coordenadora do Observatório do Trabalho da Universidade de Caxias do Sul (UCS), Lodonha Maria Portela Coimbra Soares, afirma que a busca por abertura de negócio por conta própria pode ocupar espaço dentro dos pedidos de demissão. Mas destaca que o saldo positivo entre contratações e demissões no emprego formal reforça que o aumento nos pedidos de demissão não provoca grande mudança no emprego no país.

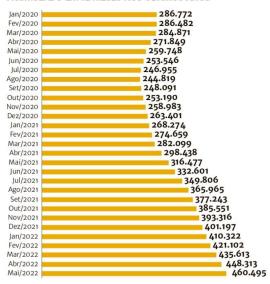
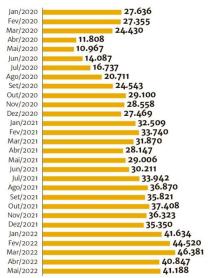
A variação

Avanço nos pedidos de demissão foi mais expressivo no início de 2022 e teve maior volume em 12 meses em maio de 2022 (dados sem ajuste)

ACUMULADO EM 12 MESES NOS ÚLTIMOS ANOS

Total de desligamentos **1.222.236**

Pedidos de demissão **460.495** (37,7% do total)

ACUMULADO EM 12 MESES NOS ÚLTIMOS ANOS

MÊS A MÊS

Obs.: os gráficos não guardam proporção entre si
Fonte: LCA Consultores com informações do Caged

Cenário para os próximos meses

O economista Bruno Imaizumi destaca que a maior parte dos pedidos de demissão está ligada aos setores que atuam com tecnologia. Segmentos que permitem trabalho remoto, como os de informação, comunicação, imobiliário, financeiro, técnicos e científicos.

– É um trabalhador que consegue achar outras oportunidades porque é mais qualificado do que a média dos brasileiros – pontua.

O especialista afirma que o total de pedidos de demissão deverá seguir avançando no acumulado de 12 meses no segundo semestre. Isso ocorre porque o recorte de tempo ainda vai substituir meses de 2021 que contavam com menos desligamentos nesse modelo. No mês a mês, Imaizumi projeta desaceleração:

– A gente deve observar patamares maiores do que o observado nos últimos anos. A tendência é de que possa ter desaceleração, mas os números continuarão altos.

O especialista em mercado de trabalho Rodolpho Tobler estima estabilidade nas demissões a pedido do funcionário nos próximos meses. Tobler atribui essa projeção a alguns fatores que impactam a economia, como os efeitos da alta de juro e o peso das eleições no ambiente de negócios. Tobler afirma que essas condições tiram o apetite de parte dos empresários.

– Os empresários não podem fazer uma contratação e, no dia seguinte, desfazer. Tem um custo. Esse período um pouco mais incerto e a expectativa de uma atividade econômica mais fraca no semestre devem frear um pouco e dar uma estabilizada.

A gente deve observar patamares maiores do que o observado nos últimos anos. A tendência é de que possa ter desaceleração, mas os números continuarão altos.

BRUNO IMAIZUMI
Economista da LCA

ELEIÇÕES 2022

Em Fortaleza, Bolsonaro endossa vaias ao Supremo

O presidente Jair Bolsonaro endossou vaias de apoiadores ao Supremo Tribunal Federal (STF), no sábado, em Fortaleza (CE), durante o evento Marcha Para Jesus, e pediu apoio a aliados políticos.

– Essa é a voz do povo, a voz do povo é a voz de Deus – disse o presidente após seus apoiadores vaiarem durante uma fala na qual ele citava a Suprema Corte.

O presidente disse que os problemas enfrentados por seu governo vêm de décadas, mas "hoje vocês sabem o que é a Câmara dos Deputados, o que é o Senado Federal, o que é o Poder Executivo, e sabem também o que é o Supremo Tribunal Federal".

O presidente também pediu apoio à pré-candidatura ao governo do Ceará do deputado federal licenciado Capitão Wagner (União Brasil):

– Se o Brasil tem problema, chama o capitão. Se o Ceará tem problema, chama o capitão.

O bolsonarista Alex Ceará, pré-candidato a deputado estadual, também recebeu o aval do presidente durante o evento com evangélicos. Outros políticos apoiadores foram citados diante de uma multidão.

Essa é a voz do povo, a voz do povo é a voz de Deus.

JAIR BOLSONARO
Presidente da República durante uma fala na qual ele citava o STF e seus apoiadores vaiavam o Supremo

ICMS

Aos evangélicos, Bolsonaro voltou a citar a facada sofrida em Juiz de Fora (MG), durante a campanha de 2018, e disse que sobreviveu pela proteção de Deus:

– Isso não é sorte, isso é a mão de Deus.

Ainda segundo o presidente, a sua permanência no governo se deve à bênção divina:

– A minha permanência, a minha existência não seria possível sem a mão de Deus.

O presidente também exaltou as ações de seu mandato:

– Criamos programas para não perdermos empregos no Brasil. Hoje, vocês veem a economia reagindo, passamos agora há pouco da 13ª para a 10ª economia do mundo.

Em referência ao projeto de lei que estabeleceu teto de ICMS para os combustíveis, energia, telecomunicações e transporte, o presidente ressaltou que, com o Congresso, fez sua parte.

Às vésperas da eleição e em desvantagem nas pesquisas de intenção de voto, Bolsonaro se dedica a agendas pelo Nordeste para tentar melhorar o desempenho nas sondagens eleitorais. Pela manhã, o presidente esteve em Natal, no Rio Grande do Norte, onde participou de uma missa.

URNAS ELETRÔNICAS

Fux e Fachin não irão a reunião organizada pelo presidente

Os presidentes do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux, e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Edson Fachin, não irão ao encontro organizado pelo presidente Jair Bolsonaro com embaixadores para tratar do sistema eleitoral do Brasil.

Na reunião, prevista para hoje, o presidente pretende apresentar aos estrangeiros a tese, sem qualquer prova, de que pode haver fraude na urna eletrônica, o mesmo sistema que o elegeu em 2018 e em diversas eleições anteriores ao cargo de deputado.

Em ofício enviado ao Palácio do Planalto, Fachin disse que o "dever de imparcialidade" o impede de ir à reunião. Já Fux estará fora de Brasília e só retornará à capital federal amanhã.

"Na condição de quem preside o tribunal que julga a legalidade das ações dos pré-candidatos ou candidatos, o dever de imparcialidade o impede de comparecer a eventos por eles organizados", diz ofício assinado pela chefe do cerimonial do TSE, Fernanda Jannuzzi.

Bolsonaro ainda convidou os presidentes do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Emmanoel Pereira, e do Tribunal de Contas da União (TCU), Ana Arraes. Pereira confirmou presença.

Internet

A reunião de Bolsonaro é uma "resposta" a um evento realizado em maio pelo TSE para apresentar aos embaixadores estrangeiros o funcionamento do sistema eletrônico de votação adotado no Brasil. Em transmissão ao vivo na internet realizada em junho, Bolsonaro disse que marcou um encontro com "50 embaixadores" para discutir o assunto.

– Vamos mostrar 2014 e 2018, onde eu ganhei no primeiro turno. Agora eu falo isso, não é da boca para fora, é comprovado – afirmou o presidente, sem apresentar provas.

rafael.vigna@zerohora.com.br

Com Mathias Boni | mathias.boni@zerohora.com.br

Mais diversidade nas corporações

Há cerca de duas décadas, o empreendedor Ricardo Sales fundou a empresa Mais Diversidade para ampliar a inclusão no meio corporativo. Hoje, é a maior consultoria no tema na América Latina.

Na semana passada, participou de evento da Câmara Americana de Comércio (Amcham) em Porto Alegre. À coluna, destacou que a perspectiva da diversidade e da inclusão abre potencial de negócios, especialmente no âmbito da agenda ESG (sigla em inglês para governança corporativa, social e ambiental). Sales alerta, entretanto, que é preciso ficar atento às questões sociais para o bom andamento dos negócios:

– Diversidade e inclusão estão associados à capacidade de atrair novos talentos que não admitem mais trabalhar em empresas preconceituosas.

Em junho, a Mais Diversidade divulgou pesquisa sobre o acolhimento nos ambientes de trabalho brasileiros para colaboradores LGBT+, realizado em parceria com a Human Rights Campaign Foundation. Duas organizações gaúchas se destacaram com nota máxima, Yara e Gerdau.

Na avaliação do empresário, o debate sobre o tema avançou de forma desigual. Cresceu nas grandes empresas, mas nas médias, pequenas e familiares, ainda há um caminho longo a percorrer, argumenta.

LATAM, DIVULGAÇÃO

DEMANDA AQUECIDA NO ESPAÇO AÉREO GAÚCHO

Em julho, a capacidade da empresa aérea Latam no Estado já é 10% maior do que no período anterior ao da pandemia. O resultado é fruto dos novos destinos e da reativação de rotas. O crescimento gaúcho é impulsionado pelo início dos voos entre Caxias do Sul e São Paulo/Guarulhos a partir de 19 de julho (sete voos semanais) e Porto Alegre e Curitiba (cinco voos semanais) e o incremento entre Porto Alegre e São Paulo/Guarulhos (49 para 54 voos semanais).

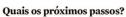
RESPOSTAS CAPITAIS

GZH Leia outras colunas em gzh.com.br/martasfredo

ARTUR LEMOS Secretário-chefe da Casa Civil

"Para investir R$ 13 bilhões, a desestatização precisa ocorrer"

Em meio aos desafios, o governo gaúcho inicia essa semana a virada de chave em sua estratégia de venda da Corsan. Após esbarrar em questionamentos do Tribunal de Contas do Estado (TCE) e abortar a abertura de capital em bolsa (IPO), a ideia é partir para um modelo de fusões e aquisições (M&A, na sigla em inglês). Secretário-chefe da Casa Civil, Artur Lemos afirma que a luta, agora, também é contra o tempo.

Quais os próximos passos?

Não vamos iniciar algo em julho de 2022 e acreditar que em cinco meses teremos a solução. Existe um arcabouço de conteúdo, muito robusto, que já serviu para dar suporte à estruturação do projeto inicial de abertura de capital para a venda de ações (*IPO*). Agora, solicitamos uma reavaliação dessa estruturação. Vamos fazer ao longo da semana a discussão dessas alterações e identificar os materiais adicionais necessários para mudar a proposta de um IPO para um M&A.

Em razão dos aditivos nos contratos com municípios?

Não, isso é uma falácia, porque a lei federal (*marco legal do saneamento*) é muito clara ao dizer que, na privatização, em não havendo alteração do objeto do contrato, a empresa privatizada não precisa de anuência do poder concedente. Isso é uma das questões utilizadas para enfraquecer a pauta. Aqueles contratos que foram aditados, ou seja, tiveram o prazo ampliado e dão robustez ao ativo (*Corsan*) já foram endereçados para a correção de uma cláusula.

E são ajustados na Agergs?

O que a Agergs está solicitando não tem relação com validade, porque os contratos não são validados pela entidade reguladora. Esses contratos foram firmados pelo poder concedente e pela companhia. O titular do serviço e a companhia que o presta têm o contrato firmado, ou seja, é válido. O que o regulador (*Agers*) está tratando é de ajustes sobre a ótica da regulação. Não se trata de dar validade ao contrato. Quem fala diferente disso é quem quer trazer informações conflitantes.

Qual o motivo então?

O motivo para virar a chave é que o IPO é um processo de privatização via mercado de capitais. A proposta era de que a Corsan se transformasse em uma companhia de capital aberto, ou seja, não tivesse um dono com a maioria das ações.

E agora?

A Corsan, a Agergs e o próprio TCE afirmam que o desafio é de investir R$ 13 bilhões até 2033. Para que se consiga cumprir com isso e, sobretudo, para comprovar a capacidade econômica para os anos futuros, a premissa da desestatização precisa ocorrer. Do ponto de vista da sociedade e dos usuários, precisa ser privatizada, porque a cada mês que passa é menos um mês que terá para agregar ações capazes de levantar os R$ 13 bilhões até 2033.

Pode haver IPO no futuro?

A venda de 100% (*M&A*) muda o perfil dos interessados. Provavelmente, agora, os interessados serão os do setor. Se no futuro, esse novo proprietário (*via M&A*) for abrir capital da companhia (*via IPO*) será decisão do novo controlador. É possível, mas, o que acontece, agora, é a mudança do perfil do interessado.

CAMPO E LAVOURA

GISELE LOEBLEIN
gisele.loeblein@zerohora.com.br

Com Carolina Pastl | carolina.pastl@zerohora.com.br

PROFISSÃO AGRO

FLÁVIO MONTENEGRO ALVES Médico Veterinário e inspetor técnico da Associação Brasileira de Angus

Leia outras entrevistas em gzh.rs/profissagro

Olhar preparado para avaliar e orientar

De uma tradicional família de médicos – é bisneto de Protásio Alves, que dá nome a importante avenida da Capital –, Flávio Montenegro Alves tinha tudo para seguir o caminho da Medicina. E seguiu: mas o da Medicina Veterinária. Formado pela PUCRS, acumula mais de 30 anos como inspetor técnico da Associação Brasileira de Angus. É descrito como um dos olhos mais bem preparados para observar as características desejadas na raça. Habilidade que também o alçou à condição de jurado em exposições, incluindo a Expointer, que no próximo mês abre as pistas para novos campeões. Ao longo da carreira, observou as transformações da pecuária, com novas ferramentas para medir fatores importantes à produção. Sobre a atividade que desempenha, afirma:
– Não é só a função zootécnica. Nosso papel é decisivo para estimular o criador dentro da raça.
Na entrevista à coluna, ele conta mais detalhes da trajetória profissional. Confira trechos.

CAROLINA JARDINE, DIVULGAÇÃO

Sempre quis ser veterinário ou foi uma escolha que veio com o tempo?

Sou nascido em Porto Alegre e filho, neto e bisneto de médico, meu bisavô era o Protásio Alves. Mas meu pai tinha uma propriedade em São Jerônimo. Aos finais de semana, íamos para fazenda. Foi aí que peguei o gosto por animais e pela vida rural. Então, sempre coloquei na minha cabeça que seria alguma coisa pro lado rural e sempre pendendo para o lado dos animais. Sofri uma pressão muito grande para ser médico, mas resisti e fui fazer o que sempre gostei.

Como foi a mudança para a Fronteira, onde vive até hoje?

Cheguei a fazer dois anos da faculdade de Direito, sem gostar do que estava fazendo. Foi quando li pela primeira vez *O Tempo e o Vento*, do Erico Verissimo, que é um livro também muito ligado à parte do campo. Ficou muito evidente o que eu queria fazer e me inscrevi no vestibular, escondido. Avisei em casa quando passei no vestibular, dizendo que estava indo para Uruguaiana. Me formei lá. Fui morar com um primo meu, veterinário, em Alegrete, que trabalhava em uma cabanha conhecida (a cabanha Azul). Conheci minha esposa e nunca mais saí de lá. Meu sogro também era pecuarista, trabalhava com animais angus, e me convidou para trabalhar com ele. Ali desenvolvi a paixão pela raça. Trabalhei muito tempo com ele.

Como assumiu a função de inspetor técnico da raça angus? Qual o papel desempenhado?

Fui convidado para ser técnico da raça na região. Por ser técnico, fui convidado a julgar exposições e por aí vai a história. O inspetor técnico é a ligação da associação da raça, no caso a angus, e a Herd-Book Collares, de registro, do campo com a associação. Não é só chegar e dizer se o animal serve ou não, se atende ou não aos padrões da raça. Tem papel de fomento, de divulgação, de orientação, para que evolua não só na face fenotípica, mas também de melhoramento genético. É bem amplo o papel. É decisivo para o produtor permanecer, para estimulá-lo na raça. Tem muita conversa trocada com o criador na propriedade, a gente vira um conselheiro. Não é só a função zootécnica. Temos de nos manter informado, atualizado para poder orientar.

Que características são desejáveis em um inspetor técnico?

Primeiro, um conhecimento da raça, gostar do que faz. E esse perfil do técnico que tem de lidar com os donos dos animais. Somos um mensageiro da associação. A relação com o criador tem de ser para que sempre se sinta estimulado, orientado, por dentro do que está acontecendo.

O que o jurado avalia no animal no momento de uma exposição como a Expointer?

Não lembro quando foi a primeira exposição que julguei, mas deve fazer uns 25 anos. E houve uma transformação muito grande na questão de julgamento. Antes, era exclusivamente fenótipo, beleza racial: o mais bonito é o que ganha. Aprendemos, com o tempo, que nem sempre o mais bonito era o mais produtivo. Começamos a tentar unir fenótipo ao genótipo. E a busca constante é essa: que o mesmo touro ganhador da exposição também seja um bom animal a campo. Hoje, olhamos muito mais informação, que o jurado tem disponível, como a ultrassonografia de carcaça. Para poder premiar o belo animal que também seja um bom animal. O belo faz bem para os olhos e o bom, para o bolso. Tem de ter produtividade e, consequentemente, rentabilidade.

> *"Hoje, olhamos muito mais informação. Para poder premiar o belo que também seja um bom animal. O belo faz bem para os olhos e o bom, para o bolso.*

NO RADAR

A sanção da lei que adiciona R$ 1,2 bilhão em recursos para a equalização do Plano Safra viabiliza a entrada em vigor do pacote de crédito rural. A publicação saiu no Diário Oficial na sexta-feira, três dias depois do projeto de lei ter sido aprovado no Congresso. A perspectiva é de que dentro de 10 dias os financiamentos possam ser acessados – é preciso ainda uma resolução do Tesouro. O anúncio feito no final de junho disponibiliza R$ 340,88 bilhões para o ciclo 2022/2023.

A SEMANA É DE EXPECTATIVA EM RELAÇÃO A POSSÍVEL ACORDO PARA A LIBERAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DE GRÃOS DA UCRÂNIA. A MEDIDA PODE COLOCAR UMA OFERTA ADICIONAL DE PRODUTOS – O PAÍS UCRANIANO É O QUARTO MAIOR EXPORTADOR DE TRIGO. A NOTÍCIA MEXE COM O MERCADO, MAS MESMO COM RECUO PARA A MENOR COTAÇÃO EM CINCO MESES, NA SEXTA, O VALOR SEGUE ACIMA DA MÉDIA.

Inscrição recorde

Teve recorde de inscrições no 10º Vencedores do Agronegócio e no 6º Prêmio Elas no Agro, da Federasul. No total de cinco categorias, foram 67 inscritos. Os vencedores serão conhecidos na primeira quinzena de agosto e agraciados com a distinção no dia 31, na Expointer, na Casa da Farsul, que é parceira no evento.

ACERTO DE CONTAS

GIANE GUERRA

Com Daniel Giussani | daniel.giussani@zerohora.com.br
e Guilherme Gonçalves | guilherme.goncalves@zerohora.com.br

giane.guerra@rdgaucha.com.br
Twitter @gianeguerra

LOVE THE WIND, STOCK.ADOBE.COM

Cerveja ficará mais cara

O preço da cerveja vai subir. Neste ano, aparentemente, o reajuste veio antes do normal, inclusive. As grandes fabricantes, como Ambev (dona de marcas como Skol, Brahma, Antarctica, Bohemia e Stella Artois) e Heineken, costumam aplicar os aumentos em setembro, quando a temperatura começa a subir, elevando a demanda por bebidas. Fontes da coluna, porém, avisam que estão já recebendo as tabelas novas. Uma delas falou em aumentos de 3% a 11%, que se somam a elevações anteriores, quando houve repasse do aumento do diesel no frete.

A Associação Gaúcha de Supermercados (Agas) confirmou à coluna que estão sendo aplicados aumentos aos estabelecimentos. Não tem como prever como cada loja repassará, mas administradores já dizem à coluna que não têm como segurar. Empresário do setor de bares e restaurantes de Porto Alegre, Filipe Gonçalves, do Bill Roaster, soube que os reajustes chegarão hoje. O aumento será de R$ 5 a R$ 6 no fardo da cerveja em latão e de R$ 10 na caixa da garrafa, conta ele.

Empresário e ex-presidente de entidades de cervejarias artesanais, Jorge Gitzler conta que a matéria-prima subiu 30%, mas não chega a haver falta.

– O malte vem da Europa, da África, da Austrália, do Uruguai e da Argentina. Mas o grande problema foi o aumento dos preços de insumos, como alumínio e vidro de embalagens. Impactou na estrutura de custos e está sendo muito difícil repassar ao consumidor – diz ele, observando que grandes cervejarias ainda têm acesso a benefícios fiscais, o que não há para as pequenas.

Mesmo para as cervejas mais baratas de marcas gigantes, está difícil transferir os aumentos de custos porque o poder de compra do consumidor caiu com a inflação. Pelo mesmo motivo, houve uma migração para as cervejas mais baratas, identifica a Kantar, empresa de pesquisas de consumo. Até mesmo porque as fabricantes estão aumentando os preços na linha premium, na qual conseguem mais margem. Cresce ainda o uso de embalagens retornáveis.

Leia outras colunas em
gzh.com.br/gianeguerra

Mais lojas, empregos e estoque no RS

Com atuação do varejo de materiais de construção a reflorestamento, o Grupo Cassol, de Santa Catarina, dobrará centro logístico, criará 400 empregos e abrirá mais lojas no Rio Grande do Sul. Em visita ao Estado para duas inaugurações no mesmo dia, o CEO Rodrigo Cassol, nascido em Florianópolis (SC) e filho de gaúchos, deu entrevista ao programa Acerto de Contas*, da Rádio Gaúcha. Confira trechos abaixo e a íntegra aqui: gzh.rs/grupocassol.*

Qual é o escopo do Grupo Cassol?

É um grupo familiar de capital fechado, que emprega mais de 3 mil pessoas. A família Cassol é acionista controladora. Atuamos em quatro ramos: Cassol Center Lar, varejo de material de construção; Cassol Pré-Fabricados, indústria de pré-fabricados de concreto; Cassol Real Estate, investidora imobiliária; e Cassol Florestal, reflorestamentos. Temos 24 lojas e centro de distribuição no Paraná, em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul. Na área imobiliária, fizemos a Arena do Grêmio e a ampliação do Beira-Rio para a Copa. Somos sócios do Zaffari no Porto Alegre Center Lar.

Quais são os planos para o mercado gaúcho?

Abrimos lojas de dois formatos. A de Viamão é 'uma milha', com 2 mil metros quadrados de área de venda. A de Sapucaia é um home center compacto, com 3 mil metros quadrados. Em agosto, vamos inaugurar em Canoas mais um home center. Estamos em obras em Santa Cruz do Sul e vamos abrir em Capão da Canoa.

E a logística?

Estamos dobrando para 30 mil metros quadrados o centro de distribuição em Canoas. Vai triplicar o estoque de revestimento cerâmico, principal categoria da Cassol. Já iniciamos em Florianópolis e, neste mês, começa em Canoas a entrega no dia seguinte para um raio de 50 quilômetros.

Onde preferem abrir loja?

Em avenidas, locais com trânsito forte, mas com fácil acessibilidade. Tem de ser uma loja fácil de chegar, estacionar, entrar. Em regiões metropolitanas de 100 mil habitantes em um raio de 20 quilômetros. O Estado onde nós estamos com o maior número de lojas em abertura é o RS. Até o final do ano, vamos investir R$ 70 milhões. Para dobrar o centro de distribuição, são R$ 20 milhões. Vamos gerar 400 empregos.

Qual previsão para os preços dos materiais de construção, que dispararam na pandemia?

Faltou aço e outros insumos com a covid-19. No início de 2022, o mercado estava normalizado, preços voltavam, mas veio a guerra. Mas o mercado desacelera com inflação e Selic. Hoje, a oferta está mais normalizada, mas é um cenário desafiador.

Força na marca própria?

Sim, temos 14. Portfólio grande para oferecer custo-benefício ao consumidor. Operamos com uma estratégia bem competitiva em preços. Temos uma ferramenta que pesquisa online, diariamente, 4,7 mil itens de diferentes concorrentes para negociar com fornecedores.

GRUPO CASSOL, DIVULGAÇÃO

Centro de distribuição de Canoas está em obras

Menor em um ano

Na sequência de quedas das últimas semanas, o preço da gasolina caiu para menos de R$ 6 pela primeira vez em um ano na pesquisa da Agência Nacional do Petróleo (ANP). Na última semana, a média do litro passou a R$ 5,96. O preço mais baixo do levantamento, R$ 5,45, foi encontrado em Rio Grande. Há posto anunciando o litro a R$ 4,85 no interior do Estado, mais precisamente no norte gaúcho.

Em um mês, a gasolina comum teve um recuo de 15,5%. Quando começou a cair, custava R$ 7,06. No dia 23 de junho, entrou em vigor a lei que zerou os impostos federais Cide e PIS/Cofins até o final do ano. A mesma norma determinou que o ICMS fosse reduzido de 25% para 17%, o que foi colocado em vigor pelo governo gaúcho em 1º de julho. Além disso, também diminuiu o preço de pauta, sobre o qual é calculada a alíquota.

Com a queda do petróleo nos últimos dias, provocada pelo temor de recessão global, cresceu a expectativa de que a Petrobras reduza os preços nas refinarias. Encaixa muito bem na vontade do governo federal de ter uma redução imediata na inflação.

Porém, a aversão ao risco também fez o dólar subir, fechando a semana acima dos R$ 5,40. Pelos cálculos, haveria espaço para redução ainda, mas a estatal tem esperado passar as oscilações do mercado para mexer nos valores.

FOZ DO IGUAÇU

PT promove ato após assassinato de Marcelo Arruda

CHRISTIAN RIZZI, FOTOARENA, ESTADÃO CONTEÚDO

Petistas afirmam que o militante foi "vítima da intolerância"

O PT organizou ato em Foz do Iguaçu para pedir justiça por Marcelo Arruda, assassinado em sua festa de aniversário de 50 anos por um policial penal federal. O evento ocorreu na manhã de ontem e reuniu diferentes movimentos sociais, denominações religiosas da cidade e autoridades petistas, como a presidente nacional do partido, Gleisi Hoffmann, e o pré-candidato ao governo do Paraná, Roberto Requião.

O ato contou com falas de líderes do partido, de membros da sociedade civil e dos familiares de Arruda. Os participantes pediram paz para o pleito e alguns dos presentes atribuíram ao comportamento de Jair Bolsonaro a responsabilidade por incitar a ação do atirador que matou o petista. O acusado é apoiador do presidente.

Requião afirmou que Arruda "foi vítima da intolerância e de crime evidentemente político, que deve nos levar, com toda clareza, à reação e à indignação".

Um dia após o crime, ocorrido em 9 de julho, Bolsonaro postou na internet que "independente das apurações (...) Dispensamos qualquer tipo de apoio de quem pratica violência contra opositores".

Polícia

Ainda ontem, a Polícia Civil do Paraná divulgou comunicado para justificar a decisão de ter indiciado por homicídio duplamente qualificado por motivo torpe e perigo comum o policial penal federal Jorge Guaranho pelo assassinato de Arruda. Segundo nota, a corporação descartou o indiciamento por crime político por não haver previsão legal.

"A qualificação por motivo torpe indica que a motivação é imoral, vergonhosa. A pena aplicável pode chegar a 30 anos. Não há nenhuma qualificadora específica para motivação política prevista em lei, portanto isto é inaplicável. Também não há previsão legal para o enquadramento como 'crime político', visto que a antiga Lei de Segurança Nacional foi revogada pela nova Lei de Crimes contra o Estado Democrático de Direito, que não possui qualquer tipo penal aplicável. Portanto, o indiciamento, além de estar correto, é o mais severo", informou o texto da polícia.

As conclusões do inquérito foram apresentadas na sexta-feira pela delegada Camila Cecconello. Ela argumentou que não havia – até aquele momento – evidências suficientes para afirmar que a morte do guarda municipal foi um "crime político".

De acordo com a apuração policial, Guaranho se dirigiu à festa de temática petista na qual Arruda comemorava seu aniversário de 50 anos, para fazer "provocações" de cunho político, tocando, em alto volume, músicas em alusão ao presidente Jair Bolsonaro.

– Estão claras a provocação e a discussão em razão de opiniões políticas, mas falta provar que o retorno dele (*Guaranho*) ao local foi por esse motivo, uma vez que a esposa disse que ele se sentiu humilhado (*após discussão inicial quando ele invadiu a festa do petista*) – disse a delegada ao comentar a dificuldade em enquadrar o caso como crime político.

GZH
Ouça entrevista com esposa de Arruda em **gzh.rs/entesp**

MERCADO

MOEDAS

CÂMBIO COMERCIAL (EM R$)

DIA/MÊS	À VISTA*	DÓLAR PTAX**		EURO PTAX**	
		COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA
12/07	5,4391	5,4114	5,4120	5,4477	5,4504
13/07	5,4058	5,3987	5,3992	5,4408	5,4419
14/07	5,4333	5,4562	5,4568	5,4698	5,4726
15/07	5,4049	5,4008	5,4014	5,4494	5,4506

*FECHAMENTO DO DÓLAR NO MERCADO À VISTA DO BC **PTAX APURADA PELO BANCO CENTRAL (ATÉ 13H)

CÂMBIO TURISMO (R$)

MOEDA	COMPRA	VENDA
DÓLAR – EUA*	5,24	5,53
DÓLAR – EUA**	5,20	5,75
EURO*	5,28	5,59
DÓLAR CANADENSE**	3,60	4,45
LIBRA ESTERLINA**	5,50	6,95
IENE JAPONÊS**	0,0360	0,0580
PESO ARGENTINO**	0,02	0,08
PESO URUGUAIO**	0,09	0,17
PESO CHILENO**	0,005	0,008
DÓLAR AUSTRALIANO**	3,20	3,95

FONTES: BB * PRONTUR/TSA **

DÓLAR FLUTUANTE (MÉDIA)

MENSAL

MÊS	R$	MÊS	R$
NOV	5,5595	DEZ	5,6591
JAN	5,5234	FEV	5,1921
MAR	4,9641	ABR	4,7530
MAI	4,9489	JUN	4,8127

ANUAL

	VALOR/R$
2018	3,6554
2019	3,9461
2020	5,1589
2021	5,3977

PETRÓLEO

DATA	NOVA YORK	LONDRES
12/07	95,74	99,18
13/07	96,10	99,48
14/07	96,43	99,85
15/07	97,72	101,17

COTAÇÃO EM US$ POR BARRIL
FONTES: BLOOMBERG E AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS

OURO

DIA	BM&F (R$/GRAMA)	NOVA YORK (US$/ONÇA-TROY)
12/07	297,50	1.723,40
13/07	296,50	1.731,40
14/07	294,30	1.708,70
15/07	294,80	1.704,30

COTAÇÃO O FECHAMENTO DO DIA

TAXA SELIC

TAXA MENSAL

MÊS	TAXA	IRPF
JAN	0,73	5,57
FEV	0,76	4,81
MAR	0,93	3,88
ABR	0,83	3,05
MAI	1,03	2,02
JUN	1,02	1,00

FONTE: RECEITA FEDERAL

TAXA ANUAL

DATA*	PERCENTUAL
JAN/22	9,25%
FEV/22	10,75%
MAR/22	11,75%
ABR/22	11,75%
MAI/22	12,75%
JUN/22	13,25%

*REUNIÃO DO COPOM FONTE: BC

UPC

FEVEREIRO	23,54
MARÇO	23,54
ABRIL	23,54
MAIO	23,54
JUNHO	23,54
JULHO	23,54

IMPOSTO DE RENDA 2016/2015

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.787,77	–	ISENTO
DE R$ 1.787,78 ATÉ R$ 2.679,29	7,5%	R$ 134,08
DE R$ 2.679,30 ATÉ R$ 3.572,43	15%	R$ 335,03
DE R$ 3.572,44 ATÉ R$ 4.463,81	22,5%	R$ 602,96
ACIMA DE R$ 4.463,81	27,5%	R$ 826,15

DEDUÇÕES: R$ 179,71 POR DEPENDENTE (PARA APURAÇÃO DO IRRF MENSAL), R$ 1.787,77 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR.

IMPOSTO DE RENDA 2022/21/20/19/18/17/16*

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.903,98	–	ISENTO
DE R$ 1.903,99 ATÉ R$ 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
DE R$ 2.826,66 ATÉ R$ 3.751,05	15%	R$ 354,80
DE R$ 3.751,06 ATÉ R$ 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
ACIMA DE R$ 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

DEDUÇÕES: R$ 189,59 POR DEPENDENTE, R$ 1.903,98 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR. *TABELA ATUAL.

BOLSA NA SEXTA-FEIRA

MÍNIMO	95.267
MÁXIMO	96.971
FECHAMENTO	96.551

IBOVESPA NO FECHAMENTO	0,45%
NÚMERO DE NEGÓCIOS	3.660.447
VALOR	24,516 BILHÕES

RENDIMENTO DA CADERNETA

DATA FIM	REMUNERAÇÃO TOTAL	REMUNERAÇÃO ADICIONAL	VALIDADE	REMUNERAÇÃO BÁSICA
12/07	0,6218	0,5000	12/06 A 12/07	0,1212
13/07	0,6588	0,5000	13/06 A 13/07	0,1580
14/04	0,6602	0,5000	14/06 A 14/07	0,1594
15/07	0,6652	0,5000	15/06 A 15/07	0,1644
16/07	0,6643	0,5000	16/06 A 16/07	0,1635
17/07	0,6643	0,5000	17/06 A 17/07	0,1635

INDICADORES DE INFLAÇÃO (%)

MÊS	IPCA IBGE	INPC IBGE	IGP-M FGV	IGP-DI FGV	INCC-M FGV	ICV DIEESE	IPC IEPE
MAR/21	0,93	0,86	2,94	2,17	2,00	-	1,73
ABR/21	0,31	0,38	1,51	2,22	0,95	-	0,85
MAI/21	0,83	0,96	4,10	3,40	1,80	-	1,17
JUN/21	0,53	0,60	0,60	0,11	2,30	-	0,79
JUL/21	0,96	1,02	0,78	1,45	1,24	-	1,01
AGO/21	0,87	0,88	0,66	-0,14	0,56	-	1,09
SET/21	1,16	1,20	-0,64	-0,55	0,56	-	0,92
OUT/21	1,25	1,16	0,64	1,60	0,80	-	1,26
NOV/21	0,95	0,84	0,02	-0,58	0,71	-	1,09
DEZ/21	0,73	0,73	0,87	1,25	0,30	-	0,74
JAN/22	0,54	0,67	1,82	2,01	0,64	-	0,11
FEV/22	1,01	1,00	1,83	1,50	0,48	-	0,43
MAR/22	1,62	1,71	1,74	2,37	0,73	-	1,36
ABR/22	1,06	1,04	1,41	0,41	0,87	-	1,99
MAI/22	0,47	0,45	0,52	0,69	1,49	-	0,73
JUN/22	0,67	0,62	0,59	0,62	2,81	-	0,83
EM 2022	5,49	5,61	8,16	7,84	7,20	-	5,56
12 MESES	11,89	11,92	10,70	11,12	11,75	-	12,18

*O DIEESE SUSPENDEU TEMPORARIAMENTE A PUBLICAÇÃO DO ICV

CONTRIBUIÇÕES AO INSS*

SALÁRIO-BASE	ALÍQUOTAS
R$ 1.212,00	7,5%
R$ 1.212,01 E R$ 2.427,35	9%
R$ 2.427,36 E R$ 3.641,03	12%
R$ 3.641,04 E R$ 7.087,22	14%

*EMPREGADOS COM CARTEIRA ASSINADA, DOMÉSTICOS E TRABALHADORES AVULSOS

SALÁRIO MÍNIMO

NACIONAL	R$ 1.212,00
REGIONAL (RS)	DE R$ 1.305,56 A R$ 1.654,50

SALÁRIO-FAMÍLIA

RENDIMENTO EM 2022

Para salários até R$ 1.655,98 é de R$ 56,47 por filho de até 14 anos.

O SALÁRIO-FAMÍLIA DEVE SER PAGO MENSALMENTE A EMPREGADOS E A TRABALHADORES AVULSOS, CONFORME O NÚMERO DOS FILHOS OU EQUIPARADOS DE QUALQUER CONDIÇÃO, ATÉ 14 ANOS, OU INVÁLIDOS.

Segunda-feira

Banco Central publica o Relatório Focus, com as perspectivas para o desemprenho da economia.

Governo federal anuncia os dados semanais da balança comercial brasileira.

Ibre, da FGV, divulga IPC-S da segunda quadrissemana de julho.

Ibre, da FGV, apresenta IGP-10 e os componentes: IPA-10, IPC-10 e INCC-10 de julho.

Ibre, da FGV, publica Monitor do PIB de maio.

Terça-feira

Ibre, da FGV, anuncia IPC-S Capitais da segunda quadrissemana de julho.

AGROPECUÁRIO

DESEMPENHO DA SOJA NA BOLSA DE MERCADORIAS DE CHICAGO

Os contratos futuros da soja na Bolsa de Chicago fecharam o pregão de sexta-feira em queda. O bushel para agosto está cotado a US$ 14,66.

CONTRATOS EM US$	SEXTA-FEIRA	ANTERIOR
SOJA (BUSHEL)		
AGO/22	14,6600	16,1000
SET/22	13,5950	14,7175
NOV/22	13,4225	13,5975
FARELO (TONELADA)		
AGO/22	431,00	497,30
SET/22	404,20	438,90
OUT/22	391,50	412,40
ÓLEO (EM CENTAVOS POR LIBRA-PESO)		
AGO/22	60,08	59,80
SET/22	59,12	58,14
OUT/22	58,50	56,79

FONTE: WWW.NOTICIASAGRICOLAS.COM.BR

COTAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS

PRODUTO	PREÇO	MEDIDA
ARROZ BENEFICIADO	R$ 146	60 KG
ARROZ EM CASCA	R$ 76	50 KG
FEIJÃO PRETO	R$ 210	60 KG
MILHO	R$ 90,30	60 KG
SOJA	R$ 188,60	60 KG
TRIGO	R$ 2.180	TONELADA

VALORES FOB, SEM ICMS E PREÇO À VISTA.
VALORES INDICATIVOS.
FONTE: WWW.CLICMERCADO.COM.BR

PREÇOS AO PRODUTOR

De 11/07/2022 a 15/07/2022

PRODUTOS	UNIDADE	PREÇOS EM R$		
		MÍNIMO	MÉDIO	MÁXIMO
BOI	KG VIVO	10,00	10,91	11,50
CORDEIRO	KG VIVO	8,30	9,48	11,00
SUÍNO	KG VIVO	4,10	5,49	6,35
VACA	KG VIVO	9,00	9,92	10,50

FONTE: EMATER/RS-ASCAR. GPL/NIA.
COTAÇÕES AGROPECUÁRIAS Nº 2240, 14 JULHO. 2022.

PREÇO DO GADO DE CORTE POR CATEGORIAS COMERCIALIZADAS NO RS

Em R$/Kg PV referentes ao dia 13/07/2022

CATEGORIAS	MÉDIAS RS
TERNEIRA	12,30
NOVILHA (12 A 24 MESES)	10,83
NOVILHA (26 A 36 MESES)	-
NOVILHA PRENHA	10,58
TERNEIRO	12,36
NOVILHO (12 A 24 MESES)	11,14
NOVILHO (26 A 36 MESES)	10,52
VACA PRENHA	8,49
VACA DE INVERNAR	8,74
VACA FALHADA	-
VACA COM CRIA	10,77
BOI GORDO	11,02
VACA GORDA	10,08

FONTE: NESPRO/UFRGS

Dúvidas sobre os dados podem ser encaminhadas ao e-mail **agenciarbs@gruporbs.com.br**

DIÁRIOS DO MUNDO

RODRIGO LOPES
rodrigo.lopes@zerohora.com.br
@rlopesreporter

ENTREVISTA

HERNAN NEYRA Economista e professor da Universidade de Buenos Aires (UBA)

Esquerda e direita têm os mesmos problemas na Argentina

A atual crise na Argentina, que levou a mudanças no ministério do presidente Alberto Fernández, é mais política do que econômica, na opinião do professor Hernan Neyra, da Universidade de Buenos Aires (UBA). Em entrevista à coluna, ele explica as divergências internas atingem tanto o peronismo quanto a oposição.

Que leitura o senhor faz da crise atual no país?

Não temos longa cultura de frentes ou de agrupamentos políticos. Tínhamos uma tradição de dois grandes partidos, o peronismo e a União Cívica Radical (UCR). Neste século, a coisa mudou: são agrupamentos menores, no peronismo e na UCR. As chapas que se apresentam não são puras. Esse é o problema, o peronismo não está acostumado a governar com os outros. Não é fácil a convivência dentro do espaço peronista. A forma de organização do governo é estranha, a administração Mauricio Macri *(governo anterior)* tinha ministérios para cada um dos partidos da coalizão. Nesse governo, não há partidos para cada ministério, mas distintos representantes de cada uma das áreas do governo em cada pasta. Isso é um problema porque não há acordos dentro de cada ministério. Não temos uma posição única dentro de cada ministério. E isso complica a tomada de decisões. Por isso, se vê que um ministro dizer uma coisa e um secretário do mesmo ministério dizer outra.

É verdade que Alberto Fernández e Cristina Kirchner não se falam ou isso é boato?

Há menos diálogo do que se poderia supor. Isso se vê nas decisões. Há, sim, há alguns curtos-circuitos por causa de decisões da vice-presidente que são diferentes das de Fernández. Mas há exagero dos meios de comunicação.

Cristina tem projeto de voltar a ser presidente?

As expectativas ou ao menos as pesquisas não são favoráveis, 2023 não parece que será um ano para Cristina. Mas, sim, ela está buscando um discurso para 2023, mais à esquerda no campo social e mais à direita no campo econômico. Seria um peronismo mais clássico, não um peronismo de esquerda. Uma política mais de direita com uma visão mais social.

A impressão que se tem é de que a Argentina sempre está em crise. Que tamanho tem a atual do ponto de vista histórico?

Essa crise é mais política do que econômica. A produção industrial está perto do recorde de 2017. Tampouco há crise de balança comercial: seguimos tendo mais exportações do que importações. Não tantas quanto no ano passado, isso é um problema, porque o saldo do comércio é menor do que o de 2021. Mas seguimos com superávit comercial. As exportações estão crescendo mais do que as importações, é o que a nova ministra da Economia tentará agora corrigir. Ela propôs um novo imposto sobre os pagamentos de turistas no Exterior para corrigir a saída de dólares. Mas o principal problema é a taxa de câmbio. O desemprego está baixando.

Mas a inflação, que está em 60%, é muito alta.

Sim, mas o principal problema é que temos 37% de pobreza. Isso é acumulado de anos. O governo Fernández está fazendo uma política de impulso à demanda. E é impossível ter impulso da demanda com baixa de inflação. Fernández prefere reduzir o desemprego antes de baixar a inflação. Essas são decisões políticas. É difícil resolver os dois objetivos, o governo parece ter feito a sua opção.

E como está organizada a direita? Mauricio Macri poderia ser candidato em 2023?

O mesmo problema do peronismo, de ter dois ou três olhares diferentes sobre os problemas políticos e econômicos, ocorre com a direita. Não vai ser fácil a oposição conformar uma chapa única.

FESTA DA CULTURA

Festival em Nova Petrópolis celebra folclore internacional

MARCELO MUGNOL
marcelo.mugnol@pioneiro.com

Logo cedo na manhã de sábado, a garoa fina e o vento frio prometiam espantar o público no primeiro final de semana do 49º Festival Internacional de Folclore de Nova Petrópolis. No entanto, como num passe de mágica, assim que os primeiros acordes da sonoridade nordestina da Trupe Teatro de Bonecos de Alagoas ressoaram, o céu nublado se abriu para que raios de sol, ainda que tímidos, se fizessem presentes.

Logo de cara, o grupo de Alagoas chamou a atenção da plateia, presente na Rua Coberta, no centro da cidade da serra gaúcha, porque os artistas se revezavam em diversas linguagens, desde o teatro de bonecos, passando por música ao vivo e dança.

A trupe apresentou diversos folguedos de Alagoas – na definição do Dicionário Aurélio, podemos encontrar sinônimos como "brincadeira", "divertimento" e "festa". E em meio a essa festa no palco, os personagens foram sendo apresentados por chapéus em forma de igrejas, palácios e catedrais. A cada novo ritmo apresentado, era como se a plateia estivesse, de fato, em solo alagoano, brincando e dançando.

GZH
Veja mais fotos do festival em **gzh.rs/FolcloreNP**

Logo a seguir, entraram em cena os alunos da Escola de Educação Especial Sol Nascente – Apae, de Nova Petrópolis. Foi uma apresentação de tocar a alma, de fazer brotar lágrimas de alegria por tanto empenho desses jovens e adultos que rompem desafios diariamente.

Pouco antes do encerramento, uma das professoras da escola, que fazia intervenções entre as apresentações, questionou a plateia:

– Quanto vale a Apae?

Ao que ela mesma respondeu:

– A Apae vale cada emoção de se comunicar com o próximo, a emoção de falar "mãe" pela primeira vez, a emoção de ler e escrever o próprio nome, a emoção de ser independente e de ser feliz.

E assim despediram-se, com aplausos efusivos da plateia.

A programação do fim de semana teve ainda o Ballet Folklórico Pumas, do México. Já presente em outras edições do evento, o grupo expôs uma série de danças típicas, em uma performance impecável. O Desfile de Integração ocorreu na Avenida 15 de Novembro, na tarde de sábado. E, no domingo, além da programação na Rua Coberta, também houve apresentações de grupos folclóricos no coreto do Parque Aldeia do Imigrante.

Para acompanhar

A programação oficial do 49º Festival Internacional de Folclore de Nova Petrópolis vai até o dia 31, sempre com espetáculos gratuitos. As atividades de hoje estarão concentradas todas na Rua Coberta:

- 11h – Trupe Teatro de Bonecos de Alagoas
- 11h45min – Sahashra Performing Arts Centre (Índia)
- 12h30min – Ballet Folklórico Pumas (México)
- 13h15min – Associação Cultural Maria Bonita (Ceará)
- 15h – Mãos da Diversidade – Espaço Mais Cultura Professor Renato Urbano Seibt
- 17h– Trupe Teatro de Bonecos de Alagoas
- 17h30min – Ballet Folklórico Pumas
- 18h15min – Associação Cultural Maria Bonita
- 19h – Schützenhaus Tanzgruppe (Nova Petrópolis)
- 19h45min – Pasión y Arte (Paraguai)

Quem faz o evento

O festival integra o calendário anual da Organização Internacional de Folclore e Artes Populares (IOV). Conta com patrocínio de Sicredi Pioneira, Cooperativa Piá, Dakota, Fortbrain Alimentos, Gula Alimentos, Banrisul, Suibom, Energias da Natureza, Armani Têxtil, Box Print, Cervejaria Edelbrau, Ecosul Energia Solar e Cervejaria Traum. Apoios: Ave Serra, Coopershoes, Esculturas Parque Pedras do Silêncio, RBT Internet, Parque Aldeia do Imigrante e PD Eventos. Financiamento: Pró-Cultura RS – Lei de Incentivo à Cultura do Estado.

FOTOS MARCELO CASAGRANDE

Escola Sol Nascente protagonizou um dos momentos mais emocionantes

Trupe Teatro de Bonecos de Alagoas: folguedos nordestinos e muita diversão

Apresentação do Ballet Folklórico Pumas, grupo mexicano que também poderá ser visto novamente hoje, na Rua Coberta

RODOVIAS

Conselhos de usuários estão abertos

ANDRÉ FIEDLER
andre.fiedler@rdgaucha.com.br

Até o dia 29, os gaúchos podem opinar na criação de conselhos de usuários para as rodovias estaduais concedidas à iniciativa privada. Os colegiados serão formados com representantes de entidades da sociedade civil com o objetivo de auxiliar os órgãos de fiscalização dos contratos de concessão.

Cada concessionária terá que contar com um conselho, que terá caráter consultivo. A primeira será a Rota de Santa Maria, responsável pela administração da RS-287. O consórcio Integrasul, que assumirá as estradas da Serra e do Vale do Caí, também formará um grupo.

Pelas normas previstas inicialmente, cada conselho terá nove integrantes, indicados por entidades ligadas aos usuários de rodovias e setores de transporte, indústria e comércio. O Conselho Regional de Desenvolvimento Econômico (Corede) de cada região concedida e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs) também terá cadeiras. Os mandatos dos conselheiros serão de três anos, sem a possibilidade de reconduções sucessivas.

Entre as atribuições previstas inicialmente para os conselhos estão o acompanhamento das concessionárias para verificar se cumprem os parâmetros mínimos de qualidade e a proposição de melhorias. O grupo também deverá se manifestar a respeito dos cálculos tarifários apresentados pela Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Rio Grande do Sul (Agergs), órgão fiscalizador do Estado. Além disso, os conselheiros também deverão solicitar formalmente a solução de irregularidades das rodovias. Estão previstas uma reunião obrigatória por semestre, mas também podem ocorrer encontros extraordinários.

De acordo com o governo do Estado, a formação desses conselhos foi uma solicitação surgida em audiências públicas e está prevista em decreto estadual de 2017. O regramento prévio já está pronto e pode ser conferido no site parcerias.rs.gov.br/rodovias. Para participar da consulta, é preciso preencher um formulário que está disponível na mesma página.

AMBIENTE

Rio dos Sinos ainda sofre com esgoto e poluição de arroios

Local da morte de toneladas de peixes em 2006 é hoje monitorado periodicamente por consórcio que engloba 28 municípios

DAITON LIMA, PREFEITURA DE ESTEIO, DIVULGAÇÃO

Uma visita técnica de barco com representantes das cidades foi realizada na última quinta-feira

VINICIUS COIMBRA
vinicius.coimbra@zerohora.com.br

Em 2006, o Rio dos Sinos foi palco de um desastre: em outubro daquele ano, a combinação entre baixa vazão do rio, contaminação por esgoto doméstico e carga de chorume lançada por uma empresa causou uma das maiores tragédias ambientais do Rio Grande do Sul. Estima-se que, naquele momento, cerca de 90 toneladas de peixes tenham morrido em decorrência dessa união de fatores.

Na quinta-feira, a reportagem de ZH participou de uma visita técnica em um trecho do Rio dos Sinos, entre São Leopoldo e Canoas, em uma atividade comemorativa dos 15 anos do Consórcio Pró-Sinos. Prefeitos, secretários e profissionais da área ambiental de municípios que integram a Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos compareceram à visita.

O Pró-Sinos tem 28 municípios e foi criado para evitar novos desastres ambientais na Bacia do Rio dos Sinos. Esse objetivo foi atingido: até o momento, nenhum episódio parecido com o de 2006 foi registrado.

No entanto, o rio está distante de atingir outras metas, como a melhora da qualidade da água na maioria dos pontos. No último levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) sobre a situação dos rios no país, de 2015, o Sinos ficou no quarto lugar entre os mais poluídos do Brasil.

Mapeamento

Um trabalho desenvolvido pelo Pró-Sinos confirma o cenário em vários pontos. Chamado de Monitoramento Espacial, o programa coleta, desde 2020, amostras mensais de 24 pontos da bacia para avaliar a qualidade da água.

O consórcio criou um mapa no qual é possível acompanhar a situação dos locais. Há apenas cinco pontos verdes, onde o Índice de Qualidade da Água (IQA) é considerado bom: nos municípios de Caraá, Catanduva, Riozinho, Rolante e Canela, de acordo com a mais recente atualização, de junho.

GZH
Confira mais imagens em gzh.rs/sinos

O IQA é o principal indicador usado no país para avaliar a água e é composto por nove parâmetros, entre eles a temperatura da água, a presença de coliformes e de fósforo. Os locais verdes estão em áreas do Alto Sinos, em pontos que chegam até mil metros de altitude. A situação piora quando o rio "desce" e chega aos municípios localizados poucos metros acima do nível do mar, como é o caso da região metropolitana de Porto Alegre. Assim, é possível notar um padrão na qualidade da água avaliada a partir do curso do rio, de acordo com Hener de Souza Nunes Júnior, diretor-técnico do consórcio.

– A água é pura, límpida, nas nascentes, mas, à medida que passa nos núcleos urbanos, a qualidade dela vai caindo porque todos os municípios hoje jogam esgoto não tratado no rio. Quando chega no Baixo Sinos, a água está em uma qualidade muito ruim. Isso ocorre na região mais populosa – afirma.

Custo

Dos pontos monitorados na Região Metropolitana e Vale dos Sinos, não há nenhum com IQA bom; os melhores resultados, nesses locais, a qualidade da água é definida como regular. A maioria recebe avaliações de ruim e muito ruim. Em nenhum dos 24 locais monitorados pelo consórcio, a água é considerada ótima, que seria a melhor "nota" na classificação.

O diretor-técnico diz que, de forma geral, a água fornecida na região é de boa qualidade, mas torna-se cara, para empresas, deixá-la potável devido à poluição. Isso ocorre porque, hoje, os grandes "inimigos" do Sinos são os cursos de água das cidades com maior população, que recebem lixo e esgoto doméstico sem o tratamento adequado.

– A poluição chega ao Rio dos Sinos através dos arroios. Hoje não existem indústrias na beira do rio largando dejetos e os esgotos das cidades não chegam pelo rio. O Sinos é resultado final da poluição desses arroios – explica.

O diretor-técnico cita exemplos de trechos considerados críticos em três arroios da região: Pampa, Luiz Rau e João Corrêa. Trinta municípios têm parte ou a totalidade de seus territórios na bacia do Rio dos Sinos, que impacta, ao todo, cerca de 2,1 milhões de pessoas.

Saneamento básico entrou na pauta

Além do monitoramento da água, o objetivo do consórcio é atuar em questões ambientais, fiscalização e elaboração dos planos de saneamento básico dos municípios participantes.

Prefeito de Esteio e presidente do Pró-Sinos, Leonardo Pascoal entende que o consórcio colocou as questões do rio e do saneamento básico na pauta dos municípios. Nos quase 15 anos de existência, segundo ele, o consórcio tem atuado para que o debate sobre a necessidade de cuidado com a água permeie a sociedade e faça parte da cultura de discussão, para reforçar o fato de que o rio é um elemento fundamental para as cidades.

– O saneamento básico nunca foi algo discutido, levado como uma prioridade efetiva, embora tenha um impacto grande na qualidade de vida das pessoas. É um tema complexo, é difícil fazer um debate amplo, democrático e plural – diz.

Metas

O prefeito de Esteio entende que os problemas dos municípios da Bacia do Sinos são comuns, e, por isso, foi natural a atuação na forma de um consórcio para a troca de experiência. Para os próximos anos, o objetivo do Pró-Sinos é atuar para que os consorciados atinjam as metas do Marco Legal do Saneamento.

A lei federal quer fazer com que 99% da população brasileira tenha acesso à água potável e 90% ao tratamento e coleta de esgoto até 2033. Pascoal entende que a legislação é uma forma de colocar o tema como prioridade no país.

– Ele (*o marco*) estabelece que o saneamento tem de estar na mesa de discussão, porque tem metas e prazos para universalizar o serviço de saneamento básico – explica.

BIOLOGIA

O gaúcho que virou o "Doutor Aranha"

Aos 83 anos, Arno Antônio Lise coleciona histórias e vê legado admirado por ex-alunos e pesquisadores de aracnídeos

ALINE CUSTÓDIO
aline.custodio@zerohora.com.br

Duas crianças, na faixa dos 10 anos de idade, se aproximam da coleção formada por ilustrações que revelam características minuciosas da estrutura dos aracnídeos. Paralisado pela cena, a poucos metros delas, o autor das artes as observa em silêncio, com os olhos marejados. Um dos maiores especialistas em aracnídeos no país, o biólogo Arno Antônio Lise, 83 anos, não precisou de palavras para descrever o momento que ocorreu em meio à exposição Ilustração Científica: a Arte na Descrição de Novas Espécies, no Museu de Ciências e Tecnologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), na manhã da última quinta-feira. Afinal, o seu legado estava se cumprindo pelos olhos dos pequenos: manter vivo o interesse pelo estudo das aranhas.

MATEUS BRUXEL

Arno no laboratório de aracnologia da PUCRS, onde atuou por 57 anos e agora é professor emérito

Arno foi professor na PUCRS ao longo de 57 anos, até se aposentar em 2016, quando recebeu o título de Professor Emérito pela instituição. Em mais de cinco décadas, formou centenas de biólogos, mestres e doutores que hoje ocupam espaços de destaque em museus pelo país. Seus ex-alunos, admiradores do trabalho do experiente biólogo, falam que já existem "bisnetos científicos" de Arno espalhados pelo Brasil.

Além disso, ele é o responsável por criar ou organizar coleções de aracnídeos em Manaus (AM) e no Museu Paraense Emílio Goeldi, em Belém (PA). No Rio Grande do Sul, iniciou as coleções no museu da PUCRS e no Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica. Também é considerado um especialista no desenho de aranhas, com seus trabalhos publicados em periódicos internacionais e agora na exposição permanente na PUCRS.

– A exposição era para durar três meses. Me aposentei há seis anos e, pelo que me consta, a exposição continua com meus desenhos – conta Arno, com orgulho.

Mas a paixão dele por pequenos animais vem da infância. Aos sete anos, quando ainda morava com os pais em Canela, na serra gaúcha, apaixonou-se pelas cores dos besouros. Por brincadeira, iniciou a coleção de insetos. E mesmo que ainda não tivesse conhecimento sobre o tema, anotava detalhes de cada achado e fazia com o miolo do caule de agave, uma planta suculenta, a superfície fofa onde eram colocados os exemplares, com alfinete e identificação.

Escolhas

Jamais poderia imaginar que, um dia, sua coleção feita na infância e adolescência, com cerca de 500 coleópteros – ordem de insetos da qual fazem parte os besouros –, faria parte do acervo da PUCRS. Aliás, Arno nem pensava em biologia. Queria ser médico.

Para seguir estudando, veio morar em Porto Alegre. Primeiro, num quarto fornecido dentro do colégio Rosário, onde trabalhou na biblioteca por anos. Depois, passou a residir numa pensão da cidade. Nesta época, tentou o curso de Medicina na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e não foi aprovado.

Além disso, precisava escolher um curso onde pudesse trabalhar meio período para se sustentar, e o de Medicina lhe exigiria tempo integral de dedicação. Como já trabalhava na biblioteca central da PUCRS, enveredou para a biologia. Afinal, seguiria na grande área das Ciências Biológicas. Acabou aprovado. E hoje agradece ao caminho que o levou até o curso pelo qual se apaixonou já nas primeiras aulas.

– O destino me empurrou para a biologia. E a zoologia *(ramo da biologia especializado no estudo científico dos animais)* se tornou o meu campo favorito de estudo – comenta.

No último ano de universidade, Arno foi contratado para ser auxiliar da cadeira de zoologia na PUCRS. Era época de decidir no que trabalharia depois de formado, porque ainda não existia o curso de mestrado. Certo dia, enquanto trabalhava na biblioteca, abriu aleatoriamente um dos volumes do *Archivos do Museu Nacional do Rio de Janeiro*, de 1929. Era um que tratava sobre aranhas.

– Aquelas aranhas eram tão bonitas, de dois ou três milímetros no máximo. O colorido dos desenhos era tão bonito, que eu disse: "É com isso aqui que vou trabalhar". Já tinha largado os besouros e não podia mais coletar. No Brasil, só o Instituto Butantã trabalhava com aranhas. Foi quando decidi que criaria uma coleção de aracnídeos no Museu de Ciências da PUCRS a partir do material que já vinha coletando ao longo da graduação – recorda.

Como professor e pesquisador, percorreu o Brasil de sul a norte em busca de novas espécies de aranhas. No Amazonas, mergulhou na floresta e esteve em diversas cidades. Impressionou-se ao perceber que o local, apesar da riqueza de diversidade, não tinha tantas, como imaginava.

– Como as matas são muito fechadas, as aranhas não conseguem se instalar porque não encontram campo, restinga ou cerrado. Elas não conseguem se alojar onde não têm espaço para construírem a teia – explica.

No final da década de 1970, a convite da Royal Geografic Society, trabalhou com uma equipe de cientistas brasileiros e europeus no norte do Brasil durante três anos, entre idas e vindas. A mesma entidade fez questão de pagar todas as despesas do pesquisador gaúcho para ele participar de um encontro na Europa, onde falou sobre seus estudos na área de aracnídeos.

A larga experiência no tema levou Arno a se descobrir como um exímio desenhista das espécies estudadas por ele. Mais próximo do encerramento da carreira acadêmica, se dispôs, então, a reconstruir à mão algumas delas. As minúsculas, aquelas impossíveis de serem divulgadas por meio de fotografias e imagens, ainda que em alta resolução. Com um olho no microscópio e outro na folha de papel, o biólogo conseguiu revelar características detalhadas dos aracnídeos, no que o próprio museu identifica como "verdadeiras obras de arte".

Reconhecimento

Mais do que criar ferramentas de trabalho, como o coletor artesanal usado até hoje por outros aracnólogos no trabalho de campo, Arno espalhou amor pela biologia e pela ciência por onde passou. Isso foi possível acompanhar no retorno dele ao lugar onde atuou por mais de cinco décadas.

Ao ingressar na PUCRS, acompanhado da reportagem, na manhã do dia 14, um mar de pessoas veio ao encontro de Arno para abraçá-lo. Dos funcionários da limpeza aos pesquisadores em diferentes áreas científicas, todos queriam ter alguns segundos ao lado do "Doutor Aranha". Dois ex-alunos de Arno fizeram questão de acompanhá-lo na visita: o biólogo e assistente de museu Juliano Romanzini e o aracnólogo e professor Renato Teixeira.

– Ele é muito especial para todos nós. O maior biólogo que já conheci – confessou, emocionado, Juliano.

– O professor Arno foi o responsável por reerguer a aracnologia no Brasil, nos anos de 1970. Entre os anos de 1930 e 1970, não tivemos nenhum especialista no país nesta área – disse Renato.

Hoje, o Museu de Ciências da PUCRS tem a quinta maior coleção de aranhas do Brasil, com mais de 100 mil catalogadas. A maior parte delas, recolhidas por Arno.

DOIS PROJETOS EM ANÁLISE

Planos sugerem museu, farol, aquário e hotel para a Orla

ANDRÉ MALINOSKI
andre.malinoski@zerohora.com.br

CHEETAH, DIVULGAÇÃO

Estrutura de 34 metros de altura com mirante consta em uma das propostas entregues para a prefeitura

A prefeitura de Porto Alegre recebeu os estudos com propostas de revitalização do trecho 2 da orla do Guaíba. As empresas autorizadas a desenvolver os levantamentos técnicos e econômico-financeiros entregaram o material com as observações às 18h da terça-feira. Nos dois projetos, o destino do Anfiteatro Pôr do Sol será a demolição, conforme ZH antecipou em abril.

– Seria demolida aquela estrutura e feito um novo anfiteatro, quase na posição do atual, um pouco mais para o meio e para trás. Com a mesma paginação e arcos, mas um pouquinho mais bonito – antecipa o engenheiro Paulo Ponte, diretor comercial da Construtora Pelotense, uma das duas concorrentes.

O engenheiro também explica como seria a marina pública, exigência da prefeitura para o trecho 2, que tem 134,4 mil m² e extensão de 850 metros entre a Rótula das Cuias e o Arroio Dilúvio.

– Projetamos um complexo composto de uma marina com 400 vagas, próximo da foz do Arroio Dilúvio – indica.

Na proposta de cerca de 900 páginas apresentada pelo consórcio formado pelas empresas Construtora Pelotense e RGS Engenharia, além da demolição do Anfiteatro Pôr do Sol e da criação da marina pública, há um centro de eventos no meio do trecho, diversas lojas e estacionamento subterrâneo para 450 carros. Na parte da península, seria erguido um prédio multiuso chamado Mirante 360 Graus – inspirado no Museu do Amanhã, do Rio de Janeiro – e um posto de gasolina em frente.

Elementos de sustentabilidade foram sugeridos, entre os quais 7,5 mil metros quadrados de placas solares, que ficarão instaladas no centro de eventos. Cachorródromo, academia para terceira idade e até uma cidade para crianças integram a proposta dessas duas empresas.

– Nosso centro de eventos tem pé direito de 14 metros, coisa que não existe no Brasil. Permite que a gente faça shows que precisem de altura ali dentro, como o da Disney – revela o engenheiro, citando que o projeto foi inspirado no centro de eventos de Dubai, nos Emirados Árabes Unidos.

Haverá uma ciclovia que passará por dentro do espaço para interligar a área aos demais trechos da Orla. Uma série de passarelas metálicas está prevista, como já ocorre no trecho 1. A iluminação será similar à existente nos demais trechos revitalizados. A ideia é que a área do trecho 2 seja fechada por portões durante a noite para evitar atos de vandalismo. O consórcio não quis divulgar imagens do seu projeto.

– Fizemos duas ciclovias, uma por fora e outra por dentro, que se comunicam – relata Ponte.

Novidades

Por sua vez, a proposta do consórcio formado por Cheetah Consultoria Empresarial, Photo Arquitetura, PierBrasil Engenharia e Soluções Tecnológicas, Arvut Meio Ambiente e Superfície Engenharia possui 1,5 mil páginas, além de cadernos ilustrativos.

O projeto propõe muitas novidades, como um farol de 34 metros de altura, onde as pessoas poderão subir para enxergar o pôr do sol de um mirante. A estrutura seria iluminada durante a noite. Também cita um hotel flutuante, que ficaria entre a marina pública e o farol, museu das águas e aquário, centro de eventos e uma instituição de Ensino Superior voltada para o tema da sustentabilidade.

– Nosso projeto se baseou muito no ESG *(conceito que diz respeito a preocupações com ambiente, aspecto social e governança)* e na educação. Foi apresentado um modelo de um instituto de educação no projeto – diz Ricardo Meira, CEO do consórcio liderado pela Cheetah.

> “
> *Projetamos um complexo composto de uma marina com 400 vagas, próximo da foz do Arroio Dilúvio.*
>
> **PAULO PONTE**
> Diretor comercial da Construtora Pelotense

> *Nosso projeto se baseou muito no ESG e na educação. (...) A gente vai revitalizar para que tenha um anfiteatro mais adequado para a população de Porto Alegre.*
>
> **RICARDO MEIRA**
> CEO do consórcio liderado pela Cheetah Consultoria Empresarial

– A educação é uma carência em Porto Alegre e no Brasil. Teremos uma instituição de Ensino Superior ali, voltada para a biologia e a área marinha – antecipa.

Essa proposta também sugere derrubar o anfiteatro e fazer outro novo no mesmo local.

– A gente vai revitalizar para que tenha um anfiteatro mais adequado para a população de Porto Alegre. Seria no mesmo local – confirma o CEO.

No aspecto ambiental, há estudos do impacto, estações de tratamento de esgoto, unidade de tratamento de água, geração de energia com painéis fotovoltaicos, tratamento de resíduos sólidos, áreas permeáveis com cobertura vegetal e paisagismo com vegetação nativa, entre outros itens.

Edital

De acordo com o secretário adjunto da Secretaria Municipal de Parcerias, Jorge Murgas, a prefeitura deve levar ao menos 60 dias para avaliar as propostas, que, ressalta, são consideradas “estudos referenciais”.

Como se trata de procedimento de manifestação de interesse (PMI), a prefeitura não tem obrigação de aproveitar os estudos. Isso significa que pode ser aprovado tudo, parte ou até nada. Após a escolha, haverá breve consulta pública, seguida por audiência pública, para posterior encaminhamento ao Tribunal de Contas do Estado (TCE) para revisão.

O edital de concessão só poderá ser elaborado após esse processo. A previsão para assinatura do contrato é para o primeiro semestre de 2023. E o início das obras deve ocorrer em 2024.

OBRAS TOMBADAS

Reforma de pontes deve ficar para 2023

A prefeitura de Porto Alegre recebeu o laudo com os estudos de revitalização das três pontes históricas da Avenida Ipiranga, mas a Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura (Smoi) solicitou complementações para a empresa responsável pelos levantamentos. Após os ajustes e a apresentação do projeto, será aberta licitação. Segundo a pasta, dificilmente as obras começarão ainda este ano nas três pontes, que ficam nos cruzamentos com as avenidas da Azenha, Getúlio Vargas e João Pessoa.

O secretário de Obras e Infraestrutura, André Flores, salienta que o prazo para conclusão desse levantamento e da apresentação do projeto vai até setembro. Ele destaca que, apesar da demora, não há risco de desabamento das pontes, que recebem intenso fluxo de trânsito. Também há grande probabilidade de alguma das três sofrer intervenções apenas a partir de 2023, acrescentou Flores.

Atualmente, os três trechos estão com pichações, marcas de fogo, desgaste por ação do tempo, além de rachaduras. Pessoas em situação de rua se abrigam da chuva e do frio no entorno dessas pontes. Como são estruturas tombadas, classificadas como bem patrimonial, as intervenções serão acompanhadas também pela Secretaria Municipal da Cultura. Em razão de os locais serem de alta circulação de pessoas e veículos, as pontes não podem ser todas fechadas ao mesmo tempo.

A ponte da Azenha tem significativa importância histórica pela localização. Ali havia outra passarela, bem mais humilde, por onde os farrapos, liderados pelo general Bento Gonçalves, entraram em Porto Alegre em 20 de setembro de 1835. O episódio deixou o saldo de um morto e quatro feridos, e deu início ao conflito. A Revolução Farroupilha durou uma década.

Também passarão por reformas mais sete estruturas ao longo da Avenida Ipiranga (Borges de Medeiros, Praia de Belas, Santana, Ramiro Barcelos, Vicente da Fontoura, Euclides da Cunha e Barão do Amazonas). E dois trechos com pontes duplas, nos cruzamentos com a Rua Silva Só e com a Avenida Erico Verissimo, serão reformados.

SOB INVESTIGAÇÃO

Nego Di será ouvido sobre suposto golpe

ANDRÉ MALINOSKI
andre.malinoski@zerohora.com.br

O humorista e ex-BBB Dilson Alves da Silva Neto, o Nego Di, será ouvido durante a semana pelo delegado Rafael Pereira, da 1ª Delegacia de Polícia Civil (DPC) de Canoas, na Região Metropolitana, no inquérito que apura o envolvimento do artista nas denúncias de estelionato na comercialização de produtos, como televisores, aparelhos de ar condicionado e celulares, na loja virtual Tá Di Zuera, da qual ele seria um dos proprietários, segundo sustentam as vítimas.

– Está agendada a oitiva dele, só não quero divulgar o dia para não dar tumulto na frente da delegacia – afirma o delegado Pereira, salientando que vítimas já foram ouvidas e documentos foram coletados.

Há diversos relatos de pessoas que teriam adquirido mercadorias no site da loja e não receberam pelos produtos pagos. Também é possível encontrar denúncias contra a loja em questão no site Reclame Aqui. Grupos de WhatsApp nos quais pessoas se dizem lesadas pelo humorista foram criados.

Segundo os clientes denunciam, a Tá Di Zuera deixou de responder a mensagens e bloqueou os contatos dos consumidores. Já o Twitter possui várias postagens de internautas criticando a atitude do ex-BBB.

A estudante Victoria Meneses, que comprou para a sua mãe, Sheila Meneses, uma televisão smart de 70 polegadas pelo valor de R$ 2.490, em abril, com pagamento à vista, acompanhará como testemunha a mãe no depoimento às 14h de hoje.

– Na minha cabeça, ele não iria enganar as pessoas, por ser uma figura pública. E ele dizia que queria proporcionar para as pessoas humildes e pobres, como ele era, coisas boas – comentou Victoria.

– Para ser bem sincera, acho que será muito difícil reaver o dinheiro. Acredito que esse dinheiro não tem volta, mas não podemos deixar isso impune.

JOÃO COTTA, TV GLOBO, DIVULGAÇÃO, BD, 17/02/2021

Clientes reclamam de loja virtual vinculada ao artista

> *As vítimas estão fazendo boletins de ocorrência (BOs) na delegacia de polícia, entrando com denúncias por fraude e estelionato e pedindo a devolução dos valores e eventuais danos morais. O número de vítimas é imensurável.*
>
> **PAULO TEIXEIRA**
> Advogado de consumidores

Protesto

A reportagem de ZH conversou, ontem, também com o advogado Paulo Teixeira, que representa várias vítimas que alegam ter sofrido golpe de Nego Di.

– As vítimas estão fazendo boletins de ocorrência (*BOs*) na delegacia de polícia, entrando com denúncias por fraude e estelionato e pedindo a devolução dos valores e eventuais danos morais – diz, destacando que diversas pessoas entraram com ações contra a loja e a pessoa física do artista e afirmando que o número de queixas deverá se multiplicar.

Para as vítimas do suposto golpe, um vídeo em que o influenciador digital é filmado dirigindo uma BMW conversível, publicado no mês passado, no qual os seus amigos ao fundo ficam zombando dos compradores dos eletrodomésticos, foi "a gota d'água". Na noite de sexta-feira, vinte pessoas se reuniram em frente a um bar do qual o artista seria sócio, localizado no bairro Sarandi, onde fizeram um protesto contra Nego Di. Gritos de "golpista" e "canalha" eram repetidos pelo grupo. A Brigada Militar foi chamada para acompanhar a manifestação.

O que diz o humorista

Nego Di ainda não concedeu entrevista sobre as acusações. ZH tentou contatar a agência e produtora do ex-BBB ontem, mas o telefone estava ocupado em todas as tentativas. No dia anterior, porém, a produtora informou que o artista não possui "nenhum vínculo com a loja em questão".

Em vídeos nas redes sociais, Nego Di compartilhou, em mais de uma oportunidade, que a Tá Di Zuera era dele e que não se tratava de golpe. Após as denúncias se tornarem públicas, mostrou o CNPJ (Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica) com o nome de outra pessoa.

O escritório Fortini & Volcato Advogados, que representa Nego Di judicialmente, emitiu a seguinte nota:

"Dilson Alves da Silva Neto, conhecido profissionalmente pelo nome artístico Nego Di, foi contratado para realização de publicidade da loja virtual chamada Tá di Zuera. Ocorre que existem atrasos nas entregas da loja e falta de retorno adequado aos consumidores. Diante disto, passou a receber ataques nas redes como se proprietário fosse ou tivesse a administração e gerenciamento da referida loja.

Diante destes fatos, sua assessoria jurídica está averiguando a situação, já estando em contato com a autoridade policial para ter acesso ao inquérito, bem como para colaborar com a investigação e acelerar a elucidação dos fatos.

Por fim, estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos aos consumidores."

HOMENAGEM

Familiares lembram 15 anos do acidente da TAM

Por meio de flores, cartazes e fotos dispostos ao redor de um memorial, familiares de vítimas do acidente com o voo JJ3054 da TAM marcaram, na tarde de ontem, em Porto Alegre, a passagem de 15 anos desde a tragédia que provocou a morte de 199 pessoas na capital paulista.

A cerimônia teve início com um toque de silêncio, pouco depois das 14h30min, e contou com manifestações de parentes de algumas das 98 vítimas gaúchas e de representantes religiosos.

– Nunca deixaremos de cultuar a memória daqueles que agora são estrelas e jamais deixarão de brilhar sobre nós – afirmou o jornalista Roberto Corrêa Gomes, que no episódio perdeu o irmão Mário Gomes, então com 49 anos, e é integrante da Associação dos Familiares e Amigos das Vítimas do Voo TAM JJ3054.

Em meio à emoção das cerca de duas dezenas de pessoas presentes, Roberto recordou que, de 11 indiciados pela tragédia, três foram a julgamento, mas não houve condenações.

Foram lembrados ainda os nomes de oito familiares vinculados à associação que morreram nos últimos dois anos, em parte devido à covid-19. Os discursos foram feitos junto ao memorial instalado no chamado Largo da Vida, uma rótula da Avenida Severo Dullius próximo ao aeroporto Salgado Filho – de onde partiu a aeronave, no dia 17 de julho de 2007, rumo a Congonhas, em São Paulo. O avião não conseguiu frear no pouso e se chocou contra um prédio ao final da pista, de outro lado de uma avenida. Não houve sobreviventes.

No centro do círculo formado pelos familiares, um cartaz dizia "15 anos de saudades", e fotos lembravam algumas das vítimas. Às 18h, na Catedral Metropolitana, foi realizada uma missa em homenagem aos mortos na tragédia.

MARCELO GONZATTO

Memorial Largo da Vida, próximo ao aeroporto Salgado Filho

RIO DE JANEIRO

Anestesista vira réu por estupro de vulnerável

A Justiça do Rio acatou denúncia do Ministério Público (MPRJ) e tornou o médico anestesista Giovanni Quintella Bezerra réu pelo crime de estupro de vulnerável. O médico está preso desde o início da semana passada, após ser filmado estuprando uma parturiente na mesa do parto, em São João de Meriti, na baixada fluminense. O crime, no dia 10, foi registrado em vídeo por enfermeiras do Hospital da Mulher Heloneida Studart, que já desconfiavam do comportamento de Bezerra.

O médico está preso em Bangu 8. A denúncia do MPRJ foi apresentada na sexta-feira e acatada pelo juiz Luís Gustavo Vasques, da 2ª Vara Criminal de São João de Meriti. "Destaco que a denúncia contém a exposição dos fatos criminosos, com todas as suas circunstâncias, a qualificação do acusado, a classificação do crime e o rol de testemunhas", escreveu o juiz ao aceitar a denúncia.

A pedido do MPRJ, o caso tramitará em segredo de Justiça para preservar a vítima. Segundo o Tribunal de Justiça do RJ, Bezerra será citado para apresentar defesa no prazo de 10 dias.

OPINIÃO DA RBS

CULTURA EMPREENDEDORA

O Rio Grande do Sul é reconhecido pela cultura empreendedora. São diversos os exemplos, ao longo da história, de pequenos negócios que se transformaram em grandes conglomerados e mesmo em multinacionais. São a minoria, é verdade, os que atingem a casa das dezenas ou centenas de milhões de reais de faturamento. Mas são muitas as micro, pequenas e médias empresas que formam o sustentáculo da economia gaúcha, gerando milhares de empregos e renda para outros gaúchos.

Os números comprovam essa vocação do Estado. Publicada no ano passado, a terceira edição da pesquisa Global Entrepreneurship Monitor (GEM) mostrou que, em 2020, quando a pandemia afetou mais as atividades, a taxa de empreendedorismo do Rio Grande do Sul subiu para 36,5%, ante 26,3% em 2018. Ou seja, eram à época cerca de 2,7 milhões de pessoas abrindo ou tocando o próprio negócio. A GEM é uma parceria entre Sebrae e Instituto Brasileiro de Qualidade e Produtividade (IBQP).

Criar o próprio negócio pode ser excitante por ser o início da busca por tornar realidade um sonho, mas a realidade é que os desafios são muitos

Empreender é ter ideias, arriscar, inovar, superar desafios e obstáculos, oferecer novas soluções e produtos para o mercado. Às vezes é movido por necessidade, mas também são muitos os que identificam uma oportunidade, estabelecem-se e crescem. Algumas dessas trajetórias instigantes estão sendo mostradas na serie Empreendedorismo no RS, que teve a segunda reportagem publicada na superedição de Zero Hora, sobre a cervejaria Zagaia Brewery, de Itaara, na região central do Estado. A primeira empresa que teve a sua história contada foi a Base – Agricultura de Precisão, de Silveira Martins, também na Região Central, voltada à área de análise do solo, um ramo essencial para elevar a produtividade das lavouras. Até o dia 10 de setembro, serão apresentados aos leitores 10 cases de negócios que, mesmo com um caminho ainda curto, amealharam inequívoco sucesso. Transformaram a vida não apenas de seus fundadores mas das comunidades onde estão, colaborando para o desenvolvimento local e servindo de inspiração.

Empreender pode ser excitante por ser o início da busca por tornar realidade um sonho, mas a realidade é que os desafios são muitos e, não raro, completamente inesperados. Como foi o caso da Zagaia Brewery, que precisou se transformar a partir da chegada da pandemia. Resiliência, entretanto, é a característica comum de quem prospera. Ter tino para negócios ou se preparar pode ser decisivo para o negócio não fenecer e progredir. Mas muitas vezes não basta. Uma particularidade do Brasil, e o Rio Grande do Sul não é tão diferente, é ser hostil aos empreendedores pela elevada burocracia, pela carga fiscal pesada e pelo crédito caro. Existem progressos, como a Lei de Liberdade Econômica, mas ainda há o que avançar, como uma reforma tributária consistente, que simplifique o emaranhado de impostos. Se o país e seus entes federados seguirem nessa trilha de serem facilitadores, o empreendedorismo é capaz de ser um agente ainda mais potente para a consolidação de uma economia pujante, movida por milhares de empresários de todos os portes.

OPINIÃO DO LEITOR

leitor@zerohora.com.br – Instagram @gzhdigital – WhatsApp (51) 99667-4125
Facebook facebook.com/gzhdigital – Twitter @gzhdigital

BÔNUS

Outra vez Judiciário e MP do RS criam um pretexto para avançar sobre os recursos públicos que faltam à saúde, à educação e à reposição salarial aos demais servidores, além dos míseros 6%, após oito anos sem reajuste. Abusam e distorcem o princípio republicano da autonomia financeira para reajustarem a si mesmos. Não bastasse pagamento retroativo a juízes e desembargadores a título de "diferenças resultantes da instituição do sistema de subsídios" entre 2005 e 2009, autorizado pelo CNJ, apelam ao "excesso de processos" para habilitarem-se ao bônus de R$ 6, 5 milhões aos membros do Judiciário, e outros milhões não divulgados aos membros do MP.

JOSÉ CARLOS MORSCH
Publicitário – Porto Alegre

Ao ler na página de Rosane de Oliveira (ZH, 16 e 17/7) a notícia do "bônus" concedido a juízes e promotores por terem um "excesso de trabalho" (e acho isso justo!), lembrei-me dos tempos em que, ainda na ativa, passava noites atendendo inúmeros pacientes no HPS sem jamais cogitar uma remuneração extra por isso! De lá para cá, acho que as coisas pioraram muito e, numa ocasião em que lá retornei por motivo médico, fiquei impressionado com o aumento exponencial do número de pacientes que aguardavam atendimento nas salas de espera. Parabéns às "carreiras jurídicas" por conseguirem esse tratamento diferenciado!

DÉCIO ANTÔNIO DAMIN
Médico – Porto Alegre

ARQUIVO PESSOAL

Entardecer na Lagoa da Pinguela, em Osório, na foto enviada por **RUBÉN ANTONIO DUARTE**

URNAS PARALELAS

Ridículo. Quem fiscalizará a urna paralela do Exército? Basta alguém, por qualquer razão, colocar um voto diferente do primeiro na segunda urna que a bagunça estará "generalizada". É isso que querem para nosso país? Parece coisa de criança que quer bagunçar o coreto.

GERALDO ADAMASTOR BRUST
Aposentado – Sananduva RS

ENTREVISTA

O ex-ministro do STF Ayres Britto, em sua entrevista no caderno DOC (ZH, 16 e 17/7), mostra-se um corporativista. Não é possível ao arrepio da lei defender o que está acontecendo. Começou com o ministro Lewandowski no caso da cassação de Dilma, desconsiderando o texto constitucional, e continua todos os dias com arbitrariedades, sem o devido processo legal. Um ministro do STF diz que é crime e, à revelia da lei, acusa, julga, sentencia, manda prender e até multa a mulher do acusado. Outros tempos.

VITOR STEPANSKY
Aeronauta – Porto Alegre

Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

Grupo RBS

Presidente Emérito: Jayme Sirotsky

Fundador: Maurício Sirotsky Sobrinho (1925-1986)

Conselhos de Acionistas e de Administração

Carlos Melzer
Geraldo Corrêa
Gilberto Meiches (Presidente do Conselho de Acionistas)
Ibanor Polesso (Secretário)
Jayme Sirotsky
Luiz Lima
Marcelo Sirotsky
Nelson Pacheco Sirotsky
Pedro Sirotsky
Sônia Pacheco Sirotsky

Comitê Executivo

Presidente: Claudio Toigo Filho
Jornalismo e Esporte: Marta Gleich
Entretenimento e Canais: Marco Gomes
Mercado: Patrícia Fraga
Estratégia e Transformação: Marcelo Leite
Finanças: Mariana Silveira
Comunicação: Caroline Torma

Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Gerente de Jornalismo Jornais e Rádios: Nilson Vargas
Editora-chefe: Dione Kuhn
Diretor de TI e Operações: Pericles Cenço

ARTIGOS

O CÍRCULO DA COMUNIDADE

MARCELO PAES
Head no Co.nectar Hub do Sindilojas POA
e conselheiro de inovação certificado
marcelo.paes@conectarhub.com.br

A necessidade de se desenvolver uma nova mentalidade deve ser o ponto de partida para encarar a nova economia. Algo como uma nova abordagem para decisões inéditas. Neste sentido, não considero que a tecnologia seja o pivô neste momento que desafia a tudo e a todos. É inegável que a tecnologia ajuda – e muito, mas não resolve tudo.

Sob essa ótica, parece fundamental enxergar a mudança como um dos elementos essenciais para toda inovação. Isto é, para a transformação ocorrer precisa haver uma ação – seja de um empresário ou de um servidor público. A inovação não vem de um setor, mas de uma atitude pessoal, consolidada numa postura intencional. Melhor ainda se for colaborativa, em comunidade.

Em comunidade, as coisas acontecem. A agricultura – para Clemente Nóbrega, primeira grande inovação da humanidade –, a industrialização, o computador. E também novas formas de reduzir a fome e de gerar renda. Em comunidades continuamos nos movendo – pesquisadores, esportistas, artistas, voluntários no Pacto Alegre.

A necessidade de se desenvolver uma nova mentalidade deve ser o ponto de partida para encarar a nova economia

Em um dos registros que se tem conhecimento, Doroteu de Gaza (monge palestino que viveu por volta do ano 500 da era cristã) descreveu como é viver em comunidade tendo como foco um objetivo comum. Neste artigo, faço uma adaptação livre para evidenciar o benefício da colaboração em comunidade.

Imagine um círculo traçado no chão, onde no centro está a inovação (Deus, para o monge) e, na linha de fora, o mercado (os fiéis). Do círculo ao centro, há diferentes maneiras de inovar. Quando vamos em direção à inovação, aproximamo-nos uns dos outros ao mesmo tempo que alcançamos melhores resultados. Igualmente, quanto mais o mercado se aproxima, mais alcança soluções inovadoras, pois anda na mesma direção. Ao contrário, se caminhamos para fora, o mercado se afasta e a inovação escapa.

Não obstante seu DNA competitivo, o varejo pode experimentar a colaboração e beneficiar-se da inovação engajado a uma comunidade. Só precisamos, juntos, desenhar o círculo no chão.

O SER HUMANO É GENUINAMENTE MAU? OU BOM?

LUÍS BECK DA SILVA NETO
Médico cardiologista e internista,
professor de Medicina (UFRGS)

Se imaginarmos os 4 bilhões de anos de vida na Terra transcorridos em apenas um ano, o homem surgiria em 31 de dezembro, lá pelas 23h. E a agricultura iniciou-se às 23h58min. Portanto, surgimos e nos espalhamos de repente. Na história da evolução, somos um bebê.

Estudos arqueológicos têm indicado que o homem forrageador não enfrentava guerras, vivia de caça e coleta e não morria de forma violenta. A guerra, a priori, não ocorria. Esse modus operandi perdurou por um imenso período na história.

Mas por que o *Homo sapiens* prosperou? Talvez por sua inteligência. Já sugere o nosso "nome" *sapiens*. Com uma "inteligência maquiavélica" usaríamos nosso cérebro para vencer? Maquiavel recomendava não demonstrar emoções, a vergonha não serviria a nenhum propósito. Já Darwin, nosso maior evolucionista, definiu que a capacidade de corar (de vergonha) "é a mais peculiar e a mais humana de todas as expressões".

Ora, se temos a capacidade inata de corar, então nascemos programados para reconhecer o certo? E o errado?

Segundo Hobbes, desde que cercamos um pedaço de terra para plantar, ao invés de caçar e coletar, iniciamos a temer ataques, a nos proteger e, eventualmente, agredir. As guerras seriam a consequência máxima das disputas de espaço.

As notícias, em geral, contribuem em muito para criarmos uma concepção de que o ser humano é um ser, genuinamente, "do mal"

Já J. J. Rousseau defende que o homem é bom por natureza. Citemos as descrições de 1492 dos homens "civilizados" chegando às Bahamas e descrevendo a passividade e benignidade dos nativos americanos.

As notícias, em geral, contribuem em muito para criarmos uma concepção de que o ser humano é um ser, genuinamente, "do mal". As boas ações do ser humano em geral não são notícia. A solidariedade que nos desperta nas enchentes, nas catástrofes, tem grandeza e valor subnotificados. Na minha prática, vejo famílias ajudarem vizinhos de quarto do hospital, às vezes oferecendo até a própria casa para auxiliar uma família desconhecida e fragilizada. Um inglês comprou uma casa para emprestar a uma família ucraniana emigrada. Encontrei estatísticas da Segunda Guerra Mundial que demonstram que a maioria das armas utilizadas por soldados ingleses e franceses estava carregada ao fim da guerra e não havia disparado tiros. A maioria dos tiros é efetuada por uma minoria.

Enfim, o assunto é longo, mas tendo a dizer que somos genuinamente bons. A civilização, como evento da humanidade, é algo recente. A guerra, uma doença humana adquirida.

EM DIA

BRANCO OU NULO

MICHEL GRALHA
Advogado
michel@zavagnagralha.com.br

A vida faz com que, a todo momento, tenhamos que tomar decisões. Algumas mais simples e outras muito mais complexas. Passamos por este mundo desta forma. O que fazer, para onde ir, com quem nos relacionar, no que acreditar, enfim, uma série de caminhos pelos quais temos que decidir.

Às vezes, parece que algumas coisas não dependem de nós. Que somos somente mais um no meio da multidão e que nossos atos não geram quaisquer consequências. Ledo engano. Se estamos inseridos na sociedade, qualquer ação ou omissão será direta ou indiretamente sentida pelos outros. Não tem jeito, seremos reflexos das nossas escolhas e, em período de eleições, isso tem muita relevância. Ainda mais em épocas tão polarizadas, em que as opiniões são rapidamente refutadas com pouquíssimo respeito.

Posicione-se para evitar que, no futuro, não tenhamos mais escolhas a fazer

Pois bem, temos o cenário imposto a nós e não há como fugir. Ficar indiferente é correr o risco de um futuro sombrio. Aí não adiantará reclamar. Neste horizonte, deveríamos ter receio do que poderá acontecer nas próximas eleições. Ouço de muitos que não conseguiriam votar em nenhum dos dois candidatos que lideram as pesquisas ou que, se estes realmente forem para o segundo turno, não votarão.

Pois é, furtar-se de posição pode ser nefasto. Pode fazer com o que o candidato inapropriado vença, ou que tenhamos anos dominados por um regime justamente oposto aos interesses da pessoa que se isentou. Nosso futuro dependerá da decisão de cada cidadão, para o bem ou para o mal, e não escolher é escolher errado.

Há inúmeros exemplos de países com altas abstenções que tiveram suas economias arruinadas por candidatos empossados na apatia da sociedade. Ser inerte, nesta conjuntura, é transferir as rédeas do seu país a quem assumiu o papel de ter candidato e se posicionou. É viver à deriva, pela decisão dos outros. Nestas eleições, pense nisso e faça sua vontade prevalecer. Posicione-se para evitar que, no futuro, não tenhamos mais escolhas a fazer.

Michel Gralha escreve às segundas-feiras, mensalmente.

PRIMEIRO SEMESTRE

Média de 245 golpes por dia

Apesar da tendência de redução, números continuam mais altos do que no período pré-pandemia

LETICIA MENDES
leticia.mendes@diariogaucho.com.br

Nos seis primeiros meses do ano, o Rio Grande do Sul registrou 44,3 mil casos de estelionato. Em média, 245 pessoas comunicaram por dia à polícia terem sido alvo de golpistas. No comparativo com o mesmo período do ano passado, houve retração de 4%. Foram 1,8 mil fatos a menos do que de janeiro a junho de 2021. Os dados fazem parte dos indicadores de criminalidade divulgados pela Secretaria da Segurança Pública do Estado na semana passada.

Embora haja essa tendência de diminuição nos registros – nos meses de março, abril, maio e junho houve redução em relação ao mesmo período do ano passado – os números ainda são bem mais altos do que antes do início da pandemia do coronavírus. Em todo ano de 2018, por exemplo, foram registrados 23,8 mil estelionatos no RS – quando isolamos somente o primeiro semestre, cai para 11,3 mil. Ou seja, os números quase quadruplicaram no período.

Se olharmos para os outros anos, percebemos que 2019 apresentou cenário semelhante, com 13,6 mil golpes registrados nos primeiros seis meses. Foi em 2020 que os casos começaram a saltar, chegando ao fim do ano com 67,1 mil registros – desses, 26,2 na primeira metade. O fato de que as pessoas precisaram permanecer em casa e passaram a realizar mais atividades pela internet – sejam compras ou mesmo o trabalho – tornou esse campo ainda mais fértil para os golpes.

Estelionatos no RS

Dados do primeiro semestre de 2022 no comparativo com o mesmo período de 2021

Fonte: SSP-RS

– Antigamente, um estelionatário conseguia fazer um ou dois crimes num dia, por exemplo. Mas, hoje em dia, com o telefone celular na mão, consegue atingir uma infinidade de vítimas – pontua o delegado André Anicet, titular da Delegacia de Repressão aos Crimes Informáticos e Defraudações do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic).

Além da facilidade de disseminação e de acesso ao maior número de vítimas pelas redes, o policial também ressalta a migração de parte dos criminosos para o estelionato. Diferentemente de outros delitos, o estelionato demanda menos investimento ou risco de morte, e, por vezes, resulta em altas somas para os bandidos. Não raro, os autores estão atrás das grades e continuam praticando crimes.

– O conhecimento dessa prática faz com que mais criminosos acabem atuando nesse ramo. Com maior número de criminosos, eles conseguem atingir maior número de vítimas – explica Anicet.

Prevenção

Para tentar conter esses crimes, a polícia lançou nos últimos anos estratégias como a intensificação de campanhas de prevenção e a centralização das investigações que envolvem grupos criminosos na delegacia do Deic. O intuito é focar nas organizações responsáveis por diversos casos de estelionato. Mas a apuração desse tipo de crime também encontra dificuldades, como os recursos que são usados pelos próprios golpistas para esconder suas identidades.

Muitas vezes quem está por trás do celular utiliza conta de telefone criada por meio de dados falsos ou de outra pessoa. Assim como os destinos dos valores obtidos com as trapaças, em geral, são contas bancárias de laranjas – pessoas que são cooptadas pelos criminosos para emprestar ou alugar as contas ou que, em algumas vezes, nem sequer sabem que estão tendo o nome usado.

– Há ainda a facilidade de transferências bancárias, através do Pix (*que agilizam o recebimento dos valores e dificultam o resgate, quando a vítima se dá conta*). São fatores que fazem com que se tenha maior número de vítimas e de criminosos praticando esse tipo de crime – diz o delegado.

Além das investigações contra grupos envolvidos nos golpes, outros fatores se somam à redução de indicadores. Um deles é a subnotificação, que acaba mantendo cifra oculta de casos, que não chegam ao conhecimento da polícia. E outro é a prevenção, que são as diversas tentativas de alertar as vítimas para que não caiam nas trapaças.

– Quando o usuário, a vítima, não se atenta às armadilhas proporcionadas pelos criminosos, não tem cuidado, acaba clicando em tudo que aparece, fazendo o que pedem, e caindo na engenharia social que os criminosos praticam – afirma o delegado.

Apesar da divulgação, os tipos de trapaças mais aplicadas são conhecidos das polícias. Entre eles, estão o golpe do falso leilão, o golpe dos nudes e o hackeamento de contas do Instagram para venda de objetos pelos stories.

Criminoso se passou por advogada para enganar familiar

Em janeiro, a advogada Janaína Palma, moradora de Porto Alegre, foi procurada por uma tia, querendo saber se ela havia entrado em contato com o primo e se estava precisando de dinheiro. Foi quando descobriu que alguém estava usando a mesma fotografia que ela mantém no WhatsApp, mas com um outro número. O golpista havia feito contato com o familiar se passando pela advogada, e alegando que precisava de R$ 7,8 mil para fazer um pagamento, mas que seu limite diário de transferências havia excedido.

– Não sei de onde eles pegaram a minha foto. Acredito que de algum grupo de WhatsApp que entrei, por conta de algum evento. Alguém teve acesso de algum jeito e clonou – afirma Janaína.

Desconfiado, o primo não chegou a fazer o pagamento, e respondeu ironicamente aos estelionatários: "Já te transferi R$ 10 mil hoje de manhã. Não deu?", brincou com os criminosos, que desistiram da empreitada. No meio da tarde, quando o marido dela tentou contato com o mesmo número, já havia a foto de outra pessoa. Uma das preocupações da advogada ao saber do episódio foi de que os criminosos fizessem contato com algum cliente do escritório, o que acredita que poderia atingir sua imagem.

– Imagina se pedem dinheiro para um cliente meu, que vergonha. Foi a primeira coisa que pensei. É uma sensação de invasão – descreve.

Registro

Janaína publicou o fato em suas redes sociais e, mesmo sem ter prejuízo financeiro, registrou o caso por meio da Delegacia Online – esta é a orientação da Polícia Civil para que se possa ter uma dimensão real do número de casos que vêm ocorrendo. Também entrou em contato por telefone com o pai e a avó para deixá-los em alerta.

Como os golpistas usaram a mesma foto que ela mantinha no perfil profissional, a advogada ativou a verificação em duas etapas, como tentativa de se proteger de uma possível captura de conta – outro golpe semelhante no qual os golpistas conseguem ter acesso ao número de WhatsApp da vítima.

– Sei que não é suficiente. Sempre arranjam uma nova forma (*de aplicar golpes*). Fiquei mais cuidadosa. Muitos amigos meus têm passado por este tipo de golpe.

GZH
Reportagem sobre indicadores de criminalidade em **gzh.rs/6meses**

MENINO DEUS

Acerto de contas é hipótese para morte

HUMBERTO TREZZI
humberto.trezzi@zerohora.com.br

Acerto de contas entre traficantes é a principal hipótese para as motivações do assassinato de um homem no bairro Menino Deus, em Porto Alegre, na tarde do dia 9.

Dário José Theobald, 52 anos, foi morto a tiros por dois homens, que o surpreenderam quando tinha acabado de estacionar um caminhão de pequeno porte, próximo da sua residência. Câmeras de segurança mostram os autores do crime saindo de um carro, aproximando-se da vítima e efetuando disparos. Theobald tinha antecedentes por tráfico internacional de drogas.

Investigação

Em 2017, a Justiça mandou para o Paraguai um documento relativo a 12 apreensões de drogas (que totalizavam 850 quilos de cocaína e 420 quilos de maconha) cuja responsabilidade seria de conhecido traficante internacional chamado Jarvis Pavão (sul-mato-grossense, preso em território paraguaio, na época). Ele foi extraditado para o Brasil há dois anos.

Um dos contatos de Pavão para o Sul do Brasil seria justamente Dário Theobald, de acordo com a investigação, que foi enviada à juíza paraguaia Lici Sanchez.

Theobald teria como distribuidor no Rio Grande do Sul Marcos Braga Campos, o Chapolin, ligado a uma facção criminosa do Vale do Sinos. Tanto Chapolin quanto Pavão estão presos em penitenciárias de segurança máxima no Brasil.

Conforme o Departamento de Homicídios da Polícia Civil, Theobald já fora preso no Rio Grande do Sul e era investigado pela Polícia Federal, mas estava solto havia alguns anos e trabalhava com frete do caminhão encontrado no local do crime.

A investigação do seu assassinato será feita pela 6ª Delegacia de Homicídios da Capital.

GZH
Leia as últimas de segurança em **gzh.rs/policia**

Renovação de Licença de Instalação

A Companhia de Geração e Transmissão de Energia Elétrica do Sul do Brasil – Eletrobras CGT Eletrosul torna público que recebeu do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, a Licença de Instalação Nº 1125/2016 – 2ª Renovação para o Parque Eólico Coxilha Negra, localizado no município de Santana do Livramento, Estado do Rio Grande do Sul.

Marlon de Souza Wiggers
Gerente do Departamento de Gestão Ambiental e Fundiária

PREFEITURA MUNICIPAL DE BUTIÁ
— CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 02/2022 —

Contratação de pessoa jurídica para os serviços de terraplanagem, drenagem pluvial, estrutura de pavimentação e revestimento asfáltico em concreto betuminoso usinado à quente, acessibilidade sinalização viária da 2ª etapa da rua Ramão Peres e 5ª etapa da Av. Honório Hermeto. Abertura 18/08/2022 às 14:30hs. Maiores informações poderão ser obtidas pelo fone (51) 3652-9406 ou no e-mail pregão_butia@yahoo.com.br e retirada do edital site: www.butia.rs.gov.br

Daniel Pereira de Almeida – Prefeito Municipal

CONCURSO PÚBLICO 001/2022 - EXTRATO DO EDITAL 010/2022

O CANOASPREV torna pública a revogação da classificação-homologação final para os cargos de Procurador Municipal Autárquico e Técnico Administrativo, a divulgação da classificação preliminar para Procurador Municipal Autárquico e a classificação preliminar com empates para Técnico Administrativo, a abertura de período de recursos (19 a 21/07/2022) e a convocação dos empatados no Técnico Administrativo para o sorteio de desempate no dia 22/07/2022. O edital completo encontra-se disponível para consulta no Quadro de Avisos do CANOASPREV e nos sites www.canoasprev.rs.gov.br e www.objetivas.com.br. Carolina Lompa Pereira, Presidente. Execução: Objetiva Concursos.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 28 de julho de 2022, às 14h30min *.
2° LEILÃO: 09 de agosto de 2022, às 14h30min *.*(horário de Brasília)

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira Oficial, JUCESP n° 836, escritório na Rua Hipódromo, 1141, Sala 66, Mooca, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará novamente a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E ON-LINE**, nos termos da Lei n° 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ n° 90.400.888/0001-42, nos termos do instrumento particular com força de escritura pública de 14/05/2013, cujo **Fiduciante é MARCOS RENATO DA SILVEIRA MACHADO**, CPF/MF n° 624.745.290-04, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 1.035.219,00** (Um milhão trinta e cinco mil duzentos e dezenove reais - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo "Prédio que recebeu o n° 96 da Rua Egydio Michaelsen, no bairro Cavalhada, no loteamento denominado Fortuna, Porto Alegre/RS, **melhor descrito na matrícula n° 856 do Cartório de Registro de Imóveis da 3ª Zona da Comarca de Porto Alegre/RS." Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Consta Ação Judicial Revisional Transitado em Julgado - Processo n° 5024511-17.2020.8.21.0001.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 587.826,28** (Quinhentos e oitenta e sete mil oitocentos e vinte e seis reais e vinte e oito centavos - nos termos do art. 27, §2° da Lei 9.514/97). **O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira. Os interessados em participar do leilão de modo on-line,** deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL NO SITE:** www.FrazaoLeiloes.com.br. Informações pelo tel. 11-3550-4066 (16036_RM_1755-05).

OBITUÁRIO

Zilá Vargas Costa

A professora e ex-secretária municipal da Educação de Bagé Zilá Vargas Costa morreu no dia 4 de julho, em Lajeado, no Vale do Taquari. Zilá tinha 91 anos e teve uma trajetória de vida marcada pela dedicação ao ensino. As informações são do Jornal Minuano.

Formada em História Natural (antigo curso de Biologia) pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), cursou algumas especializações na área em outras instituições de Ensino Superior. Após, integrou a primeira turma do curso de Direito da atual Universidade da Região da Campanha (Urcamp), onde lecionou por mais de duas décadas nos cursos de Biologia e Direito.

Zilá foi secretária da Educação de Bagé no final da década de 1990, durante a gestão do prefeito Carlos Sá Azambuja. Além do magistério e de trabalhar na administração pública, ela também exerceu a advocacia. Foi, ainda, integrante do conselho da Fundação Attila Taborda, mantenedora da Urcamp.

Conforme a publicação, Zilá deixa quatro filhos, Antônio Roginaldo, Miriam, Rejane e Domingos, além de sete netos e uma bisneta. Seu sepultamento foi realizado em Lajeado.

Carlos Negreiros

Único remanescente da Orquestra Afro-Brasileira, o cantor, percussionista e compositor Carlos Negreiros morreu na última quinta-feira, no Rio de Janeiro, aos 80 anos. O músico faleceu logo após se apresentar no palco do Teatro Ipanema, onde estava fazendo uma participação especial no show *Uma Roda para Moacir Santos*, do quarteto da flautista Andrea Ernst Dias.

Ao jornal O Globo, a fotógrafa Andrea Nestrea, que fazia registros do evento, contou que Negreiros desceu para o camarim depois de cantar *Kalunga*, *Noite de meu Bem* e *Ifá*, onde se encontrou com BNegão, que se apresentaria em seguida. Neste momento, ele acabou tendo um mal súbito e faleceu no local.

– Ele tocou tambores, cantou, dançou. Foi de uma beleza absurda (...). Se apresentou lindamente, forte, sublime, iluminado. Uma despedida que poucos homens podem ter – contou Andrea.

Carlos Negreiros passou a liderar a Orquestra Afro-Brasileira após a morte de seu fundador, o maestro Abigail Moura, em 1970. Em 2017, quando o grupo completou 75 anos, Negreiros organizou a volta aos palcos e o lançamento do primeiro álbum em quase meio século.

A Orquestra Afro-Brasileira é considerada uma experiência pioneira no que diz respeito à erudição da música negra brasileira. Seu impacto no meio musical foi revolucionário por unir os tambores das religiões de matriz africana com os instrumentos da música europeia clássica.

Em junho deste ano, quando a Orquestra Afro-Brasileira comemorou 80 anos, foi realizado um concerto gratuito, no Rio. O evento também comemorou o aniversário de Carlos Negreiros.

Luiz de Orleans e Bragança

Luiz Gastão Maria José Pio Miguel Gabriel Rafael Gonzaga de Orleans e Bragança morreu na sexta-feira, em São Paulo, aos 84 anos. Ele é descendente da família real que governou o Brasil sob o sistema monárquico até 1889, quando foi proclamada a República. Bisneto da princesa Isabel, reivindicava o título de "dom" por ser descendente da antiga família real brasileira.

Conforme informações do portal G1, ele estava internado no Hospital Santa Catarina, em São Paulo, desde o dia 10 de junho, e seu estado de saúde era considerado irreversível pela equipe médica que o acompanhava.

Bragança era filho de Pedro Henrique de Orleans e Bragança, chefe da Casa Imperial a partir do falecimento da Princesa Isabel em 1921, e Maria da Baviera e nasceu em 6 de junho de 1938, em Mandelieu-la-Napoule, na França.

Desde a morte de seu pai, em 1981, passou a chefiar a Casa Imperial do Brasil, organização não governamental que defende o retorno à monarquia. Para o grupo, ele é o "legítimo sucessor dinástico de seus maiores, os imperadores Dom Pedro I e Dom Pedro II e a Princesa Dona Isabel", conforme nota que comunica sua morte.

A Casa Imperial do Brasil será chefiada agora pelo irmão de Luiz, Bertrand de Orleans e Bragança. A entidade defende a "restauração da monarquia nas linhas gerais da Constituição de 25 de março de 1824, feitas naturalmente as necessárias adaptações à atual realidade brasileira".

O velório ocorreu na sede do Instituto Plínio Corrêa de Oliveira, em São Paulo, durante o fim de semana. O sepultamento será hoje, no Cemitério da Consolação, às 13h.

O presidente Jair Bolsonaro decretou luto oficial de um dia pela morte de Bragança. O decreto consta de edição extra do Diário Oficial da União (DOU) publicada na sexta-feira. Da mesma forma, a Casa Imperial informou que permanecerá em luto oficial durante 30 dias.

David Dalton

Um dos primeiros escritores da Rolling Stone EUA, David Dalton morreu aos 80 anos no dia 11 de julho, em Nova York. Segundo o The New York Times, o filho, Toby Dalton, revelou que a causa da morte foi câncer.

Nascido em 15 de janeiro de 1942, ele cresceu em Londres e na Colúmbia Britânica antes de ir com os pais para os Estados Unidos nos anos 1960. No país, logo se viu imerso na cena artística underground da cidade de Nova York atuando como fotógrafo de bandas. Após ler sobre a criação da Rolling Stone em 1967, Dalton começou a enviar fotos para o cofundador Jann Wenner.

Dalton escreveu biografias de algumas das figuras mais importantes da cultura pop, como Janis Joplin, e grupos como Rolling Stones e Beatles.

Entre os trabalhos mais notáveis do escritor na Rolling Stone EUA, está um perfil longo sobre Charles Manson, líder de culto. O texto foi escrito com David Felton, ex-jornalista do Los Angeles Times. Com uma entrevista na prisão com o criminoso, eles receberam um National Magazine Award em 1971.

Os trabalhos do autor incluem, ainda, títulos como *Who Is That Man? In Search of the Real Bob Dylan* (2012).

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato. **E-mail: obituario@zerohora.com.br**

MATEUS BRUXEL

Biel e Bitello comemoram o segundo gol gremista em vitória que garantiu o clube gaúcho no G-4 da Série B ao término do primeiro turno

ENFIM, UMA ATUAÇÃO MODELO

GRÊMIO VENCE O TOMBENSE POR 3 A 0, NA ARENA, EM PARTIDA COM BOM RENDIMENTO. DESAFIO, AGORA, SERÁ MANTER O NÍVEL EM JOGOS FORA DE CASA

MARCO SOUZA
marco.souza@zerohora.com.br

Depois dos sustos com os tropeços na largada e da instabilidade de cinco jogos sem vitória entre maio e junho, o Grêmio chega ao final do primeiro turno da Série B em seu melhor momento na competição. A goleada por 3 a 0 sobre o Tombense, no sábado, garante o time no G-4 mesmo com derrota contra o Brusque, amanhã. Com 32 pontos, e atualmente no quarto lugar, o time de Roger Machado pode terminar o turno até mesmo em segundo. Será preciso vencer os catarinenses, e Vasco e Bahia não podem vencer na 19ª rodada.

O otimismo gremista vai além da situação mais confortável na tabela. A causa da empolgação está no bom futebol apresentado dentro de campo.

– Levamos um turno inteiro para recuperar nossa posição. Temos que ter os pés no chão, a situação bem organizada. Futebol não é um ambiente saudável, é sempre muito pressionado. É impossível o trabalho que o Roger fez ser jogado fora e achar que tudo estava perdido. A pressão é legítima pelo momento. Mas, por isso, estamos convencidos de que o caminho que tomamos era o correto – disse Romildo Bolzan, lembrando os momentos de contestações.

Internamente, o Grêmio entende que alcançou o estágio de equilíbrio programado pela comissão técnica. Para enfrentar sem sofrimento a Série B, a solidez defensiva era uma obsessão da comissão técnica. O bom rendimento defensivo é inegável. O time sofreu apenas cinco gols em 18 jogos. Mas faltava dar o passe adiante na evolução buscada pelo treinador. O que foi alcançado nos últimos jogos. Com a mudança tática – o time voltou a jogar no 4-2-3-1 –, a equipe passou a ter um meia e apenas dois volantes, além de contar com o retorno de Ferreira.

– A busca é incessante por esse equilíbrio, já tínhamos equilíbrio defensivo, que para mim é o mais importante. Era importante primeiro ter isso. Hoje foi isso, encontramos equilíbrio de jogar bem e defender bem – projetou Roger.

Contratações

O bom desempenho da equipe também parece ter selado a paz com a torcida. Os 24 mil gremistas que estiveram na Arena pulsaram no ritmo tricolor contra o Tombense, mesmo com a chuva como complicador. Quem esteve no estádio viu o mesmo nível de atuação que resultou na vitória sobre o Náutico se repetir contra uma equipe que vinha de nove jogos de invencibilidade na Série B.

Artilheiro da partida contra o Tombense, com dois gols de pênalti, Diego Souza comemorou o novo momento do Grêmio.

– Temos jogado bem, mantido a regularidade. Ainda teremos reforços para acrescentar, tudo tende a melhorar. Nos dá segurança de chegar nesse acesso. Temos tudo para crescer cada vez mais – avaliou o centroavante.

A campanha como mandante deixa pouco a desejar. Dos nove jogos do primeiro turno em Porto Alegre, o Grêmio venceu sete, empatou uma vez e perdeu um jogo. É o segundo melhor ataque, como mandante com 15 gols pró, e a segunda melhor defesa com apenas dois gols sofridos.

A questão para terça-feira é mostrar que o time pode ter melhor desempenho como visitante. Nos nove jogos feitos longe da Arena, o Grêmio marcou apenas três gols. O time venceu apenas uma vez e vive uma sequência de seis empates.

– Nos jogos que fizemos fora de casa, a janela de equilíbrio que tivemos é que nos deixou em alguns momentos sem perseguir a vitória. Jogamos um tempo bem e outro não. Essa estrutura vai nos permitir ter atuações mais consistentes no jogo inteiro – comentou Roger.

A expectativa de melhorar o rendimento da equipe fora de casa conta com a expectativa de incorporar os três reforços contratados. Do trio Lucas Leiva, Thaciano e Guilherme, a expectativa da comissão técnica é de que apenas o segundo esteja em condições legais de ser utilizado em Santa Catarina. Por conta dos trâmites burocráticos para registrar jogadores que voltam do Exterior, a previsão é de que a estreia do restante dos reforços fique apenas para a partida do próximo sábado, dia 23, contra a Ponte Preta.

Série B

18ª rodada – 16/7/2022

GRÊMIO 3X0 TOMBENSE

Gabriel Grando; Rodrigo Ferreira Pedro Geromel Bruno Alves Nicolas; Villasanti Bitello (Lucas Silva, 30'/2ºT) Biel (Janderson, 19'/2ºT) Campaz (Pedro Lucas, 19'/2ºT) Ferreira (Gabriel Silva, 30'/2ºT); Diego Souza (Emerson, 38'/2ºT)
Técnico: Roger Machado

Felipe Garcia; David (Genilson, 28'/1ºT) Joseph Roger Carvalho Manoel; Rodrigo Zé Ricardo Everton Galdino; Kleiton Keké (Renatinho, 30'/2ºT) Ciel (Ítalo Henrique, 16'/2ºT)
Técnico: Bruno Pivetti

GOLS: Diego Souza (G), aos 12min e 44min, e Bitello (G) aos 32min do 1º tempo

CARTÕES AMARELOS: Campaz (G); Roger Carvalho e Keké (T)

ARBITRAGEM: Marcelo de Lima Henrique (CE), auxiliado por Nailton Junior de Sousa Oliveira (CE) e Márcia Bezerra Lopes Caetano (RO) VAR: Thiago Duarte Peixoto (SP)

PÚBLICO: 24.093 (22.655 pagantes)

RENDA: R$ 859.804,00

LOCAL: Arena do Grêmio, em Porto Alegre

Cotação

Por Editoria de Esportes

GABRIEL GRANDO: boas defesas nas poucas tentativas do Tombense. **NOTA 6**

RODRIGO FERREIRA: cresceu de rendimento. Ataca com qualidade e defende com vontade. **6,5**

PEDRO GEROMEL: pouco testado, conseguiu até dar toque de letra. Sobra na Série B. **6,5**

BRUNO ALVES: a dupla com Geromel é do nível da Série A. Eficiente nos desarmes**. 6,5**

NICOLAS: protegeu a defesa e soube escolher os momentos certos para atacar. **6,5**

VILLASANTI: apareceu no campo do Tombense. Anulou o risco de contra-ataque. **6,5**

BITELLO: cresceu com a volta do 4-2-3-1. Marcou um belo gol. **7,5**

BIEL: fez um bom papel como opção pelo lado direito de ataque. Sobrou fôlego para ajudar na marcação. **7**

CAMPAZ: ainda produz menos do que o esperado. Mostrou evolução como marcador. **6**

FERREIRA: é o diferencial técnico para a Série B. Dribla e finaliza com muita qualidade. **7**

DIEGO SOUZA: eficiente como poucos centroavantes no Brasil. **7,5**

PEDRO LUCAS: mostrou evolução. Conseguiu manter o ritmo da equipe. **6**

JANDERSON: opção para que Biel pudesse descansar. **6**

LUCAS SILVA: conseguiu ajudar na manutenção da vantagem. **6**

GABRIEL SILVA: voltou a atuar pelo lado. Reteve pouco mais a bola. **6**

EMERSON: entrou no fim. **SEM NOTA**

Tombense

Em um jogo que não teve forças para suportar a pressão, só o goleiro **Felipe Garcia** terminou a tarde com algum destaque. Conseguiu fazer algumas intervenções importantes para evitar que a goleada fosse ainda maior.

Próximo jogo

Amanhã – 19h

BRUSQUE X GRÊMIO

Augusto Bauer– Série B (19ª rodada)

MATEUS BRUXEL

Diego Souza voltou a marcar duas vezes de pênalti

JOGO PARA DAR CONFIANÇA PARA O RESTANTE DO ANO

Demorou 18 rodadas para o Grêmio jogar a Série B como se imaginava. Sem dificuldades, o Tricolor goleou o Tombense por 3 a 0 na tarde de sábado, na Arena. O técnico Roger Machado repetiu pela primeira vez escalação na Segunda Divisão. A repetição do time deu sequência à boa impressão deixada contra o Náutico. A equipe mostrou velocidade com a bola nos pés e fôlego para pressionar a saída de bola do adversário.

Porém, a melhor chance no início da partida foi do Tombense. Em contra-ataque, os mineiros pararam em grande defesa de Gabriel Grando. Ciel recebeu na pequena área, sem marcação, e o goleiro gremista soube posicionar o corpo para prender a bola junto ao gramado.

Após os susto, O Grêmio demonstrou efetividade. Campaz e Biel tabelaram com estilo pelo lado direito do campo. O camisa 17 cruzou, a bola bateu na mão de Joseph.

Pênalti marcado sem hesitação pelo árbitro Marcelo de Lima Henrique. E convertido com categoria por Diego Souza, aos 12 minutos. O centroavante mandou a bola no canto direito e o goleiro Felipe Garcia caiu na outra direção.

Com o jogo sob controle. O Grêmio encontrou o segundo gol sem muita resistência do Tombense. Aos 32 minutos, Ferreira deu um lindo drible de corpo no meio do campo e disparou em direção à área. O camisa 10 buscava Diego Souza, mas Biel foi quem fez o desvio de cabeça. A bola sobrou livre para Bitello finalizar e marcar o gol.

Controle

Mesmo com o domínio, o Grêmio seguiu pressionando no segundo tempo. Campaz recuperou a bola perto da área e quase que Diego Souza marcou o terceiro em chute por cobertura. A pressão da marcação na saída de bola seguia criando situação de gol para o time gremista.

Em mais uma roubada no campo ofensivo, Diego Souza recebeu entre os zagueiros. No momento da finalização, o centroavante foi derrubado e o juiz marcou a penalidade. A finalização, mais uma vez, sem chances para o goleiro Felipe Garcia cravou o 3 a 0 no placar instantes antes do intervalo da partida. Goleada construída no primeiro tempo e aplausos da torcida pela atuação inspirada.

No retorno, o Tombense ameaçou descontar em chute de fora da área. A trajetória da bola quase surpreendeu o goleiro tricolor. Mesmo assim foi possível realizar a defesa sem maiores dificuldades. Biel e Ferreira quase ampliaram a vantagem. Após combinação entre a dupla, o ex-atacante do Fluminense recebeu livre na área e tentou ganhar do goleiro em uma finalização em curva. Mas Felipe Garcia conseguiu defender usando o pé.

Em mais um ataque perigoso, Campaz quase marcou. Bitello disparou pelo lado esquerdo e rolou para o camisa 7 finalizar. O goleiro da Tombense salvou, e Biel desperdiçou no rebote. A vantagem permitiu a Roger observar Pedro Lucas em uma situação favorável. O meia entrou no lugar de Campaz, ficou quase meia hora em campo e quase marcou um golaço em cobrança de falta.

O ritmo ficou sob o controle gremista até o final da partida. Agora resta o Brusque, em Santa Catarina, amanhã, para encerrar o primeiro turno da Série B.

18ª rodada

QUINTA-FEIRA
Operário-PR 0x0 Sport

SEXTA-FEIRA
Criciúma 1x1 Ponte Preta
Vila Nova 1x2 CSA

SÁBADO
Ituano 0x0 Londrina
CRB 1x1 Brusque
Grêmio 3x0 Tombense
Sampaio Corrêa 3x1 Vasco
Guarani 0x2 Bahia

ONTEM
Náutico 1x2 Chapecoense
Cruzeiro 2x1 Novorizontino

Classificação

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Série A	1º) Cruzeiro	41	18	13	2	3	23	9	14	75
Série A	2º) Vasco	34	18	9	7	2	18	10	8	63
Série A	3º) Bahia	33	18	10	3	5	20	9	11	61
Série A	4º) Grêmio	32	18	8	8	2	18	5	13	59
	5º) Sport	26	18	6	8	4	12	8	4	48
	6º) S. Corrêa	25	18	7	4	7	21	19	2	46
	7º) Tombense	25	18	5	10	3	18	18	0	46
	8º) Criciúma	24	18	6	6	6	19	17	2	44
	9º) CRB	24	18	6	6	6	16	21	-5	44
	10º) Londrina	23	18	6	5	7	18	19	-1	42
	11º) Novorizontino	23	18	6	5	7	17	21	-4	42
	12º) Brusque	21	18	6	3	9	13	17	-4	38
	13º) Chapecoense	21	18	5	6	7	17	19	-2	38
	14º) Operário	20	18	5	5	8	18	21	-3	37
	15º) Ituano	19	18	4	7	7	17	19	-2	35
	16º) Ponte Preta	19	18	4	7	7	11	15	-4	35
Rebaixamento	17º) CSA	19	18	3	10	5	11	15	-4	35
Rebaixamento	18º) Náutico	18	18	4	6	8	17	23	-6	33
Rebaixamento	19º) Guarani	17	18	3	8	7	11	21	-10	31
Rebaixamento	20º) Vila Nova	13	18	1	10	7	11	20	-9	24

19ª rodada

HOJE
20h – Sport x Vila Nova

AMANHÃ
19h – Brusque x **Grêmio**
19h – Londrina x Sampaio Corrêa
19h – Bahia x CRB
19h – Tombense x Criciúma
21h30min – Vasco x Ituano

QUARTA-FEIRA
19h – Ponte Preta x Náutico
19h – CSA X Cruzeiro
19h – Chapecoense x Guarani
21h30 – Novorizontino x Operário

Leia outras notícias do Grêmio em **gzh.rs/gremio**

BRASILEIRÃO

IRISBEL CORREIA, FUTURA PRESS, ESTADÃO CONTEÚDO

“SÓ” FALTOU O GOL

Após chutar duas vezes na trave e criar outras boas situações, o Colorado teve a bola cara a cara com o goleiro no último minuto, mas Johnny desperdiçou a chance

COM DESFALQUES DE PESO, INTER FAZ BOM JOGO CONTRA O ATHLETICO-PR E TEM AS MELHORES OPORTUNIDADES NO 0 A 0 EM CURITIBA. TIME SE MANTÉM NO G-4, EM QUARTO LUGAR

RAFAEL DIVERIO
rafael.diverio@zerohora.com.br

O Inter abre a semana na qual enfrentará dois paulistas tradicionais em condição semelhante à que iniciou a rodada. Depois de empatar na Arena da Baixada em 0 a 0 com o Athletico-PR, a equipe recebe o São Paulo, na quarta-feira, e, no domingo, visita o Palmeiras.

O time de Mano Menezes está na quarta posição do Brasileirão, com 29 pontos, dois a menos do que o líder Atlético-MG. O Palmeiras (30 pontos) joga hoje em casa com o Cuiabá, no encerramento da 17ª rodada, e pode recuperar a liderança. Do primeiro time fora da zona da Libertadores, o Flamengo, a distância colorada é de cinco pontos.

No jogo que abriu a série de confrontos contra os ocupantes do topo do Brasileirão, o Inter voltou de Curitiba com dois sentimentos. Até os 49 minutos do segundo tempo, o pensamento era mais ou menos assim: “Bom, cheio de reservas, conseguimos um ponto”. Mas a chance perdida por Johnny no último lance da partida, cara a cara com o goleiro, deixou uma sensação de que o time desperdiçou dois pontos na Arena da Baixada.

– Saímos satisfeitos com a atuação, é sempre um jogo complexo aqui, é uma boa equipe, com ambiente forte a favor. Conseguimos enfrentar bem, ter postura de time, jogo com chances de vencer. Tivemos duas bolas no poste, a chance do De Pena e a última oportunidade. É importante enfrentar jogos assim com o comportamento que a equipe teve – comentou Mano Menezes.

O meia De Pena, considerado o melhor em campo do lado colorado, concordou com o treinador:

– Quando muda a grama, é um jogo diferente. Mas tivemos boa atuação, estamos bem fora de casa.

GZH
Leia outras notícias do Inter em gzh.rs/inter

Esse aspecto da campanha, de estar pontuando fora e atuando longe como se estivesse no Beira-Rio, foi elogiado por Mano. O treinador comemorou o fato de a equipe mostrar entendimento da forma de jogar independentemente da geografia:

– Os jogos são muito parelhos. Não basta jogar bem só em casa, precisamos ter respostas como esta. Não vamos fazer todos os pontos em casa e precisamos recuperar fora.

Reforços

Pensando mais à frente, o time deverá ter reforços. Se não contra o São Paulo, ao menos para enfrentar o Palmeiras, no domingo, o treinador colorado espera contar com Wanderson e Estêvão. Renê e Bustos também voltaram às atividades e podem retornar na semana seguinte.

Mas só eles não serão suficientes. Mano elogiou o grupo e se disse satisfeito por encontrar entre os atletas à disposição as reposições de que precisou até o momento. Porém, pela primeira vez, não escondeu: espera reforços nesta janela de transferências que será aberta hoje.

– Nunca sabemos o potencial final de uma equipe. Penso que estamos distantes, ainda. A melhora que os jogadores estão apresentando faz o time crescer. O mais importante é não se acomodar. Precisamos fazer mais. Será necessário trabalhar com reposição. Brinquei, esses dias, que sou bonzinho com o presidente, mas não tão bonzinho assim – disse, sorrindo, o técnico, sugerindo que está pressionado a direção por pelo menos uma contratação.

A posição buscada pelo Inter não é segredo. O clube quer um centroavante. Nos últimos dias, especularam-se os nomes de Benedetto e Nahuel Bustos, ambos argentinos. Mikael, ex-Sport, também esteve ligado a um suposto interesse. O camisa 9 será prioridade nos próximos dias.

MOISÉS: “FOCADO 100% NO INTER”

O lateral-esquerdo Moisés pode estar próximo de deixar o Inter. O CSKA Moscou apresentou proposta que gira em torno de 1,5 milhão de euros (R$ 8,1 milhões). Em entrevista na Arena da Baixada, o jogador de 27 anos confirmou a negociação:

– Estou feliz pelo meu momento, fazendo gols, ajudando a equipe. Em relação à proposta do CSKA, realmente o clube tem interesse em mim, mas isso está sendo tratado com meu agente e com a diretoria. Quero dizer que estou focado 100% aqui, sou jogador do Internacional.

Contratado em 2020, Moisés tem seus direitos econômicos fatiados em três partes. Na última renovação, que estendeu o vínculo do atleta até dezembro de 2023, o Inter adquiriu mais 15% junto ao Bahia, totalizando 30%. Outros 40% pertencem ao Corinthians. O restante é do empresário de Moisés.

Brasileirão

17ª rodada – 16/7/2022

ATHLETICO-PR 0X0 INTER

Athletico-PR	Inter
Bento;	Daniel;
Khellven	Heitor
Pedro Henrique	Vitão
Nico Hernández	Kaique Rocha
Abner;	Moisés;
Hugo Moura	Gabriel
Erick;	Edenilson (Lucas Ramos, 47'/2ºT)
Canobbio (Vitor Roque, 23'/2ºT)	De Pena (Caio Vidal, 45'/2ºT)
Terans (Rômulo, 30'/2ºT)	Mauricio (Johnny, 17'/2ºT)
Cuello (Pedrinho, 30'/2ºT)	Pedro Henrique (David, 45'/2ºT);
Pablo (Vitor Bueno, 30'/2ºT)	Alemão (Wesley Moraes, 17'/2ºT)
Técnico: Luiz Felipe Scolari	**Técnico:** Mano Menezes

CARTÕES AMARELOS: Pedrinho (A); De Pena, Kaique Rocha (I)

ARBITRAGEM: Ramon Abatti Abel (SC), auxiliado por Marcelo Carvalho Van Gasse (Fifa/SP) e Éder Alexandre (SC) VAR: Emerson de Almeida Ferreira (MG)

PÚBLICO: 22.515

RENDA: R$ 572.030

LOCAL: Arena da Baixada, em Curitiba

Cotação

Por Editoria de Esportes

DANIEL: uma defesa fundamental no primeiro tempo, atento nas demais intervenções. **NOTA 7**

HEITOR: cumpridor pela direita. Fez o simples, para não se comprometer. **6**

VITÃO: um pouco ansioso no início, mas depois se assentou. **6**

KAIQUE ROCHA: cometeu apenas um erro. De resto, uma atuação segura, por cima e por baixo. **6,5**

MOISÉS: vive um momento de confiança, forte na defesa e ousado na frente. Tentou de fora da área. **6,5**

GABRIEL: segurou a onda quando o time ficou exposto. Também apareceu na frente. **6,5**

EDENILSON: cresceu depois das trocas do segundo tempo. Mais solto, rendeu como se espera. **6**

DE PENA: o melhor entre os de linha, correu, armou, atacou. Pena para ele não ter feito gol nas chances que se ofereceram. **7**

MAURICIO: no primeiro tempo, foi participativo, apesar de não ter chutado. No segundo, não achou espaço. **5,5**

PEDRO HENRIQUE: tentou, como sempre, na velocidade e nos dribles. Foi quem mais chutou. **6,5**

ALEMÃO: o Inter teve chances quando ele estava em campo. Curiosamente, nenhuma sua, o centroavante. **5**

WESLEY MORAES: segurou mais a bola do que Alemão. Faltou um pouco mais de ímpeto para finalizar. **6**

JOHNNY: sua entrada deu segurança ao meio. Mas que chance desperdiçou no final. **6**

CAIO VIDAL: entrou no fim. **SEM NOTA**

DAVID: entrou no fim. **SEM NOTA**

LUCAS RAMOS: entrou no fim. **SEM NOTA**

Athletico-PR

O time de Felipão foi controlado pelo Inter a maior parte do jogo. Com boas defesas, inclusive cara a cara com Johnny, o goleiro **Bento** foi o destaque do Furacão.

Próximo jogo

Quarta-feira, 20/7 – 20h30min

INTER X SÃO PAULO

Beira-Rio – Brasileirão (18ª rodada)

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO

Um dos destaques no jogo, o uruguaio De Pena teve boas chance para marcar

PONTO GANHO NA BAIXADA, MAS PODIA TER SIDO MELHOR

Mano Menezes mandou a campo o time que se esperava em Curitiba. A zaga foi mesmo formada por Kaique Rocha e Vitão. Heitor ficou na lateral direita e, na esquerda, Moisés, ainda que em negociação com o CSKA. O meio contou com Gabriel, Edenilson, De Pena e Mauricio como substituto de Alan Patrick e Taison, com Pedro Henrique aberto e Alemão de centroavante. No Athletico-PR, Felipão escalou os uruguaios Canobbio e Terans e o argentino Cuello, além do brasileiro Pablo no setor ofensivo.

O ambiente na Arena da Baixada, que recebeu ótimo público, o gramado sintético e o bom momento do Athletico-PR não intimidaram o Inter. A equipe visitante começou a partida jogando com naturalidade, trocando passes e evitando a pressão dos donos da casa.

Aos seis minutos, o primeiro chute foi colorado. De Pena recebeu pela esquerda, achou espaço e bateu. Bento espalmou. A segunda oportunidade também foi gaúcha. E das boas. A bola foi alçada para a área e ficou dividida entre Kaique Rocha e Hugo Moura na área. O rebote sobrou para Pedro Henrique, que encheu o pé. A bola deu na base da trave esquerda de Bento e saiu.

A resposta atleticana chegou três minutos depois. Em jogada pela esquerda, Terans concluiu, Daniel espalmou como deu, só que para o meio, e Canobbio apareceu para pegar o rebote. Moisés chegou junto ao uruguaio e o atrapalhou. O Athletico-PR pediu pênalti, mas o árbitro nada marcou e nem foi acionado pelo VAR. Aos 25, Mauricio recebeu na área, abriu espaço e chutou. Bento defendeu e Pedro Henrique, que vinha na corrida, não conseguiu se equilibrar para cabecear. Novamente Pedro Henrique tentou de cabeça em cobrança de escanteio, para fora.

Equilíbrio

A chance clara do Athletico ocorreu aos 30. Em um cruzamento para a área do lado direito, Erick apareceu nas costas de Kaique Rocha e cabeceou para o chão. A bola quicou e encobriu o gol de Daniel. No lance seguinte, o Inter chegou perto de abrir o placar. O time trocou passes por quase um minuto, fez a bola circular e chegar a De Pena. De dentro da área, o uruguaio encheu o pé e acertou a trave.

O último momento de destaque antes do intervalo foi do Furacão. Canobbio driblou Moisés, entrou na área e rolou para trás. Vitão cortou parcialmente, Erick apanhou o rebote e chutou. Daniel, atento, defendeu.

A segunda etapa começou com uma chance claríssima para o Inter. No primeiro minuto, Pedro Henrique fez um cruzamento na medida para De Pena. Faltou o cacoete de atacante para o meia, que cabeceou por cima, já dentro da área. A mesma fórmula serviu para o Athletico-PR levar perigo. Hugo Moura levantou da direita, Pedro Henrique saltou e cabeceou para fora.

Os donos da casa assustaram aos 11. Erick, de fora da área, arriscou. A bola passou à esquerda de Daniel. Aos 13, o Athletico-PR chegou a marcar. Cuello abriu espaço pelo lado e cruzou, Terans completou para a rede. Com a mão. O árbitro assinalou falta.

Mano respondeu aos sinais. Vendo seu time acuado, promoveu duas trocas: saíram Alemão e Mauricio, entraram Johnny e Wesley Moraes. As mexidas fizeram bem ao time, que voltou a se postar no campo de ataque. Chegou a chutar, de fora da área, com Pedro Henrique, para fora. Moisés também tentou de longe, por cima.

Nos instantes finais, Mano ainda colocou Caio Vidal, David e Lucas Ramos. No último lance, o Inter deixou de matar. Johnny aproveitou um espaço no meio da defesa, entrou sozinho e perdeu uma oportunidade clara. Dá para lamentar, mas o time voltou de um campo bastante complicado com um pontinho para comemorar em Porto Alegre.

JUVENTUDE DE VOLTA À LANTERNA

O Juventude é de novo o lanterna do Brasileirão. Na manhã de ontem, o time da Serra ficou no empate sem gols com o Goiás, no Estádio Alfredo Jaconi.

A equipe comandada pelo técnico Umberto Louzer até teve a melhor chance de vitória, mas o atacante Ricardo Bueno desperdiçou uma cobrança de pênalti, chutando para fora. Com o empate, o time gaúcho atingiu a marca de oito jogos sem ganhar e está cada vez mais afundado na zona de rebaixamento – tem 13 pontos, seis a menos do que Cuiabá e Coritiba, os primeiros times fora do Z-4.

Na próxima rodada, quarta-feira, às 20h30min, o Juventude enfrenta o Flamengo no Maracanã.

17ª rodada

SÁBADO

Athletico-PR 0x0 **Inter**
Flamengo 2x0 Coritiba
Avaí 1x0 Santos
Ceará 3x1 Corinthians

ONTEM

Juventude 0x0 Goiás
São Paulo 2x2 Fluminense
Botafogo 0x1 Atlético-MG
Atlético-GO 0x1 Fortaleza
América-MG 0x3 Bragantino

HOJE

20h – Palmeiras x Cuiabá

Classificação

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Libertadores	1º) Atlético-MG	31	17	8	7	2	25	17	8	61
	2º) Palmeiras	30	16	8	6	2	27	12	15	63
	3º) Corinthians	29	17	8	5	4	19	17	2	57
	4º) Inter	29	17	7	8	2	23	15	8	57
	5º) Fluminense	28	17	8	4	5	24	17	7	55
	6º) Athletico-PR	28	17	8	4	5	20	17	3	55
Sul-Americana	7º) Flamengo	24	17	7	3	7	20	17	3	47
	8º) Bragantino	24	17	6	6	5	27	20	7	47
	9º) São Paulo	24	17	5	9	3	22	18	4	47
	10º) Santos	22	17	5	7	5	20	16	4	43
	11º) Botafogo	21	17	6	3	8	17	22	-5	41
	12º) Avaí	21	17	6	3	8	19	27	-8	41
	13º) Goiás	21	17	5	6	6	16	19	-3	41
	14º) Ceará	21	17	4	9	4	19	18	1	41
	15º) Cuiabá	19	16	5	4	7	13	17	-4	40
	16º) Coritiba	19	17	5	4	8	20	27	-7	37
Rebaixamento	17º) América-MG	18	17	5	3	9	12	21	-9	35
	18º) Atlético-GO	17	17	4	5	8	17	23	-6	33
	19º) Fortaleza	14	17	3	5	9	14	21	-7	28
	20º) Juventude	13	17	2	7	8	15	28	-13	26

GINÁSTICA ARTÍSTICA

BRASIL QUEBRA HEGEMONIA

A seleção brasileira feminina é campeã do Pan-Americano de ginástica artística, que se encerrou ontem no Rio de Janeiro. O Brasil conquistou uma vitória inédita sobre os Estados Unidos, quebrando a hegemonia de uma potência da modalidade.

Ontem, a equipe formada por Rebeca Andrade, Flávia Saraiva, Júlia Soares, Lorrane Oliveira, Carolyne Pedro e Christial Bezerra levou a melhor na disputa com as americanas e conquistou o ouro na competição, que é considerada um teste para o Mundial. As provas foram na Arena Carioca 1.

Os Estados Unidos ficaram com a medalha de prata e o Canadá foi bronze na disputa. O Brasil chegou à metade dos aparelhos em segundo lugar na classificação geral, assumiu a liderança na trave e confirmou a vantagem com o ouro no solo. Fechou o dia com nota geral de 162,999, enquanto os Estados Unidos somaram 161,000 para ficar com a prata. A nota das canadenses foi 155,500.

RICARDO BUFOLIN, CBG, DIVULGAÇÃO

Brasileiras venceram equipe americana pela primeira vez

– A gente veio muito preparada, é maravilhoso este momento. Demos nosso melhor – disse Flávia Saraiva ao canal SporTV.

Masculino

O Brasil voltou ao pódio no encerramento do Pan. Depois da inédita vitória sobre as americanas, no masculino, Arthur Zanetti, Arthur Nory, Caio Souza, Diogo Soares e Lucas Bitencourt conquistaram a prata por equipes masculinas.

Os brasileiros chegaram a ameaçar o ouro dos americanos, mas acabaram na segunda posição com 244,234 – o Canadá completou o pódio. No geral, o Brasil liderou o quadro de medalhas, com 14 pódios, sendo sete ouros.

JUDÔ

GABRIELA SABAU, IJF, DIVULGAÇÃO

Daniel Cargnin superou Pedro Medeiros para ficar com o bronze

ATLETAS DA SOGIPA CONQUISTAM MEDALHAS

O Brasil fechou o Grand Prix de Judô de Zagreb, na Croácia, com quatro medalhas, todas da equipe gaúcha da Sogipa. Ontem, Rafael Macedo foi prata na categoria médio (até 90kg), e Mayra Aguiar ficou com o bronze no meio-pesado (até 78kg). No sábado, Ketleyn Quadros, na categoria meio-médio (até 63kg), e Daniel Cargnin, no leve (até 73kg), ganharam o bronze.

Rafael Macedo estreou na segunda rodada e derrotou o turco Omer Aydin por waza-ari e, nas oitavas de final, venceu o húngaro Gergely Nepel por ippon. Nas quartas de final, o sogipano superou Dzhakhongir Madzhidov, do Tajiquistão. A quarta luta foi contra o alemão Eduard Trippel, nas semifinais. A disputa do ouro foi diante do georgiano Beka Gviniashvili, que venceu.

Agenda

SÁBADO: Terceirona Gaúcha – Marau 1x3 Garibaldi, Riopardense 2x2 PRS. **Brasileiro sub-20 –** Fortaleza 0x1 São Paulo, Santos 3x0 Fluminense, Atlético-MG 0x0 Flamengo, Bragantino 1x0 Corinthians. **ONTEM: Terceirona Gaucha–** São Borja 0x0 Santo Ângelo, Monsoon 2x0 Gramadense, Riograndense 1x1 Farroupilha. **Brasileiro sub-20 –** Palmeiras 2x0 Botafogo, Inter 1x0 Vasco. **HOJE: Terceirona Gaúcha –** Elite x Carazinho, Bagé x Rio Grande.

Loteca – Concurso 1.008

Jogo 1 – São Paulo 2x2 Fluminense
Jogo 2 – Figueirense 2x1 Botafogo-SP
Jogo 3 – CRB 1x1 Brusque
Jogo 4 – Athletico-PR 0x0 Inter
Jogo 5 – Sampaio Corrêa 3x1 Vasco
Jogo 6 – Ypiranga 1x2 Botafogo-PB
Jogo 7 – Avaí 1x0 Santos
Jogo 8 – Flamengo 2x0 Coritiba
Jogo 9 – Ceará 3x1 Corinthians
Jogo 10 – Juventude 0x0 Goiás
Jogo 11 – Atlético-GO 0x1 Fortaleza
Jogo 12 – Botafogo 0x1 Atlético-MG
Jogo 13 – América-MG 0x3 Bragantino
Jogo 14 – Remo 2x0 ABC

SKATE

RAYSSA VENCE EM JACKSONVILLE

A brasileira Rayssa Leal, a Fadinha, conquistou a etapa de Jacksonville da Street League Skateboarding, nos Estados Unidos. Ontem, ela virou na última manobra, acertando um heelflip rockslide para ficar com o título.

A japonesa Yumeka Oda, que anotou 9,4 durante a competição, a maior nota da história do feminino, ficou com a prata. A brasileira Pâmela Rosa ganhou o bronze.

MUNDIAL DE ATLETISMO

BRASILEIRO EM 8º NA MARATONA

O brasileiro Daniel Nascimento foi o grande destaque do país na maratona pelo Mundial de Atletismo, ontem. Danielzinho terminou a prova na oitava colocação, com tempo de 2h07min35s.

O brasileiro cruzou a linha de chegada com um sangramento no calcanhar. A maratona de Oregon, nos Estados Unidos, terminou com vitória e tempo recorde do etíope Tamirat Tola, com 2h5min36s.

VÔLEI

SELEÇÃO É VICE NA LIGA DAS NAÇÕES

O Brasil foi vice-campeão da Liga das Nações de vôlei feminino pela terceira temporada seguida. Ontem, o time brasileiro foi superado pela Itália por 3 sets a 0, parciais de 25/23, 25/22 e 25/22, em uma final inédita em Ancara, na Turquia.

Com o título, a Itália se junta aos Estados Unidos, donos de três títulos, na prateleira de vencedores da Liga das Nações, que está em sua quarta edição.

TÊNIS

GAÚCHO VENCE ATP NA SUÉCIA

O gaúcho Rafael Matos e o espanhol David Vega Hernández confirmaram a boa fase e conquistaram, ontem, o título da chave de duplas do ATP 250 de Bastad, na Suécia.

Na decisão, eles superaram os italianos Fabio Fognini e Simone Bolelli de 6/4, 3/6 e 13-11, depois de 1h35min de jogo.

– Estou muito feliz mesmo, ATP 250 é um torneio muito grande – comemorou o tenista de 26 anos.

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
12h50min: Globo Esporte

SBT
18h, Copa América feminina, Venezuela x Brasil (e SPORTV)

SPORTV
20h: Série B, Sport x Vila Nova

SPORTV 2
10h: Mundial de Atletismo, maratona feminina
13h30min: Mundial de Atletismo, classificatórias
21h: Mundial de Atletismo, finais

ESPN
15h45min: Eurocopa feminina, Itália x Bélgica

ESPN 2
21h: Beisebol, MLB, All Star Home Run Derby

ESPN 4
14h: Amistoso, Borussia Dortmund x Valencia
22h50min: Futebol feminino, Concacaf, EUA x Canada, final

FOX SPORTS 2
21h: Luta livre, WWE Monday Night

DIVISÃO DE ACESSO

DECISÃO ABERTA NA SEGUNDONA

MARCELO ROCHA
marcelo.rocha@pioneiro.com

Ninguém conseguiu a vantagem no primeiro jogo da decisão da Série A2 (Divisão de Acesso) do Gauchão, disputado ontem, nos Eucaliptos, em Santa Cruz do Sul. O Avenida até saiu na frente, com gol de Micael, mas deixou a vitória escapar no finalzinho, quando o Esportivo marcou com João Pedro.

O placar de 1 a 1 deixa a decisão do título aberta para o próximo domingo, às 15h, quando as equipes, que já têm vaga assegurada na elite do Estadual em 2023, voltam a se enfrentar. O jogo será no Estádio Montanha dos Vinhedos, em Bento Gonçalves. Quem vencer na Serra será o campeão da Segundona. Em caso de novo empate, o título será decidido nos pênaltis.

O primeiro tempo no embarrado gramado foi de poucas oportunidades. O time da casa buscava as chegadas pelos lados do campo, enquanto o Esportivo tentava explorar os contra-ataques.

MAX PEIXOTO, FGF, DIVULGAÇÃO

Gramado embarrado atrapalhou a parte técnica dos times

Aos 11, Lucas Lopes cobrou falta pela direita, a defesa alviazul foi fazer o corte mas acabou tocando contra, assustando o goleiro Copetti, que acompanhou a bola sair pela linha de fundo.

Gols

Na volta dos vestiários, o Avenida seguiu criando mais e quando as oportunidades começavam a ficar escassas, veio a abertura do placar. Aos 20 minutos, Dandan cobrou escanteio pela esquerda, o experiente zagueiro Micael subiu e tocou de cabeça: 1 a 0 Avenida.

Quando o time da casa já administrava o resultado, veio o empate alviazul. Após falta cobrada para a área, João Pedro aproveitou o erro na marcação de Avenida e empurrou para o fundo da rede: 1 a 1 nos Eucaliptos.

COPA AMÉRICA FEMININA

BRIGA PELA LIDERANÇA DO GRUPO

A Seleção Brasileira fez ontem, no CT de Montenegro, o último treino antes de enfrentar a Venezuela hoje, às 18h (de Brasília), no Estádio Centenário, em Armenia (COL) pela Copa América feminina – SBT e SporTV anunciam transmissão.

Os dois times têm seis pontos no Grupo B, sendo que o Brasil é o líder pelos critérios de desempate.

A Argentina também tem seis pontos, mas está em terceiro. As hermanas jogam hoje contra o Peru, às 21h.

SÉRIE C

XAVANTE É O ÚNICO GAÚCHO A VENCER

O fim de semana dos gaúchos na Série C do Brasileirão foi bom apenas para o Brasil-Pel, o único que venceu e por goleada. Jogando no Bento Freitas, o Xavante fez 4 a 1 no Atlético-CE, resultado que fez o time subir uma posição. O Brasil-Pel é o penúltimo colocado.

O Ypiranga, 13ª com 19 pontos, perdeu em casa de virada para o Botafogo-PB por 2 a 1, sábado. Ontem, o São José, 12º com 20, levou 1 a 0 do Confiança, em Sergipe.

SÉRIE D

DEFINIDOS DUELOS DOS MATA-MATAS

Já classificados, Caxias e Aimoré venceram na última rodada da fase de grupos da Serie D do Brasileiro, sábado. O grená terminou líder no Grupo 8 ao fazer 1 a 0 no Azuriz. Pegará o Oeste-SP no mata-mata. Já o Aimoré, que fez 3 a 2 no Marcílio Dias, enfrentará a Portuguesa-RJ. Os gaúchos decidem em casa, em datas a definir.

NO ATAQUE

DIOGO OLIVIER

diogo.olivier@zerohora.com.br
@diogo_olivier

CÉU DE BRIGADEIRO

Que rodada para Grêmio e Inter. A maioria dos resultados paralelos ajudou aos dois. O ponto somado no traiçoeiro gramado sintético da Baixada, diante do forte Athletico, manteve o Inter no G-4, e até perto matematicamente da liderança, por ora com o Atlético-MG após vencer ontem o Botafogo.

O Grêmio, conforme o previsto por este colunista lá atrás, vai subir. Imaginei apenas que o faria tanto mais facilmente com reforços, mas antes mesmo deles estrearem já livrou seis pontos do Sport. O Grêmio que goleou o Tombense teve mais qualidade, bola, jogadores mais leves, construção – e organização, marca de Roger. Um duro golpe na tese de que acesso se dá quebrando a bola, só com estratégias físicas.

Quem diria: uma segunda-feira Gre-Nal com céu de brigadeiro, mesmo no frio e na chuva.

ESCOLHAS – Dos cinco titulares que Rogério Ceni escalou no 2 a 2 com o Fluminense, três estouraram lesões: o goleiro Jandrei, o zagueiro Léo e o meia Igor Gomes. Imagine se não tivesse poupado após o desgaste da classificação sobre o Palmeiras, na Copa do Brasil. Este calendário em ano de Copa do Mundo é especialmente insano.

Três possíveis baixas para quarta, diante do Inter. Patrick levou o terceiro amarelo – já tinha sentido a virilha. O Inter vive duas competições. O São Paulo, três. De que maneira isso impactará na Sul-Americana, prioridade colorada?

XAVANTE – A goleada sobre o Atlético-CE (4 a 1) tirou o Brasil-Pel da lanterna da Série C e o deixou próximo de sair do Z-4. Pode acontecer até na próxima rodada. Mesmo em penúltimo, o Xavante está a dois pontinhos de sair do buraco, faltando quatro jogos.

Sigo acreditando. Se o técnico Thiago Gomes tivesse chegado antes, dava até para classificar. O Bento Freitas voltou a fazer diferença. O próximo duelo é de vida ou morte, em casa, contra o Aparecidense-GO.

CAXIAS – Mesmo administrando crises internas, o Caxias fechou a fase classificatória da Série D em primeiro, no Grupo 8, e com a sexta campanha entre os 64 equipes. Não é pouco. No sábado, venceu por 1 a 0 o Azuriz-PR, cujo destaque é Yuri Mamute, ex-Grêmio. Faltam três mata-mata para a Série C, que já tem melhores cotas, calendário e visibilidade. O primeiro deles será contra o Oeste, decidindo no Centenário. O Aimoré também se classificou, em terceiro no grupo.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/diogoolivier

BOLA DIVIDIDA

DOIS PONTOS DEIXADOS PARA TRÁS

Um ponto trazido da Arena da Baixada é sempre algo a ser valorizado. Ainda mais numa circunstância de desfalques. Porém, pela história do jogo de sábado, o Inter pode lamentar os dois pontos que evaporaram e saíram pelo teto retrátil do Athletico-PR. Até porque havia chances de fechar o fim de semana no topo da tabela. Mano Menezes fez uma ótima leitura do jogo e soube enfrentar um Furacão que vem em alta desde a chegada de Felipão, na primeira semana de maio.

Quem assistiu ao jogo, viu um enfrentamento de primeira linha. Os times adotam uma ideia de jogo alicerçada em uma defesa forte, saídas rápidas, em transições velozes, e muito uso do pivô com o centroavante. Enquanto tiveram pernas e oxigênio, Inter e Athletico esgrimaram o tempo todo.

A primeira etapa foi do Inter, com mais arremates a gol, sendo duas bolas no poste, e mais controle. Os paranaenses só ameaçaram em falhas individuais comprometedoras, como a de Vitão, ou vitórias pessoais, como a de Cannobio sobre Moisés. Parou por aí.

Felipão mudou a postura do time, voltou do vestiário mais agressivo e empurrou o Inter para sua área com imposição técnica e volume. Chegou até o gol, anulado porque Terans usou a mão. Mano respondeu. Colocou Wesley e Johnny nos lugares de Alemão e Mauricio, avançou Edenilson e passou a jogar mais do que a se defender.

Amargor

Claro que os ares de jogo europeu, na intensidade, foram se dissipando conforme o relógio avançou. Ao final, ainda houve tempo de Johnny perder diante do goleiro no último lance. Um leve toque de Abner no pé direito do meio-campista foi salvador e manteve um empate que ficou de bom tamanho. Mas que deixou um pequeno amargor nos colorados. O domingo poderia ter sido ainda mais leve.

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO

Mano fez boa leitura da partida

UM CENTROAVANTE, PARA ONTEM

O jogo deste sábado mostrou que o salto do Inter dependerá da propulsão de um centroavante. Alemão é um batalhador, comprometido, deixa tudo em campo. Wesley evolui com Mano Menezes, mas está longe de ser um finalizador. Se houvesse um sistema com dois atacantes, ele seria o cara ideal para compor com outro centroavante. Sai da área, segura a bola, dá o passe. Mas, me parece, sem aquela fome pelo gol que tem um camisa 9 legítimo.

Por esse cenário, a chegada de um centroavante de quilate é fundamental para dar voos maiores. A direção sabe disso e procura um jogador que desembarque em condições de entrar direto no time. O cálculo para trazê-lo está feito. Jogadores hoje em plano secundário no grupo serão encaixados no mercado, para que se tenha fôlego na busca por um centroavante titular.

LEONARDO OLIVEIRA

leonardo.oliveira@zerohora.com.br
@leonardoliveira

É DEMÓÓÓÓIS

PEDRO ERNESTO

pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

Roger chegou a ficar na berlinda após maus resultados, mas merece os créditos pelo bom momento atual

O RESPONSÁVEL PELA AFIRMAÇÃO DO GRÊMIO

A afirmação do Grêmio pode ser colocada na conta de Roger Machado. Houve momentos de tensão, de turbulência forte. A pressa, inimiga, mas velha companheira do futebol brasileiro, chegou a colocar o técnico na berlinda depois da derrota para o Cruzeiro, seguida de empates com Ituano, Criciúma e Vila Nova.

O que fez Roger? Mais do que impregnar o time de um espírito de competição, ele teve o discernimento e a clareza de dar um passo atrás. Entendeu que o Grêmio não era a equipe acima das demais na Série B, como todo o contexto gremista imaginou desde o começo do ano. Mais, que era um time com a segurança abalada, e precisava recuperá-la.

Roger se despiu do constrangimento de colocar o time atrás, com três zagueiros e, em algumas ocasiões, um tripé no meio-campo. Goleou muitas vezes por um gol, mas escalou a tabela, fincou pés no G-4 e, aos poucos, se soltou para, além de defender, jogar também.

Reforços

Por toda essa construção, e por enfrentar até mesmo contestações internas, Roger merece os créditos pela retomada que permite dizer: o cenário para a volta à Série A é alvissareiro. Contra o Brusque, é bem possível que Thaciano já esteja à disposição. Mais ali na frente, serão Lucas Leiva e Guilherme que darão o salto de qualidade ao time.

Passados 45 dias daquele domingo sem gols em Goiânia, o Grêmio navega em águas tranquilas nesta travessia de volta à elite.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/leonardooliveira

APOSTA NO TRIPÉ

O técnico se antecipou e elogiou previamente Thaciano. Para o técnico, se trata de um acertador de time, de um jogador capaz de dar equilíbrio ao meio-campo. Mesmo que Villasanti venha em alta desde que foi fixado na primeira função, não acredito que seja adiantado. Roger poderá, com Thaciano, montar o tripé que tanto buscou. Lucas Leiva, está claro, será titular. Bitello vem se afirmando como um jogador que marca e ataca. O outro lado do triângulo será de Thaciano. Podem apostar.

ENCONTROU O FUTEBOL

No primeiro tempo, o Grêmio fez o escore. Dois gols de pênalti marcados pelo velho e competente Diego Souza, e o outro por Bitello. O Grêmio achou seu futebol. Foi o segundo jogo em que conseguiu trocar três ou mais passes. Fazendo isto, o time gremista mostra que é muito melhor do que todos os outros, mesmo antes dos reforços.

O segundo tempo do Grêmio foi de um simples treinamento. O Tombense não conseguia nada no jogo, e o Grêmio nada queria. Roger ainda experimentou jogadores como Pedro Lucas, que já está na sua segunda partida e começando a fazer minutagem. Ele pode ser, em breve, o armador de que o time precisa. O caminho do Grêmio para a volta à Série A está cada vez mais claro.

TEMPESTADE – Não é uma chuvarada que tira o torcedor do Grêmio da Arena. Os alagamentos do bairro Humaitá, a chuva persistente, o barro nas ruas, nada disso deixa o torcedor gremista à vontade. Mesmo assim, a Arena recebeu quase 25 mil torcedores.

Decididamente, o que deixa o torcedor longe dos jogos do Grêmio é quando ele joga mal. O Tricolor foi bem contra o Náutico e já despertou a vontade do gremista, que quer estar no estádio com perspectiva de vitória.

O Grêmio joga contra o Brusque amanhã e, no final de semana, contra a Ponte Preta, já deve ter reforços. Se ganhar em Santa Catarina, terá o apoio de pelo menos 30 mil torcedores na Arena. O time empurra a torcida. Nunca foi o contrário.

GANHOU UM PONTO – Como estava transmitindo o jogo do Grêmio no sábado, mesmo horário do jogo do Inter contra o Athletico-PR, fiquei só com a opinião de meus companheiros de transmissão. O Colorado fez uma partida bem razoável e trouxe um ponto. Sim, nas minhas contas, é ponto ganho. O time do Felipão também não subiu, o Corinthians perdeu e o Inter seguiu lá em cima.

Faltou centroavante, gritou o Leonardo Oliveira comentando o jogo. Este é o jogador que a direção colorada busca. Sem ele, fica mais difícil, mas a campanha continua boa.

Agora é pegar o São Paulo, que ontem empatou com o Fluminense num grande jogo. Patrick, que jogou muito, não vem a Porto Alegre porque recebeu o terceiro amarelo. Vale o mesmo para Calleri, mas o treinador Rogério Ceni tem uma meninada de muita categoria. Será um jogão.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/pedroernesto

ALMANAQUE GAÚCHO

RICARDO CHAVES

Com Giordana Cunha | giordana.cunha@zerohora.com.br

ricardo.chaves@zerohora.com.br
almanaque@zerohora.com.br

Uma pioneira da educação libertadora

Recebemos da jornalista Laura Peixoto, de Lajeado, a colaboração abaixo. Laura está resgatando alguns recortes históricos da vida de uma importante mestra, que atuou no Vale do Taquari, para escrever um romance sobre essa figura, que vai misturar fatos e personagens fictícios. Este será seu quinto livro.

Em março de 1899, a professora Julia Malvina Hailliot Tavares (1866-1939), avó do jornalista e escritor Flávio Tavares, chegou à colônia de São Gabriel de Lajeado (hoje, Cruzeiro do Sul), no Vale do Taquari, com o marido José Tavares e os quatro filhos.

Malvina graduou-se como professora na Escola Normal da Província de Porto Alegre – a qual desde 1869 formava professores primários. Ela foi a primeira professora estadual da pequena São Gabriel. Diz a lenda familiar que a transferência teria se dado por ordem de Júlio de Castilhos, provavelmente por alguma represália.

Malvina organizou sua escola na própria casa, próxima ao Rio Taquari – localização apontada em mapa da época. Como funcionária pública, recebia um ordenado de 93,33 réis e uma gratificação de 46$666 como professora da cadeira do sexo masculino e ainda 18$000 para o aluguel, água e asseio da aula.

Conforme pesquisas, a professora Malvina orientava os estudantes com "um tipo de educação laica e libertadora, espécie de escola moderna, nos moldes talhados pelo pedagogista catalão Francisco Ferrer (1859-1909). E o resultado desta didática revolucionária não se fez esperar muito, seus alunos: Nino Martins, Cecílio Vilar, Espertirina Martins e suas irmãs se tornaram líderes e dirigentes sindicais profundamente respeitados pela massa operária gaúcha".

Na verdade, Malvina ensinava os educandos a pensar. E com isso, a duvidar. Além do que, não se valia da tradicional palmatória e não aplicava nenhum castigo físico aos alunos – tão comum na época.

Apesar dessa mulher incomum ser, hoje, um verbete na Wikipédia (wikipedia.org/wiki/Malvina_Tavares), nunca (ou raramente) se ouviu falar da professora nos 40 anos em que trabalhou e viveu na cidade de Cruzeiro do Sul, com pouco mais de 12 mil habitantes. Nada ficou registrado. Sequer um comentário de uma avó que poderia ter sido aluna. Tudo leva a crer que ocorreu um silenciamento intencional de sua memória: a professora Malvina, invisibilizada pela história local, acabou totalmente esquecida. E ninguém jamais reivindicou sua importância. Existem, sim, teses acadêmicas e pesquisas sobre sua trajetória. Alguns a definem como anarquista; outros negam.

Sepultada em Cruzeiro do Sul, Malvina morreu aos 72 anos, no dia 16 de outubro de 1939. Antes disso, viu um de seus filhos, Aristides Hailliot Tavares, assumir como prefeito de Arroio do Meio.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/almanaquegaucho

FOTOS ACERVO DE LAURA PEIXOTO, ARQUIVO PESSOAL

A professora Julia Malvina com a turma da 5ª aula, em 2 de dezembro de 1922

Julia Malvina Hailliot Tavares (1866-1939)

O túmulo da mestra no cemitério de Cruzeiro do Sul

> *Lutar contra a pobreza não é um assunto de caridade, mas de justiça.*

NELSON MANDELA, ex-presidente da África do Sul e líder da luta contra o Apartheid, cujo nascimento completa 104 anos.

Hoje na história

- Em 1959, o cachorro azul Bidu, personagem de Mauricio de Souza, aparece pela primeira vez.

A bolha

CECILIA KEMEL

Aqui
é eterno o silêncio das ruas
e é mais suave a prata azul
da lua.

Vivo na bolha imensa
que criei
onde não há fantasmas.

Protejo-me da vida
com palavras
armas duras
armaduras
minha lei.

Destravei meu destino
e minha língua
ferina
encapsulei.

Vivo de escolhas
que manipulei.

Verdades ou mentiras?

Já não sei.

PIADA
– Qual é o cachorro que vai à missa?
– O pastor alemão.

HOJE É
Dia Nacional do Trovador,
Dia Internacional Nelson Mandela

SANTO DO DIA
Arnolfo

Há 30 anos

Sábado, 18 de julho de 1992

Um atentado promovido pelo grupo terrorista Sendero Luminoso causou a morte de 20 pessoas e ferimentos em outras 100, ontem, no Peru. Os ataques foram praticados em dois bairros de Lima: Miraflores e Villa El Salvador. As ações foram feitas com carros-bomba.

ZERO HORA

Listão dos aprovados na PUC

Bomba do Sendero mata 20 e fere 100 no Peru

Há 40 anos

Domingo, 18 de julho de 1982

Os corpos dos quatro gaúchos mortos na queda de um avião nos Estados Unidos chegaram ontem a Porto Alegre. Eles foram enterrados no mesmo dia, na Capital. O acidente ocorreu há nove dias, quando o boeing caiu, logo após decolar, por causa de uma tempestade.

COMEÇA DEBATE PARA O SENADO

ZERO HORA

Há 50 anos

Terça-feira, 18 de julho de 1972

O Departamento de Diversões Públicas da Secretaria Estadual da Segurança proibiu ontem a queima de foguetes, morteiros, rojões, bombas e fogos de artifício em todo o RS. A medida tem o objetivo de prevenir acidentes e mutilações.

PROIBIDOS FOGOS DE ARTIFÍCIO

ZERO HORA

Helicóptero no controle do trânsito

Centro de Documentação e Informação/ZH

PREVISÃO DO TEMPO

MASSA DE AR POLAR NO RS

A frente fria se afasta, mas a entrada de uma massa de ar polar diminui as temperaturas no RS nesta segunda-feira. Há risco de geada na Região Central, na Fronteira Oeste, na Campanha e em parte do Sul. No Extremo Norte e na Serra, a circulação de ventos aumenta a nebulosidade e há previsão de chuva isolada no fim da tarde. Nas demais áreas, o tempo fica firme. São José dos Ausentes, na Serra, marca a mínima do dia, -1°C. A máxima, 24°C, aparece em Novo Tiradentes, no Norte.

Luas

Cheia	Minguante	Nova	Crescente
13/07	20/07	28/07	05/08

Previsão para Porto Alegre

HOJE		Probabilidade de chuva
Manhã	Poucas nuvens 5°	0%
Tarde	Poucas nuvens 17°	0%
Noite	Nublado 15°	0%

Terça

0% Nublado 10°/16°

Quarta

0% Nublado 13°/20°

Quinta

0% Poucas nuvens 15°/26°

Faixas de temperatura (°C)

Referentes às máximas previstas para hoje

Previsão de temperaturas para os próximos cinco dias para Porto Alegre

Nascente 07h17min

Poente 17h44min

Hoje no país

Cidade	Mín/Máx
Aracaju	21°/27°
Belém	23°/33°
Belo Horizonte	14°/27°
Brasília	14°/27°
Campo Grande	17°/31°
Cuiabá	18°/34°
Curitiba	9°/16°
Recife	23°/29°
Fortaleza	23°/31°
Goiânia	16°/31°
João Pessoa	23°/30°
Maceió	22°/28°
Manaus	23°/32°
Natal	23°/30°
Teresina	21°/34°
Vitória	16°/28°
Rio de Janeiro	16°/26°
Salvador	21°/27°
São Luís	24°/31°
São Paulo	14°/22°

Previsão de chuva acumulada para os próximos cinco dias em milímetros

Hoje no mundo

Cidade	Mín/Máx	Fuso
Assunção	12°/19°	-1
Berlim	14°/30°	+5
Buenos Aires	7°/17°	0
Caracas	20°/27°	-1
Chicago	20°/28°	-2
Lisboa	15°/30°	+4
Londres	19°/37°	+4
Los Angeles	20°/25°	-4
Madri	22°/38°	+5
Miami	26°/35°	-1
Montevidéu	9°/16°	0
Moscou	9°/20°	+6
Nova York	23°/27°	-1
Paris	21°/39°	+5
Pequim	22°/36°	+11
Roma	21°/33°	+5
Santiago	12°/16°	-1
Tóquio	21°/33°	+12

LOTERIAS

RESULTADOS DE SÁBADO

QUINA — Concurso 5.899

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Cinco	1*	12.566.334,42
Quatro	183	3.772,21
Três	11.858	55,44
Dois	249.510	2,63

*RJ

Os números extraoficiais

12 - 17 - 27 - 29 - 31

MEGA SENA — Concurso 2.501

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	*
Cinco	30	70.561,85
Quatro	2.331	1.297,33

*R$ 3.899.470,54 acumulados

Os números extraoficiais

11 - 27 - 32 - 40 - 58 - 59

LOTOFÁCIL — Concurso 2.574

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
15	1*	1.239.162,95
14	262	1.416,70
13	9.651	25,00
12	113.665	10,00
11	586.094	5,00

*Canal eletrônico

Os números extraoficiais

01 - 02 - 03 - 07 - 09 - 10 - 11 - 12 - 14 - 16 - 17 - 19 - 20 - 21 - 25

DIA DE SORTE — Concurso 630

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Sete	0	*
Seis	49	1.559,53
Cinco	1.555	20,00
Quatro	17.952	4,00

*R$ 340.242,98 acumulados

Os números extraoficiais

03 - 08 - 11 - 15 - 19 - 20 - 30

Mês da Sorte

FEVEREIRO

DUPLA SENA — Concurso 2.392

1º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	*
Cinco	9	4.270,56
Quatro	371	118,39
Três	7.311	3,00

*R$ 351.885,94 acumulados

Os números extraoficiais

01 - 08 - 16 - 19 - 29 - 39

2º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	0,00
Cinco	5	6.918,29
Quatro	331	132,70
Três	7.212	3,04

Os números extraoficiais

02 - 06 - 26 - 39 - 41 - 43

TIMEMANIA — Concurso 1.809

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Sete	0	*
Seis	20	37.182,00
Cinco	886	1.199,03
Quatro	16.190	9,00
Três	154.761	3,00

*R$ 53.627.666,17 acumulados

Os números extraoficiais

06 - 14 - 17 - 29 - 38 - 62 - 79

Time do coração

JUVENTUDE / RS

FEDERAL — Concurso 5.681

Prêmio	Bilhete
1º prêmio	47.844
2º prêmio	07.889
3º prêmio	09.014
4º prêmio	16.545
5º prêmio	78.117

Para consultar resultados de concursos anteriores, acesse loterias.caixa.gov.br

HORÓSCOPO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)
O romantismo sempre deseja que a vida seja um jardim florido e perfumado. Ela pode ser assim desde que se respeitem e valorizem as condições densas e sujas nas quais esse jardim finca suas raízes. Tudo é necessário.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)
Nada melhor do que a boa e velha pressão da angústia para a alma despertar da letargia e decidir fazer algo positivo com os limões que a vida fornece. A angústia é incômoda e inconveniente, mas surte efeito.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)
Quando as preocupações se avolumarem na consciência, utilize quantos recursos conhecer para as aliviar. Elas não têm nada novo a agregar; pelo contrário, fariam você retroceder várias casas no jogo.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)
Algumas coisas precisam ser ditas com clareza para não deixar lugar a dúvidas, mesmo que, ao serem expressas, provoquem emoções desagradáveis. Nem sempre é possível manter a elegância. Assim, é.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)
Muitas coisas que afetam você não conseguem ser entendidas racionalmente, mas produzem emoções misturadas. Procure administrar isso da melhor maneira possível, sem tirar conclusões precipitadas.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)
As condições não são as ideais, mas são bem reais, e é com elas que a alma terá de lidar, porque, aproveitando direito, dará para fazer o mesmo que faria com as condições ideais. Aceite e trabalhe com a realidade.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)
Porque as coisas não são do jeito que você queria não é argumento suficiente para chutar o balde. Acontece que seus planos envolvem outras pessoas, e elas costumam ter ideias próprias. É a complexidade.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Você sabe o que sabe, mas não entende se este conhecimento é definitivo ou se haveria outra maneira diferente de pensar os acontecimentos. Abra sua mente para mudar o ponto de vista, isso vai enriquecer.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
Não há como fingir que não se sabe o que se sabe. Quando as informações penetram o coração, elas se acomodam na consciência e produzem mudanças definitivas. É melhor aceitar e lidar com sabedoria.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
Por mais que as pessoas se desdobrem para argumentar, os fatos são conclusivos e encaminham a alma a tomar decisões. É assim que se produzem as maiores e melhores reviravoltas na vida. Siga em frente.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
Sempre haverá uma sombra a espreitar pelo momento para atacar, em que a consciência se sinta frágil e vulnerável. Porém, isso passará, como tantas vezes já passou. Procure não se deter nela.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)
A paciência não anda disponível e, ao mesmo tempo, os desejos, sempre urgentes, se atualizam. Como resultado, você precisa tomar decisões para que a vida continue excitante e cheia de perspectivas.

DIVIRTA-SE

VEJA A SOLUÇÃO AGORA MESMO!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH.

Acesse agora pelo link **gzh.rs/cruzadas** ou pelo QR Code

Se você prefere jogar direto no computador, acesse **gzh.com.br/cruzadinhas**

GZH

Quer saber mais sobre o que os astros reservam para você? Ou como a astrologia pode impactar o seu dia a dia? Leia as colunas da astróloga Moara Steinke em **gzh.com.br/moara**

Solução de ontem

	P						D			T
	E	C	O	N	O	M	I	S	T	A
	R	O		U	V	A	S		R	R
	O	T	I	C	O		T	A	T	I
	V	A		L		R	U	M		F
M	A	D	R	E	P	E	R	O	L	A
	Z	O		O	O		B	L	UE	S
	D		D		M	E	I	A		B
D	E	D	I	C	A	T	O	R	I	A
	C		G	O	D		S		M	N
	A	R	N		A	N	D	R	I	C
	M	A	I			O	O		T	A
B	I	O	D	I	G	E	S	T	O	R
	N		A	V	A		O	R		I
C	H	A	D	E	P	A	N	E	L	A
	A	N	E	L		G	O	M	O	S

Soluções

HORIZONTAIS: 1. CONTRAIDO. 2. ANUIR. 3. UM. TIA. GE. 4. MAM. SER. 5. BORBOLETA. 6. OM. PST. SR. 7. ET. JE. 8. UTIL. PUMA. 9. RAMIFICAR. 10. ENE. ANA. 11. TO. BOM. IN. 12. PAREO. 13. RACHADURA.

VERTICAIS: 1. CHUMBO. URETER. 2. MAOMETANO. 3. NA. MR. TIME. PC. 4. TNT. BP. LI. BAH. 5. RUIDOSO. FLORA. 6. AIA. LT. PI. MEO. 7. IR. SE. JUCA. OU. 8. GETSEMANI. 9. ONERAR. ARANHA.

HORIZONTAIS

1. Encolhido
2. Dizer sim com a cabeça
3. Diz-se do primeiro elemento de uma série / A mãe dos primos / As iniciais de Eiffel
4. Museu de Arte Moderna / Ter existência real
5. Inseto multicor
6. O centro de... Roma / Partido Social Trabalhista / Abreviatura de senhor
7. O "e" latino e francês / Justiça Eleitoral
8. Não supérfluo / Onça-parda
9. Dividir
10. O nome da 14ª letra do nosso alfabeto / O nome da apresentadora Maria Braga
11. Terapia Ocupacional / Perfeito / As iniciais do matemático, físico, astrônomo e filósofo inglês Newton
12. Corrida de cavalos
13. Fenda

VERTICAIS

1. (Pop.) Bala de revólver / Canal renal
2. Muçulmano
3. Narcóticos Anônimos / Marca Registrada / Equipe / Computador individual, de qualquer marca
4. Abreviatura de um poderoso explosivo / Sigla da companhia petrolífera britânica / 51... romanos / Uma interjeição típica do gaúcho
5. Barulhento / O reino vegetal
6. Seguradora asiática, fundada em Xangai / As iniciais do revolucionário russo Trótski / 3,1416 / Abreviatura de medicina
7. O verbo mais curto / Sigla do menor estado brasileiro / A árvore cujo lenho servia aos silvícolas brasileiros para fazer seus tacapes / Conjunção que indica alternativa
8. Jardim junto ao Monte das Oliveiras, em que Jesus orou em angústia mortal e foi preso
9. Impor uma obrigação material ou moral / Um animal como a tarântula e a viúva-negra

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

		7	2		8		1	5
1			5				6	8
5		6		7	4			
8			7		6	3	2	
2		3				1	5	
	4						7	
	6			3		2	8	1
	9						4	
7	1	8		5				

Solução de ontem

3	1	8	7	2	6	4	5	9
4	2	5	9	1	3	7	8	6
6	9	7	4	8	5	1	3	2
5	7	2	8	6	4	3	9	1
1	6	9	3	7	2	8	4	5
8	3	4	1	5	9	2	6	7
2	4	3	5	9	1	6	7	8
7	5	6	2	4	8	9	1	3
9	8	1	6	3	7	5	2	4

CARPINEJAR

carpinejar@terra.com.br

Hoje eu gosto da saudade

Eu não gostava antes da saudade. Saudade era lembrar-me de tudo o que não tinha mais.

Hoje eu gosto da saudade. É lembrar-me de quem eu sou.

Saudade não é mais falta, mas presença. Eu sinto presença com a saudade, não mais sinto falta.

Sinto quem já morreu ao meu lado, sinto o amigo distante ao meu lado, sinto as versões anteriores das outras pessoas (tão diferentes do que elas são agora) ao meu lado. Nem preciso mais exigir que todos sejam iguais ao que já foram um dia comigo, muito menos cobro que continuem me dando o que me deram.

Não irei espernear para que um contato permaneça acessível, não correrei atrás de quem se despediu, não brigarei por migalhas. Nada, de modo contrariado, interessa-me.

O coração está cheio com a saudade, não mais vazio, não mais poço procurando o balde, não mais abandono, não mais o medo de ficar sozinho, não mais a noção equivocada de ter sido largado às traças.

A culpa não domina essa nostalgia, como já aconteceu tantas vezes, estendendo convivências já exaustas, insistindo com o que não tinha mais sincronicidade ou tentando controlar os acontecimentos.

Não sofro com a avareza de antigamente, que buscava prender o instante de qualquer jeito, forçar o elástico da existência, dispor da companhia de alguém para sempre: basta-me ter experimentado a partilha, ter estado presente e inteiro dentro do possível.

> A saudade é uma bendita segurança, um lugar definitivo das reminiscências, onde a memória torna-se finalmente minha

Talvez a saudade seja a serenidade chegando em mim, longe de culpados, longe dos apegos físico e material incondicionais.

Não me lamentarei – "que pena que acabou" –, e sim irei festejar – "feliz que eu tive a chance de viver isso".

Estou satisfeito com o que recebi de cada um dos meus afetos. Não é porque nos desentendemos que apagarei o que foi bom. Ingratidão é somente pensar no presente.

Ninguém pode mais arrancar de mim o que vivi, ninguém pode mais distorcer o que vivi, ninguém pode mais alterar o que vivi – essa compreensão que existe na emoção, esse perdão que é o entendimento de aceitar as coisas como elas são.

A saudade é uma bendita segurança, um lugar definitivo das reminiscências, onde a memória torna-se finalmente minha, onde estou desprovido do risco de perdê-la.

Saudade é quando aquele tempo de amor fica, mesmo que você não esteja mais junto.

Se no nosso dia a dia somos sempre distraídos e sempre deixamos escapar algum detalhe, na saudade, em contrapartida, podemos escolher o que queremos olhar. Há a chance de nos sentar finalmente com calma, vislumbrar o passado e saborear o que foi vivido sem pressa, destacando somente o que merece ser lembrado.

É aquele momento em que nossos olhos, livres, não dependem de mais ninguém.

Leia outras colunas em **gzh.com.br/carpinejar**

EDIÇÃO CONCLUÍDA
ÀS 22:45

REDAÇÃO
Av. Erico Verissimo, 400
CEP 90160-180 Porto Alegre (RS)
(51) 3218-4300 leitor@zerohora.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
assinante.clicrbs.com.br
(51) 3218-8200

PARA ASSINAR
0800.642.8222
assinegauchazh.com.br

COMERCIAL
comercial@gruporbs.com.br

ANÚNCIOS
anuncie@gruporbs.com.br

TELE ANÚNCIOS - (51) 32.139.139
Loja virtual para classificados:
zhclassificados.com.br

ATENDIMENTO PONTO DE VENDA
0800.642.4088

JÁ FOI DITO *"Queira o bem de todos os seres. Isso inclui você."* **Monja Coen**

ENCONTRO DE **CULTURAS**

Grupos de dança do Brasil e do Exterior encantam quem visita Nova Petrópolis, onde até o dia 31 ocorre o 49º Festival Internacional de Folclore. Uma das atrações é o Ballet Folklórico Pumas *(foto)*, do México, que se apresentou no fim de semana e volta hoje ao palco da Rua Coberta. | 15

MARCELO CASAGRANDE

MARCELO GONZATTO

15 ANOS DA TRAGÉDIA

VÍTIMAS DO ACIDENTE COM AVIÃO DA TAM SÃO HOMENAGEADAS

Familiares reuniram-se no memorial próximo ao aeroporto Salgado Filho, na Capital, onde deixaram flores e cartazes.

| 19

EM FORTALEZA

JAIR BOLSONARO ENDOSSA VAIAS DE APOIADORES AO STF

Em discurso na Marcha para Jesus, presidente citou a Suprema Corte e disse que os problemas do seu governo vêm de décadas.

| 9

REVITALIZAÇÃO

PROJETOS PARA ORLA PREVEEM AQUÁRIO, MUSEU E FAROL

Prefeitura de Porto Alegre avalia propostas para o trecho 2. Expectativa é de que as obras se iniciem em 2024.

| 18

ESPECIALISTA **EM ARANHAS**

O biólogo gaúcho Arno Antônio Lise é um dos maiores colecionadores e desenhistas de aracnídeos. Aos 83 anos, o professor emérito da PUCRS comemora o legado deixado na universidade, que tem em seu acervo uma coleção que ele iniciou na infância.

| 17

MATEUS BRUXEL

"A necessidade de uma nova mentalidade deve ser o ponto de partida para encarar a nova economia."

Leia o artigo de **Marcelo Paes**, na página **21**

O melhor filme noir nunca feito

Ed Brubaker e Sean Phillips ambientam na Hollywood de 1948 a magistral HQ "Fade Out", lançada recentemente no Brasil

TICIANO OSÓRIO
ticiano.osorio@zerohora.com.br

Ambientado na Hollywood de 1948, *Fade Out* é o melhor filme noir que nunca foi feito. Trata-se de uma história em quadrinhos, escrita por Ed Brubaker, desenhada por Sean Phillips, colorizada por Elizabeth Breitweiser e publicada no Brasil pela editora Mino (tradução de Dandara Palankoff, 400 páginas, R$ 132,90).

Filho do romancista e contista Stephen King, o escritor Joe Hill já comparou o estadunidense Brubaker, 55 anos, e o inglês Phillips, 57, à dupla formada entre o diretor Martin Scorsese e o ator Robert De Niro: "São mestres ímpares de um certo tipo de narrativa". Faz sentido.

Como De Niro em relação a Scorsese, Phillips é quem dá corpo às ideias de Brubaker. A exemplo do cineasta e do astro de *Taxi Driver* (1976), *Os Bons Companheiros* (1990), *Cassino* (1995) e *O Irlandês* (2019), os quadrinistas especializaram-se em tramas não raro violentas sobre danação, com personagens à margem da lei ou com moral duvidosa – e que, reforçando a ligação com o cinema, são apresentados previamente no que os autores chamam de "trailer de filme no papel" (o de *Fade Out* está incluído nas mais de 50 páginas de material extra, que trazem ainda os bastidores do processo de criação, ilustrações e dois ensaios do blogueiro Devin Faraci: um sobre a "solitária morte" da atriz Peg Entwistle, outro sobre a participação de James Stewart, o protagonista do clássico *A Felicidade Não se Compra* (1946), na Segunda Guerra Mundial).

Brubaker e Phillips também são parceiros de longa data: se Scorsese já dirigiu De Niro em 10 filmes desde *Caminhos Perigosos* (1973), o roteirista e o artista já lançaram duas dezenas de obras desde *Batman: Gotham Noir* (2001). Quase todas estão sendo trazidas ao Brasil pela Mino, que já editou *Pulp*, *Meus Heróis Eram Todos Viciados* e a série *Matar ou Morrer*, além de já ter iniciado a coleção *Criminal*.

Publicada primeiramente em 12 gibis (as lindas capas originais também estão nos extras), entre agosto de 2014 e janeiro de 2016, *Fade Out* venceu a categoria de melhor série limitada no Eisner, o principal prêmio dos quadrinhos nos EUA. A inspiração inicial de Brubaker foram as lembranças compartilhadas por seu tio, John Paxton, roteirista indicado ao Oscar por *Rancor* (1947), e a esposa dele, Sarah Jane, que trabalhou como relações públicas do estúdio 20th Century Fox. O roteirista também leu livros sobre a Hollywood dos anos 1940 e, claro, durante décadas se expôs à literatura noir – Raymond Chandler, Dashiell Hammett, James M. Cain... – e ao cinema desse subgênero policial, popularizado justamente àquela época.

Com títulos indicativos, filmes como *Alma Torturada* (1942), *À Sombra de uma Dúvida* (1943) e *Beijo da Morte* (1947) traduziam angústias da população estadunidense, com o sentimento de segurança e estabilidade em xeques por conta do conflito mundial. Assim disse o pesquisador Bertrand de Souza Lira, autor de *Cinema Noir: A Sombra como Experiência Estética e Narrativa* (Editora UFPB, 2015): "Com seus valores abalados, a sociedade absorveu facilmente a concepção niilista do homem, com temas sombrios, como alienação, corrupção, desilusão e neurose, alimentando os argumentos noir". Em cenários pessimistas e fatalistas, quase sempre noturnos ou soturnos, a sobrevivência demandava personagens de ética e moral ambivalentes.

Submundo

Com a diferença fundamental de serem coloridos, em vez do característico preto e branco, esses personagens e esses cenários abundam em *Fade Out*, contrastando com a imagem glamorosa e reluzente sugerida pela chamada Fábrica dos Sonhos. Brubaker e Phillips preferem examinar as ilusões, as trapaças e os pesadelos.

O protagonista é o roteirista Charlie Parish. Outrora um concorrente ao Oscar, agora ele vive assombrado pela experiência na Segunda Guerra. Mal consegue escrever uma linha sem a ajuda do colega de ofício e amigo de copo Gil Mason, impedido de trabalhar oficialmente por ter entrado na famigerada Lista Negra dos artistas considerados comunistas.

As coisas se agravam quando Charlie acorda de um apagão em uma banheira, após uma festa de arromba, e percebe que está na casa da atriz Valeria Sommers, uma loira platinada destinada a ser a próxima Veronica Lake, estrela de *A Dália Azul* (1946). No instante seguinte, ele depara com o corpo de Sommers. A partir daí, passa a vasculhar sua própria memória, não muito confiável, prejudicada por blecautes etílicos, e a interagir com outros tipos hollywoodianos, sejam reais – como o ator Clark Gable –, sejam baseados em celebridades ou arquétipos.

Os quase 20 personagens são identificados em uma galeria que abre *Fade Out*. Temos, por exemplo, Franz Schmitt, um diretor alemão que alude ao cineasta Fritz Lang e que não fica sensibilizado com a morte de Sommers – sua preocupação é o atraso nas filmagens. Maya Silver é a atriz substituta, com um passado controverso. Earl Rath é um galã que está sempre acompanhado por uma, duas ou até três novas garotas. Phil Brodsky é o chefe da segurança no fictício estúdio Rua Vitória, um sujeito ameaçador por saber usar os punhos e também por saber os podres de todos. Tyler Graves é um ator à la Montgomery Clift – tanto na beleza quanto nos segredos.

A busca de Charlie por respostas sobre a morte da atriz se transforma em uma jornada pelo submundo de Hollywood, um passeio pelo lado sombrio de homens poderosos e uma visita a mistérios femininos. *Fade Out* reúne todas as características dos melhores filmes noir, mas também pode ser encarado como um daqueles seriados policiais que nos fazem varar a noite maratonando. Por terem concebido a obra originalmente em 12 edições, Brubaker e Phillips trataram de, ao final de cada capítulo, providenciar um gancho irresistível para o próximo. Somos impelidos a continuar essa descida ao inferno, ora porque fomos sacudidos por uma revelação de última hora, ora porque queremos descobrir o desenlace de uma cena de tensão, perigo, violência, ou ora porque fomos simplesmente seduzidos pelo fatalismo do texto: "E Charlie sabe que é um erro antes mesmo de as palavras cruzarem seus lábios, mas errar é tudo que lhe restou".

Detalhe da capa de "Fade Out", um lançamento da editora Mino

EDITORA MINO, DIVULGAÇÃO

GZH Leia outros textos do autor em gzh.rs/ticiano

A COLEÇÃO DE ZORAVIA BETTIOL

Nome de referência nas artes visuais do Estado, Zoravia Bettiol abriu as portas da galeria que leva seu nome, na zona sul da Capital, para apresentar a mostra *Acervo Zoravia Bettiol – Artistas Brasileiros e Estrangeiros*. A exposição é formada por 160 trabalhos selecionados entre as mais de 500 peças que integram sua coleção pessoal. São desenhos, gravuras, pinturas e esculturas criados por artistas como Vasco Prado, Farnese de Andrade, Carlos Scliar, Ado Malagoli e Luis Solari (*autor da obra abaixo*).

Com entrada gratuita, a mostra pode ser visitada de segunda a sexta, das 9h às 18h, e aos sábados, das 15h às 18h, na Rua Paradiso Biacchi, 109. Em cartaz até o dia 27 de agosto.

IGOR DREHER, DIVULGAÇÃO

NOVO DISCO DE GASTÃO VILLEROY

Gaúcho radicado no Rio há 30 anos, Gastão Villeroy (*foto*) acaba de lançar seu novo disco, *That Bossa Note*. A obra reúne composições autorais do músico – que atuou como contrabaixista ao lado de grandes nomes da MPB e do jazz – e uma releitura de *All of You*, de Cole Porter. Com letras em sua maioria em inglês, as canções abordam temas como multiculturalismo, ecologia e autoconhecimento.

Já disponível nas plataformas digitais, o álbum foi orquestrado pelo maestro e arranjador uruguaio Mônico Aguilera e conta com participações do cantor camaronês Njamy Sitson e dos brasileiros Antonio Villeroy (irmão de Gastão) e Wilson Simoninha.

Show

Encontro de bambas da MPB

Ingressos para evento em novembro já estão à venda

Um encontro de grandes nomes da música brasileira vai trazer ao público porto-alegrense sete horas de shows no dia 20 de novembro, a partir das 17h, no ginásio Gigantinho (Av. Padre Cacique, 891). Intitulado *MPB POA*, o evento contará com apresentações de Marina Lima, Martinho da Vila, Ney Matogrosso e Kleiton & Kledir.

Os ingressos já estão à venda pelo site *diskingressos.com.br* a partir de R$ 180 (inteiro) ou R$ 125 (solidário, com doação de 1kg de alimento não perecível), sem contar as taxas. Há 50% de desconto sobre os valores inteiros para os 500 primeiros sócios do Clube do Assinante a adquirir bilhetes.

Autora e/ou intérprete de hits como *Fullgás*, *Pra Começar* e *À Francesa*, Marina Lima apresentará seu novo show, após dois anos longe dos palcos. Com mais de 40 anos de carreira, é um nome incontornável da música nacional desde a década de 1980.

Ícone do samba, Martinho da Vila promete interpretar alguns de seus maiores sucessos, lançados em mais de 50 álbuns desde o final dos anos 1960. São de seu repertório canções como *Mulheres*; *Disritmia* e *Canta Canta, Minha Gente*.

Já Ney Matogrosso vai trazer novamente à Capital o show *Bloco na Rua*, apresentado mais recentemente em abril, no Salão de Atos da PUCRS, no qual confirma mais uma vez seu talento singular como intérprete. No ano passado, Ney ganhou uma biografia escrita por Julio Maria.

Pratas da casa do Rio Grande do Sul, os irmãos Kleiton & Kledir completam o time de estrelas do evento, cantando e tocando sucessos de mais de 40 anos de carreira.

Marina Lima

SÉRGIO SANTOIAN, DIVULGAÇÃO

Martinho da Vila

@MANGABEIRA, DIVULGAÇÃO

Ney Matogrosso

MARCOS HERMES, DIVULGAÇÃO

Kleiton & Kledir

RODRIGO LOPES, DIVULGAÇÃO

QUADRINHOS

Tapejara – O Último Guasca | Louzada

Artur, o Arteiro | Rafael Corrêa

LEVANTA, ARTUR! VAI TE ATRASAR PARA O COLÉGIO DE NOVO!

Níquel Náusea | Fernando Gonsales

Turma da Mônica | Maurício de Sousa

Editora RENATA MAYNART | renata.maynart@zerohora.com.br

Diagramação: Bianca Weschenfelder

Cinema

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.

PRÉ-ESTREIA

O TELEFONE PRETO
Terror, 16 anos. De Scott Derrickson. EUA, 2022, 85 min. Após ser sequestrado por um assassino e preso em um porão à prova de som, um menino descobre que pode ouvir as vozes das vítimas anteriores. Com Ethan Hawke e Jeremy Davies.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (21h10)
Cinemark Barra 1 (17h05)
Cinemark Ipiranga 1 (17h)
Cinemark Ipiranga 3 (20h, 22h30)
Cinemark Wallig 1 (18h10, 20h50)
Cinépolis João Pessoa 3 (21h15)
GNC Praia de Belas 4 (16h20, 18h45)
GNC Iguatemi 1 (18h40)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 1 (19h45, 22h30)
Espaço Bourbon Country 4 (19h)
GNC Praia de Belas 4 (20h50)
GNC Iguatemi 1 (13h45, 21h10)

ESTREIAS

ELVIS
Biografia, 14 anos. De Baz Luhrmann. EUA, Austrália, 2022, 160 min. A vida de Elvis Presley sob o prisma da tumultuada relação com seu empresário enigmático. Com Austin Butler e Tom Hanks.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (17h50)
Cinemark Barra 3 (18h20)
Cinemark Ipiranga 5 (14h20, 17h45, 21h30)
Cinemark Wallig 5 (13h20 17h05)
Cinépolis João Pessoa 4 (17h15)
GNC Praia de Belas 3 (17h20)
GNC Iguatemi 2 (17h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 3 (14h40, 21h)
Cinemark Barra 3 (21h45)
Cinemark Barra 5 (13h25, 16h50, 20h30)
Cinemark Wallig 5 (20h30)
Cinépolis João Pessoa 4 (20h45)
Espaço Bourbon Country 5 (14h30, 17h30, 20h30)
GNC Praia de Belas 3 (14h10)
GNC Moinhos 2 (13h50, 17h, 20h15)
GNC Iguatemi 2 (14h15, 20h40)

RUA GUAICURUS
Documentário, 18 anos. De João Borges. Brasil, 2022, 75 min. A história de uma das maiores zonas de prostituição do Brasil, em Belo Horizonte.
Espaço Bourbon Country 8 (13h30)

OS PRIMEIROS SOLDADOS
Drama, 12 anos. De Rodrigo de Oliveira. Brasil, 2022, 107 min. Em 1983, um jovem biólogo brasileiro tenta sobreviver à primeira onda da epidemia de aids. Com Renata Carvalho e Johnny Massaro.
Espaço Bourbon Country 8 (17h)

GAROTA INFLAMÁVEL
Drama, 16 anos. De Elisa Mishto. Alemanha, Itália, 2022, 91 min. Duas mulheres diferentes entre si começam juntas uma rebelião. Com Natalia Belitski e Luisa-Céline Gaffron.
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 1 (21h10)

CRIMES OF THE FUTURE
Ficção científica, 18 anos. De David Cronenberg. Canadá, Grécia, 2022, 107 min. À medida que a espécie humana se adapta a um ambiente sintético, o corpo sofre novas mutações. Com Viggo Mortensen e Kristen Stewart.
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 2 (16h20, 18h30, 20h40)

EM CARTAZ

AMIGO SECRETO
Documentário, 12 anos. De Maria Augusta Ramos. Brasil, 2022, 131 min. Filme mostra grupo de jornalistas que apurou vazamento de mensagens da Operação Lava-Jato.
Espaço Bourbon Country 8 (21h)

JURASSIC WORLD: DOMÍNIO
Aventura, 12 anos. De Colin Trevorrow. EUA, 2022, 147 min. Quatro anos após a destruição da Isla Nublar, os dinossauros agora vivem e caçam ao lado de humanos. Com Chris Pratt, Bryce Dallas Howard e Laura Dern.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (14h20)
Cinemark Barra 8 (13h20)
Cinemark Ipiranga 4 (14h50)
Cinemark Wallig 2 (14h)
Espaço Bourbon Country 2 (13h30)

LIGHTYEAR
Animação, livre. De Angus MacLane. EUA, 2022, 105 min. A história de Buzz Lightyear, que inspirou o brinquedo de *Toy Story*.
CÓPIA DUBLADA
Espaço Bourbon Country 4 (14h30)

LOLA E SEUS IRMÃOS
Comédia dramática, 12 anos. De Jean-Paul Rouve. França, 2018, 105 min. A história de três irmãos inseparáveis. Com Ludivine Sagnier, José Garcia e Jean-Paul Rouve.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 8 (15h)

MINIONS 2 - A ORIGEM DE GRU
Animação, livre. De Kyle Balda e Brad Ableson. EUA, 2022, 90 min. A história de uma criança que sonha em se tornar o maior vilão do mundo.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (17h10, 19h10)
Cineflix Total 5 (14h)
Cinemark Barra 1 (12h45, 14h55)
Cinemark Barra 3 (14h, 16h10)
Cinemark Barra 7 (13h15, 15h30, 17h40, 20h)
Cinemark Ipiranga 3 (13h, 15h15, 17h25)
Cinemark Ipiranga 6 (13h50, 16h)
Cinemark Wallig 1 (13h40, 16h)
Cinemark Wallig 4 (14h30)
Cinemark Wallig 7 (12h50, 15h, 17h20, 19h50)
Cinépolis João Pessoa 3 (12h15, 14h30, 16h45)
Cinépolis João Pessoa 4 (13h15, 15h15)
Espaço Bourbon Country 1 (14h, 15h40, 17h30, 19h20)
GNC Praia de Belas 2 (13h20, 17h30, 19h40)
GNC Praia de Belas 5 (13h10, 15h10, 17h10)
GNC Moinhos 1 (13h20, 15h30, 17h40)
GNC Iguatemi 3 (14h30, 16h45)
GNC Iguatemi 5 (15h15, 19h15)
CÓPIAS 3D DUBLADAS
Cineflix Total 2 (14h30, 16h30)
Cinemark Ipiranga 6 (18h20)
Cinemark Wallig 4 (16h40)
GNC Praia de Belas 2 (15h30)
GNC Iguatemi 5 (13h10, 17h15)

O ACONTECIMENTO
Drama, 16 anos. De Audrey Diwan. França, 2021, 100 min. A história de uma jovem que decide abortar para terminar seus estudos e escapar das restrições sociais de uma família operária. Com Anamaria Vartolomei e Luàna Bajrami.
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 8 (19h)

THOR - AMOR E TROVÃO
Aventura, 12 anos. De Taika Waititi. EUA, 2022, 119 min. O herói está em uma jornada em busca da paz interior. Com Chris Hemsworth e Natalie Portman.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (14h15, 16h45, 19h15, 21h45)
Cineflix Total 5 (16h, 21h10)
Cinemark Barra 6 (15h10, 18h, 20h50)
Cinemark Ipiranga 1 (14h, 19h30, 22h15)
Cinemark Ipiranga 2 (13h15, 16h15, 19h, 21h50)
Cinemark Ipiranga 4 (18h, 21h10)
Cinemark Wallig 2 (17h20, 20h10)
Cinemark Wallig 3 (13h30, 16h15, 19h30, 22h20)
Cinépolis João Pessoa 1 (12h, 17h30)
Cinépolis João Pessoa 3 (18h45)
Espaço Bourbon Country 3 (14h30, 17h, 19h30)
GNC Praia de Belas 1 (19h)
GNC Praia de Belas 6 (13h30, 16h, 21h)
GNC Iguatemi 1 (16h15)
GNC Iguatemi 4 (14h)
GNC Iguatemi 6 (16h, 21h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 2 (21h30)
Cineflix Total 5 (18h30)
Cinemark Barra 2 (14h30, 17h20, 20h15)
Cinemark Barra 4 (13h, 15h50, 18h40, 21h30)
Espaço Bourbon Country 7 (14h, 16h20, 18h40, 21h)
GNC Praia de Belas 1 (16h30)
GNC Praia de Belas 5 (21h50)
GNC Praia de Belas 6 (18h30)
GNC Moinhos 4 (14h, 16h30, 19h)
GNC Iguatemi 6 (13h30, 18h30)
CÓPIAS 3D DUBLADAS
Cineflix Total 2 (19h)
Cinemark Barra 8 (16h30)
Cinemark Ipiranga 6 (20h30)
Cinemark Wallig 4 (18h55, 21h40)
Cinépolis João Pessoa 1 (14h45, 20h20)
GNC Praia de Belas 1 (14h)
CÓPIAS 3D LEGENDADAS
Cinemark Barra 8 (19h20, 22h10)
GNC Praia de Belas 1 (21h30)
GNC Moinhos 4 (21h25)
GNC Iguatemi 4 (16h30, 21h30)
CÓPIA 3D LEGENDADA IMAX
Cinemark Wallig 8 (15h15, 18h, 21h10)

TOP GUN - MAVERICK
Ação, 12 anos. EUA, 2022, 131 min. Após 30 anos, piloto volta a escola de aviação como instrutor. Com Tom Cruise.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 7 (22h20)
Cinemark Wallig 7 (22h)
Espaço Bourbon Country 4 (21h)
GNC Praia de Belas 2 (21h40)
GNC Moinhos 3 (13h40, 16h15, 21h40)
GNC Iguatemi 3 (18h50)
GNC Iguatemi 5 (21h20)
CÓPIAS DUBLADAS
Espaço Bourbon Country 4 (16h30)
GNC Praia de Belas 4 (13h45)
GNC Praia de Belas 5 (19h15)
GNC Iguatemi 3 (21h40)

TUDO EM TODO O LUGAR AO MESMO TEMPO
Ação, 14 anos. De Dan Kwan e Daniel Scheinert. EUA, 2022, 139 min. Imigrante chinesa idosa se envolve em uma aventura em que só ela pode salvar o mundo.
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 3 (18h50)

ESPECIAL

SESSÕES SALA REDENÇÃO
Sala Redenção, às 15h: Sessão de curtas de Vladimir Carvalho; às 19h: *Municipale* (2021), de Thomas Paulot.

Diversão e Arte

MÚSICA

BOTECO DO BRILHA E SAMBA LELÊ
Grupos se apresentam em noite de pagode.
Boteco Exportação (Rua General Lima e Silva, 898). Ingressos a R$ 20, na hora. **Hoje**, às 20h30. A casa abre às 17h.

ESPETÁCULO

ONDE MORREM OS PÁSSAROS?
Peça virtual acompanha a vida de um homem que se encontra em uma espécie de loop infinito, repetindo sua rotina.
GRÁTIS Via YouTube, no canal do Itaú Cultural. Disponível até 31/7.

EVENTO

ME FORMEI, E AGORA?
Debate reúne artistas formados no Instituto de Artes da UFRGS para falar sobre os desafios e possíveis caminhos a serem seguidos na área.
GRÁTIS **Sala Qorpo Santo no Campus Central da UFRGS** (Av. Paulo Gama, 110). **Hoje**, às 14h.

INFANTIL

FIRE JUMP
Parque temático de camas elásticas.
Bourbon Shopping Wallig (Av. Assis Brasil, 2.611). Ingressos na hora a R$ 20 para sessões de 20 minutos. De **segunda** a **sábado**, do meio-dia às 22h, e **domingos** e **feriados**, das 14h às 20h.

ITAÚ CULTURAL
Plataforma do instituto lança as peças infantis em formato virtual *Quando Eu Morrer, Vou Contar Tudo a Deus*, do Coletivo O Bonde, e *O Grande Circo Grandevo*, do Pequeno Teatro do Mundo.
GRÁTIS As encenações podem ser assistidas pelo YouTube no canal do Itaú Cultural. Disponível até 31/7.

EXPOSIÇÕES

ANTES QUE A NOITE ACABE
Mostra presta homenagem à cena drag queen e transformista de Porto Alegre.
GRÁTIS **Espaço Marilene Bertoncheli no térreo da Casa de Cultura Mario Quintana** (Rua dos Andradas, 736). Todos os dias, das 10h às 20h. Até 31/8.

CACARECO
Mostra reúne centenas de objetos variados que foram espalhados pelas salas do local.
GRÁTIS **Espaço Força e Luz** (Rua dos Andradas, 1.223). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 19h, e aos **sábados**, das 11h às 18h. Até 23/7.

CAMPO MINADO
Mostra traz obras de sete artistas jovens que abordam a relação entre arte e periferia.
GRÁTIS **Espaço Maria Lídia Magliani na Casa de Cultura Mario Quintana** (Rua dos Andradas, 736). Todos os dias, das 10h às 20h. Até 31/8.

CONT(É)M POA
Exposição propõe um diálogo entre a poesia de Mario Quintana e as artes visuais, com obras escolhidas por personalidades da cultura do Estado.
GRÁTIS **Micrograleria Tatata Pimentel no 3º andar da Casa de Cultura Mario Quintana** (Rua dos Andradas, 736). De **segunda** a **domingo**, das 10h às 20h. Até 7/8.

GRAFITE DE GIZ
Projeto recebe a artista Patrícia Bohrer para debater sua intervenção instalada no local.
GRÁTIS **Centro Cultural da UFRGS** (Rua Eng. Luiz Englert, 333). **Bate-papo hoje**, às 16h. **Visitação** de **segunda** a **sexta**, das 9h às 18h. Até 10/8.

LINHAS DO ESPAÇO TEMPO: CARLITO CARVALHOSA
Mostra reúne fragmentos cronológicos da trajetória do artista, com obras de diferentes fases.
GRÁTIS **Instituto Ling** (Rua João Caetano, 440). De **segunda** a **sábado**, das 10h30 às 20h. Até 10/9.

QUADRINHOS QUEER
Mostra apresenta trabalhos de quadrinistas LGBT+ que foram publicadas no livro *Quadrinhos Queer*.
GRÁTIS **Biblioteca Pública do Estado do Rio Grande do Sul** (Rua Riachuelo, 1.190). De **segunda** a **sexta**-feira, das 10h às 18h. Até 24/7.

SOLIDARCHICO!
As obras da mostra, que foram doadas por artistas como Zoravia Bettiol, Daniela Cidade e Graça Craidy, estão à venda para arrecadar fundos para a instituição.
GRÁTIS **Associação Chico Lisboa** (Travessa dos Venezianos, 19). De **segunda** a **sexta**, das 14h às 18h, e **sábados** e **domingos**, das 14h às 17h. Até 31/7.

TUDO DERRETE SOB O SOL
Primeira mostra individual de João Salazar traz 16 obras construídas com massinha de modelar.
GRÁTIS **Calafia Art Store** (Rua Gen. Couto de Magalhães, 439). De **segunda** a **sexta**, das 10h30 às 17h30, e **sábados**, das 11h às 16h. Até 6/8.

cinema@zerohora.com.br

roteiro@zerohora.com.br

Em casa

Sessão dupla de cinema brasileiro no sofá de casa

"Medida Provisória" e "Eduardo e Mônica" estreiam no Globoplay

ELO COMPANY, DIVULGAÇÃO

JANINE MORAES, DIVULGAÇÃO

Taís Araújo e Alfred Enoch em "Medida Provisória", e Gabriel Leone e Alice Braga como "Eduardo e Mônica"

Os fãs de cinema brasileiro têm motivos em dobro para comemorar: neste mês, o Globoplay adiciona ao seu catálogo dois lançamentos de peso da produção nacional. O primeiro, já disponível, é a distopia *Medida Provisória* (2022), que marca a estreia de Lázaro Ramos na direção de um longa-metragem de ficção.

– O filme foi muito bem-sucedido nos cinemas, o que é algo que celebramos com grande orgulho. E o brinde final é a chegada do longa ao Globoplay – comemorou o ator e diretor, em material divulgado à imprensa pela Globo. – Tenho certeza que será um grande sucesso também. Quem ainda não assistiu terá agora a oportunidade de ver no streaming. E quem foi aos cinemas, poderá rever a história quando e onde quiser.

Protagonizado por Taís Araújo, Alfred Enoch e Seu Jorge, *Medida Provisória* é ambientado em um futuro próximo, no qual o governo federal brasileiro decide "retornar" seus cidadãos afro-descendentes para a África. A situação desencadeia uma onda de protestos, confusões e a organização de um movimento de resistência, que acaba inspirando a população.

Romance

O outro filme nacional, que chegará ao Globoplay no dia 29, é a comédia romântica *Eduardo e Mônica* (2022), inspirada pela canção icônica da Legião Urbana. A direção é de René Sampaio, que em 2013 conduziu o projeto similar *Faroeste Caboclo*.

Na versão cinematográfica da obra, que se mantém bastante fiel à letra da música de Renato Russo, Alice Braga e Gabriel Leone dão vida aos personagens-título.

Eles se conhecem por acaso em uma festa e, apesar de terem pouco em comum – Mônica é uma médica recém-formada, interessada por arte e política; Eduardo ainda está se desprendendo da adolescência para dar início à vida adulta –, engatam um romance no qual precisam aprender a superar as diferenças para conquistar seu final feliz.

RETORNANDO ÀS ÍNDIAS

É hora de reencontrar Raj e Maya (Rodrigo Lombardi e Juliana Paes, na foto abaixo): a novela *Caminho das Índias*, protagonizada pelos dois, retorna à televisão nesta noite, em reprise pelo canal por assinatura Viva. Originalmente exibida no horário nobre da Globo, a obra agora vai ao ar às 23h, de segunda a sábado, com maratona nos domingos, a partir das 19h. Um grande sucesso de Gloria Perez, a novela chegou a conquistar um Emmy Internacional em 2009.

GLOBO, DIVULGAÇÃO

"RODA VIVA" RECEBE VALTER HUGO MÃE

Um dos maiores escritores lusófonos da atualidade, o português Valter Hugo Mãe (*na foto*) é o convidado do *Roda Viva* desta noite. Autor de obras como *O Remorso de Baltazar Serapião* e *A Máquina de Fazer Espanhóis*, o escritor participa do programa para divulgar seu oitavo romance, *As Doenças do Brasil*, ambientado em solo brasileiro. Na bancada de entrevistadores, estarão presentes nomes como Fernanda Diamant, editora da Fósforo e sócia da livraria Megafauna; Gabriela Mayer, apresentadora da rádio Bandnews FM e do podcast *Põe na Estante*; e Ricardo Lombardi , jornalista e livreiro do Sebo Desculpe a Poeira. A transmissão tem início às 22h, na TV Cultura.

Televisão

TV Aberta

12 RBS TV

04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Encontro com Patrícia Poeta
10:35 Mais Você
11:45 Jornal do Almoço
12:50 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:45 O Cravo e a Rosa
15:30 Miss Simpatia 2 - Armada e Poderosa
17:10 A Favorita
18:25 Além da Ilusão
19:10 RBS Notícias
19:40 Cara e Coragem
20:30 Jornal Nacional
21:30 Pantanal
22:35 Superação: O Milagre da Fé
00:35 Jornal da Globo
01:25 Conversa com Bial

2 RECORD

06:30 Rio Grande no Ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 Rio Grande no Ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:40 Balanço Geral RS
15:20 Chamas da Vida
16:30 Cidade Alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade Alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:45 Jornal da Record
21:00 Todas as Garotas em Mim
21:45 Amor Sem Igual
22:45 Ilha Record
23:45 Chicago P.D.
00:30 Jornal da Record 24h
00:45 Entrelinhas
02:00 Entrelinhas
02:30 Palavra Amiga
03:30 Programação Iurd

4 TV PAMPA

03:00 Agenda dos Pastores
07:00 RS na Graça
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Programa do Livramento
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
16:15 Algo Mais
16:45 Problemas e Soluções
17:45 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Show da Fé
21:30 TV Fama
22:30 Galera Esporte Clube
23:30 Foi Mau
00:30 Atualidades Pampa - Reprise
02:00 Programa Religioso

5 SBT

A emissora não divulgou a programação até o fechamento desta edição.

7 TVE

06:30 Vale Agrícola
07:30 Repórter Nacional
08:00 Brasil em Dia
08:15 Ser Criança
08:20 Maurício e Os Imaginários
08:25 O Show da Luna
09:00 Meu Cavaleiro e Eu
09:45 Eu Sou Um Gênio
10:20 O Poderoso Mike
10:45 Os Vizinhos Piratas
11:00 D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
11:30 Tem Criança na Cozinha
12:00 TVE Esportes
12:15 Repórter Brasil Tarde
13:00 Bugados
13:30 D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
14:00 Sessão Família - A Gangue Zip Zap
16:00 Pré-Enem
17:30 Interesse Público
18:00 Estação Cultura
18:30 Redação TVE
19:00 Repórter Brasil Noite
19:40 Stadium
20:00 A Escrava Isaura
21:00 Sem Censura
22:00 Estação Cultura
22:30 Cine Retrô
00:15 A Escrava Isaura
01:15 Os Imigrantes
02:15 Brasil Visto de Cima
02:45 Sem Censura
03:45 Cine Retrô - Puritano da Rua Augusta

10 BAND

04:00 1º Jornal
06:00 Notícias da Redação
07:30 Bora Brasil
09:00 The Chef com Edu Guedes
10:35 Bora Brasil - 2ª Edição
11:00 Jogo Aberto
12:30 Os Donos da Bola - Regional
13:30 Entre Amigos
14:00 Sabor & Arte Apresenta
14:30 Melhor da Tarde com Catia Fonseca
16:00 Brasil Urgente RS
17:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:30 Desafio em Dose Dupla
23:15 Planeta Selvagem - Mestres do Disfarce
00:15 Jornal da Noite
00:45 Band Eleições - Local
01:15 Que Fim Levou? - Boletim
01:20 Esporte Total

8 ULBRA TV

06:00 Energia
06:30 Agrocultura
07:00 Esta Manhã
07:30 Peppa Pig
07:45 Kid & Cats
07:50 Bubu e as Corujinhas
08:00 Quintal da Cultura
12:00 Jornal da Tarde
12:45 Fala Rio Grande
14:00 Quintal da Cultura
16:00 Conexão RS
17:00 Toque de Vida Mensagens
17:05 O Mundo de Mia
17:30 Power Rangers Dino Fury
18:00 The Next Step - Academia de Dança
18:30 Cadeira Cativa
20:00 Agrocultura
20:30 Revista do Esporte
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Roda Viva
23:45 Sr. Brasil
00:45 Repertório Popular
01:45 Contos da Meia Noite
02:00 Saúde Brasil
02:30 Jornal da Cultura
03:30 Educação Brasileira
04:00 Cabaret Literário
05:00 Inglês com Música

Novelas

ALÉM DA ILUSÃO - RBS TV, 18H25MIN

Isadora finge dormir quando Joaquim chega no quarto. Santa avisa que Julinha e Constantino não podem saber que Inácio ficou milionário. Davi tem uma ideia para convencer Isadora de sua inocência. Heloísa pede para Isadora não denunciar Davi. Bartolomeu implora o perdão de Leônidas. Úrsula se encontra com Abel. Santa se preocupa com a auditoria no cassino. Constantino tem uma ideia para conseguir dinheiro. Davi leva Romana e Arthur para falar com Isadora. Joaquim busca Isadora no ateliê.

CARA E CORAGEM - RBS TV, 19H40MIN

Moa estranha ao saber que Pat saiu com Andréa. Ítalo questiona Jonathan sobre Anita. Andréa leva Pat para a reunião com o grupo de mulheres. Ela dá um depoimento sobre o estado de saúde do marido e se emociona. Moa, Nadir e Joca conversam com o médico de Alfredo. Rebeca pensa em quem pode chamar para testemunhar a seu favor no processo da guarda de Chiquinho. Renan fica curioso para saber quem Olívia irá chamar para dar aulas na companhia de dança. Armandinho foge de suas três ex-mulheres. Andréa explica a Pat que ela não pode revelar nada sobre o grupo. Moa se preocupa com a ausência de Pat e Andréa. Lou vai com Rico e Ítalo ao hospital para dar apoio a Pat. Sai o resultado do exame de Alfredo.

POLIANA MOÇA - SBT, 20H30MIN

A emissora não divulgou o resumo até o fechamento desta edição.

TODAS AS GAROTAS EM MIM - RECORD, 21H

Rute sofre com o trágico destino de seu marido, Malom. Amanda faz questão de cuidar de Júlio, enquanto ele pensa estar se dando bem na entrevista de emprego. Verônica tem um embate com Leonardo. Mirela fica surpresa com a revelação das imagens que faltavam.

PANTANAL - RBS TV, 21H30MIN

Érica elogia as fotos de Jove. Juma não gosta do olhar de Érica para Jove. O padre avisa a Filó e José Leôncio que deseja conversar com os noivos, separadamente, antes de celebrar os casamentos. Érica deduz que a hostilidade de José Lucas com Jove tenha a ver com Juma. O padre batiza Juma para que ela possa se casar. O Velho do Rio convence Juma a se casar, quando vê a filha de Maria Marruá fugindo. O Velho do Rio toca o berrante para abençoar a cerimônia, e José Leôncio reconhece o som do instrumento de seu pai.